

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI

CAMPUS JK – MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES
CURSO DE PSICOLOGIA



Reitor	Heron Laiber Bonadiman
Vice-Reitora	Flaviana Tavares Vieira Teixeira
Pró-Reitora de Graduação	Douglas Sathler dos Reis
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	Ana Cristina Rodrigues Lacerda
Pró-Reitora de Extensão e Cultura	Valéria Cristina da Costa
Pró-Reitora de Acessibilidade e Assuntos Estudantis	Ellen Lucy Tristão
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	Darliton Vinicius Vieira
Pró-Reitora de Administração	Donaldo Rosa Pires Júnior
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	Marina Ferreira da Costa
Diretora da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades	Teresa Cristina de Souza Cardoso
Presidente da comissão - Curso de Psicologia	Leonardo Lana de Carvalho

Membros da Comissão de Criação do Curso de Psicologia
PORTARIA/PROGRAD Nº 41, DE 07/07/25, DE 07 DE JULHO DE 2025

Leonardo Lana de Carvalho
Bárbara Carvalho Ferreira
Camila Teixeira Heleno de Araújo
Elayne de Moura Braga
Giovanni Máximo
Yuri Elias Gaspar

ÍNDICE

1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	5
2 BASE LEGAL DE REFERÊNCIA	6
3 APRESENTAÇÃO	9
4 JUSTIFICATIVA	11
4.1 Histórico da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	11
4.2 O Contexto Regional	13
4.3 A Proposição do Curso de Psicologia da UFVJM	14
5 OBJETIVOS	19
5.1 Objetivo Geral	19
5.2 Objetivos Específicos	19
6 METAS	21
7 PERFIL DO EGRESSO	25
8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	26
9 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	33
10 PROPOSTA PEDAGÓGICA	34
10.1 Metodologia de Ensino	35
10.2 Integração entre Teoria e Prática	37
10.3 Integração do Curso com o SUS	37
10.4 Integração do Curso com as Redes Públicas de Ensino	38
10.5 Interdisciplinaridade	39
10.6 Integração entre Graduação e Pós-graduação	40
10.7 Tecnologias de Informação e de Comunicação nos Processos de Ensino e Aprendizagem	41
10.8 Educação Ambiental	42
10.9 Educação em direitos humanos	43
10.10 Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	44
10.11 Língua Brasileira de Sinais	45
10.12 Apoio ao Discente	45
10.12.1 No Âmbito do Curso de Psicologia	46
10.12.2 No Âmbito da UFVJM	46
10.12.3 Atendimento aos Discentes público da Educação Especial e com transtornos de aprendizagem	48
10.12.4 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD	49
10.12.5 Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC	50
10.12.6 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRPPG	51
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	53
11.1 Núcleo Comum	61
11.2 Ênfases Curriculares	61
11.3 Matriz Curricular	66
11.4 Fluxograma da Matriz Curricular	81
11.5 Estágio Curricular Supervisionado	82
11.6 Atividades Complementares (AC)	85

11.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	86
11.8 Curricularização da Extensão	87
11.9 Ementário e bibliografia básica e complementar	88
12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	152
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO	154
13.1 Acompanhamento e Avaliação do PPC	155
13.2 Estratégias de Acompanhamento do Egresso	155
14 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	157
14.1 Coordenação de Curso	157
14.2 Colegiado de Curso	158
14.3 Núcleo Docente Estruturante	159
14.4 Coordenadorias	159
14.4.1 Coordenadoria de estágios	159
14.4.2 Coordenadoria do serviço-escola	159
14.4.3 Coordenadoria de AC	160
14.4.4 Coordenadoria de TCC	160
15 SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UFVJM	161
16 REFERÊNCIAS	165
17 ANEXOS	169
17.1 Infraestrutura	169
17.2 Corpo Docente	177
17.3 Corpo Técnico	183
17.4 Regulamentos	183
17.4.1 Estágio	183
17.4.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	198
17.4.3 Atividades Complementares - AC	205
17.4.4 Descrição da Natureza de Extensão	214
17.5 Referendo NDE	222
17.6 Acordos de Viabilização do Curso e de Cooperação	222

1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Endereço	<i>Campus JK</i> - Rod. MGT 367, KM 583, No 5000 – Alto da Jacuba
CEP/Cidade	39.100-000 / Diamantina (MG)
Código da IES no INEP	596
DADOS DO CURSO	
Curso de Graduação	Psicologia
Área de conhecimento	Ciências Humanas
Grau	Bacharelado
Habilitação	Graduação em Psicologia
Modalidade	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Formas de ingresso	Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM; Processos Seletivos Internos na forma do regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM; Processo Seletivo/Vagas Remanescentes; Programas de Convênio; Transferência <i>ex-officio</i> .
Número de vagas oferecidas	60 vagas por ano (30 vagas por semestre)
Turno de oferta	Integral
Carga horária total	4010 horas
Tempo de integralização	Mínimo: 5 anos Máximo: 7,5 anos
Local da oferta	Diamantina (MG)
Ano de início do Curso	
Ato de criação do Curso	
Ato de autorização de funcionamento do Curso	

2 BASE LEGAL DE REFERÊNCIA

CF/88, de 5 de outubro de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil e suas alterações.

Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque em 30 de março de 2007.

Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida

Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

Lei 13.146, 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Plano Nacional de Educação 2014/2024 – Meta 12 – Estratégia: 12.7: Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social – Curricularização da Extensão.

Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019. Altera a Altera a LDB - Lei Nº 9394, para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.

Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024, que prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

NBR9050/2004, da ABNT. Prevê as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Parecer CNE/CP nº 14/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Parecer CNE/CES nº 576/2023. Revisa a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Parecer CNE/CES nº 179/2022, de 17 de fevereiro de 2022. Reanálise do Parecer CNE/CES nº 1.071, de 4 de dezembro de 2019, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia e estabelecimento de normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia.

Política Nacional de Extensão Universitária (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX 2012).

Portaria MEC Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFVJM, constante no PDI vigente.

Recomendações do Forproex sobre a inserção curricular da extensão – 48º Encontro Nacional do Forproex – UERJ/dez/2021.

Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena.

Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Resolução CNE/CP nº. 1, de 30 de maio de 2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Graduação em Psicologia.

Resolução nº 1 (CONAES), de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante – NDE e dá outras providências.

Resolução Nº 01 (CONSEPE), de 21 de setembro de 2007. Aprova o Regulamento das Ações de Extensão Universitária da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Anexo alterado pela Resolução nº. 24 - Consepe, de 17 de outubro de 2008.

Resolução Nº 06 (CONSEPE), de 17 de abril de 2009. Aprova a Política de Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM.

Resolução nº 22 (CONSEPE), de 16 de março de 2017. Estabelece normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da UFVJM.

Resolução nº 11 (CONSEPE), de 11 de abril de 2019. Estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

Resolução nº 02 (CONSEPE), de 18 de janeiro de 2021. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM.

Resolução nº 33 (CONSEPE), de 14 de dezembro de 2021. Regulamenta as Atividades Complementares (ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM.

Resolução Nº 12 (CONSEPE), de 29 de abril de 2024. Estabelece procedimento para aproveitamento e equivalência de componentes curriculares que contenham carga horária de extensão.

Resolução nº 5 (CFP), de 3 de fevereiro de 2025. Estabelece normas de atuação para as psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências.

3 APRESENTAÇÃO

O presente projeto pedagógico de curso (PPC) apresenta os parâmetros norteadores para o curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que será lotado na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH). Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais marcos regulatórios que normatizam a organização da graduação em Psicologia no Brasil, o curso será ofertado na modalidade presencial, com duas ênfases: A) Processos Clínicos e Saúde Mental; B) Processos Educativos e Psicossociais.

A proposição do curso de Psicologia da UFVJM alinha-se à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas - ONU, particularmente no que tange aos objetivos Saúde e Bem estar; Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades (ONU, 2015). Alinha-se também ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 da UFVJM, que apresenta a demanda regional por essa graduação em Diamantina e o interesse da FIH na criação do curso (UFVJM, 2023a, p. 67-68). Nesse sentido, sua lotação está em consonância com a grande área de Ciências Humanas da CAPES.

O PDI 2024-2028 destaca, ainda, ser perfil da universidade “formar profissionais qualificados e inovadores (...) que possam contribuir com o desenvolvimento sustentável das regiões de abrangência da UFVJM em interação direta com a sociedade, numa perspectiva de aproximar as comunidades da universidade, contribuindo sobremaneira para a geração e fortalecimento de políticas públicas e dos saberes inter e transdisciplinares” (UFVJM, 2023a, p. 25).

É de grande importância reconhecer que o curso de Psicologia da UFVJM será o primeiro a ser ofertado em uma universidade pública federal na extensa região que abrange os vales do Jequitinhonha e Mucuri, norte e nordeste de Minas. Devido à particularidade sócio-cultural desta região, a oferta de um curso fortemente comprometido com a realidade social local e suas demandas, é um fator determinante para o direcionamento da formação de profissionais de psicologia sintonizados com a realidade das populações rurais e periféricas que vivem nesse vasto território. Fundamentada sobre estas bases, a concepção didático-pedagógica do curso abre a oportunidade de contribuir para a formação de psicólogas(os) a um

só tempo atentas(os) às transformações do mundo global e engajadas(os) com as problemáticas históricas e culturais da região (GUZZO; SOLIGO; SILVA, 2022).

4 JUSTIFICATIVA

4.1 Histórico da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

A UFVJM teve sua origem em 1953, quando Juscelino Kubitschek de Oliveira fundou a Faculdade de Odontologia de Diamantina, que pouco tempo depois tornou-se Faculdade Federal de Odontologia (FAFEOD), ao ser federalizada em 1960. Em 1997, incorporou-se à FAFEOD o Curso de Bacharelado em Enfermagem. Em 2002, a instituição transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), quando foram criados mais seis cursos de graduação: Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Em 8 de setembro de 2005, a FAFEID foi transformada em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A criação da UFVJM significou interiorização e democratização do acesso ao ensino público superior na porção norte do estado de Minas Gerais. Desde 2005, além do Vale do Jequitinhonha, onde se situa o campus sede no município de Diamantina, a Instituição passou a abranger o Vale do Mucuri, com campus no município de Teófilo Otoni. No ano de 2012 a UFVJM iniciou um amplo processo de expansão, constituindo dois novos campi nas cidades de Janaúba e Unaí, reforçando seu caráter multicampi e tornando-se a única universidade federal com campi nas quatro (04) mesorregiões da porção setentrional do Estado de Minas Gerais: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste. Essas regiões, historicamente, apresentam um perfil de vulnerabilidade social e econômica em comparação a outras regiões do estado onde estão sediadas as demais universidades federais. Comprometida com seu território, a UFVJM vem desempenhando importante papel no desenvolvimento tecnológico, social e cultural na sua região de atuação.

Atualmente, a UFVJM é composta por cinco Campi. Em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, existem o Campus I e o Campus JK, nos quais funcionam seis Unidades Acadêmicas: Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Exatas Tecnológicas (FACET), Faculdade de Medicina de Diamantina (FAMED) e o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT). Em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, situa-se o campus do Mucuri, onde funcionam três Unidades

Acadêmicas: a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE); o Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET) e a Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC). No campus de Janaúba, no Norte de Minas, funciona o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (ICT). No campus de Unaí, no Noroeste de Minas, funciona o Instituto de Ciências Agrárias (ICA).

Além de 46 cursos de graduação presenciais, a UFVJM, por meio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD), oferece cursos de graduação à distância vinculados a oito polos. No que se refere a pós-graduação *stricto sensu*, no ano de 2025, a UFVJM possui 28 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e 10 cursos de pós-graduação Lato Sensu, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento.

O curso de Psicologia apresentado neste projeto será lotado na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), que atualmente oferece os cursos de Bacharelado em Políticas Públicas e Gestão Social, e em Turismo, além das licenciaturas em Geografia, História, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Pedagogia e Educação do Campo. Além dos cursos de graduação, a FIH oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Humanas, Estudos Rurais, Educação e Turismo e Territórios Protegidos.

Esses dados são expressão de como a ampliação e consolidação da UFVJM a partir de 2005 promoveu um significativo aumento na oferta de cursos superiores em toda a porção setentrional de Minas Gerais. Região que, até então, contava apenas com duas instituições públicas de ensino superior, além da FAFEID: a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e com o Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ambos sediados em Montes Claros (fora dos vales, portanto).

Assim, a interiorização do ensino público superior no Estado de Minas Gerais tem possibilitado a realização do sonho de muitos jovens da porção setentrional do Estado, que agora possuem melhores condições para prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, destaca-se a importância da UFVJM para o desenvolvimento econômico e sociocultural do território de sua abrangência, por meio da geração de empregos e renda e da redução da desigualdade social e regional existente no país.

4.2 O Contexto Regional

O curso de Psicologia da UFVJM será ofertado em Diamantina, cidade pólo da mesorregião do Vale do Jequitinhonha, que compreende cerca de 85.000 km² no nordeste de Minas Gerais, com população aproximada de 950 mil habitantes, sendo que destes, dois terços vivem na zona rural (IBGE, 2023).

A divisão do Vale do Jequitinhonha se dá em três macrorregiões: Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha. No território em que se situa a nascente do rio que lhe dá nome e mais próximo da Região Metropolitana da capital do Estado, situa-se o Alto Jequitinhonha, que reúne as microrregiões de Diamantina e Capelinha. O Médio Jequitinhonha compreende as microrregiões de Pedra Azul e Araçuaí, enquanto o Baixo Jequitinhonha, mais próximo da foz do rio situada no Estado da Bahia, abrange a microrregião de Almenara (IBGE, 2024).

Historicamente, o Vale do Jequitinhonha apresenta baixo Produto Interno Bruto (PIB) per capita e há descompasso entre os percentuais que representa na população do Estado (3,9%) e no PIB Mineiro (1,3%), conforme apontam dados de 2014 reunidos em diagnóstico elaborado pela Fundação João Pinheiro (FJP, 2017). Ainda segundo este diagnóstico, o território detém PIB per capita de apenas 35,9% do PIB per capita de Minas, percentual inferior ao de todas as demais regiões do Estado. No Vale, o setor de serviços responde por aproximadamente 75 a 80% do Valor Adicionado Bruto (VAB) total, sendo que quase metade (no Alto Jequitinhonha) e mais da metade (no Médio/Baixo) está relacionada à administração pública. Além da grande dependência do setor de serviços, a economia é marcada pela agricultura familiar, prioritariamente para o autoconsumo. O setor industrial é pouco expressivo, sofrendo com o relativo isolamento da região, lacunas de infraestrutura e falta de mão de obra qualificada.

A partir dos anos 2000, a realidade do território começou a se transformar com o avanço dos programas sociais (como Previdência Rural, Benefício de Prestação Continuada, Bolsa Família, entre outros). Além da melhoria das condições de vida (saúde, dieta, moradia) e da atividade produtiva, tais programas fomentaram estímulo ao comércio local e à construção civil. Entretanto, a região segue com taxas de pobreza e de extrema pobreza ainda bem superiores à média estadual, bem como nos baixos índices de escolarização e dinamismo do mercado de trabalho, concomitantes a taxas relativamente altas de consumo de drogas e

álcool, exploração sexual de menores, gravidez na adolescência e trabalho infantil (FJP, 2017).

Mas essa dimensão de vulnerabilidade é apenas uma das facetas da região. Para Máximo et al. (2020) há traços culturais muito fortes e peculiares que distinguem os 54 municípios que compõem o Vale, cuja integração regional tem como elemento fundamental o rio que lhe dá nome. Nas palavras dos autores:

Por um lado, a pobreza, a desigualdade social, a estagnação econômica e os baixos níveis de desenvolvimento humano, ainda muito associados à região, parecem aglutinar os municípios do Vale sobre um mesmo e inexorável denominador comum. Por outro lado, contudo, a enorme diversidade da sua população, marcada pela forte presença de comunidades quilombolas e de povos indígenas, a significativa variedade de paisagens naturais, microclimas, recursos naturais e atividades econômicas, que levam ao florescimento de uma rica cultura popular, tornam extremamente desafiador esse exercício de se caracterizar o Vale (MÁXIMO et al., 2020, p. 38).

A região tem, portanto, um caráter complexo em que a riqueza da cultura popular desafia os baixos índices de desenvolvimento social e econômico. Aumentar a oferta de vagas em ensino superior e, conseqüentemente, de trabalhadores qualificados nessa região é uma das principais alternativas de políticas públicas para a melhoria das suas condições socioeconômicas e para o fortalecimento de suas potencialidades, promovendo inclusão socialmente digna de populações em situações de vulnerabilidade e fomentando a fixação em suas áreas de origem.

4.3 A Proposição do Curso de Psicologia da UFVJM

Ao longo de seu desenvolvimento em solo brasileiro, a Psicologia se constituiu como ciência e profissão marcada pela diversidade de abordagens e pluralidade de campos de aplicação (JACÓ-VILELA, 2021). Sua regulamentação no país ocorreu no início dos anos 1960 e, neste momento de intensa industrialização e urbanização, ela nasce como profissão urbana e metropolitana, voltada principalmente para o atendimento individual em clínicas privadas (OLIVEIRA; COSTA; YAMAMOTO, 2022). Após seis décadas, embora ainda perdure a concentração nos grandes centros urbanos e predominância da clínica como área de inserção de psicólogos(os), é possível reconhecer um processo de interiorização

e uma melhor distribuição nas regiões do país (SANDALL; QUEIROGA; GONDIM, 2022). A Psicologia amadureceu como campo sistemático de produção científica e atuação profissional, destacando-se hoje pela defesa intransigente dos direitos humanos e pelo compromisso com a transformação social (OLIVEIRA; COSTA; YAMAMOTO, 2022).

Inicialmente identificada apenas com as áreas da clínica e dos recursos humanos, a Psicologia brasileira ganhou espaços importantes na saúde coletiva e educação nas últimas décadas, especialmente com a aprovação de leis e políticas públicas em âmbito federal. Na saúde, destaca-se a instituição da Política Nacional de Saúde Mental com a Lei nº 10.216 (BRASIL, 2001), conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, que impulsionou a criação de serviços substitutivos municipalizados como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hoje *locus* privilegiado de atuação para profissionais da Psicologia. Na Assistência, o Sistema Único da Assistência Social - SUAS surgiu efetivamente com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (BRASIL, 2004) e da Norma Operacional Básica do SUAS (BRASIL, 2005) impulsionando a implantação de uma rede estável e sustentável de proteção social em todo o território nacional na qual a presença do psicólogo é obrigatória em alguns equipamentos, como os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), e desejável nos demais, como nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Na educação, por sua vez, a promulgação da Lei nº 13.935 (BRASIL, 2019) determina que todas as redes públicas de educação básica devem contar com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

Particularmente após a pandemia de COVID19, a demanda por atendimentos psicológicos nestes e em todos os demais campos de atuação cresceu associada à ampliação dos índices de vulnerabilidade social e sofrimento mental (SANTOS; SANTOS; OLIVEIRA-CARDOSO, 2024), e à fragilização das relações sociais e de trabalho (BENTIVI; PORTO; DIAS, 2022), exacerbando a defasagem de profissionais da área. A articulação das informações do último Censo Demográfico do país (IBGE, 2023) a dados do Conselho Federal de Psicologia - CFP (2024) e do Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais - CRP MG (2024) indica que no Brasil há 2,5 psicólogas(os) por mil habitantes e em Minas Gerais há 2,7 psicólogas(os) por mil habitantes. Essa proporção, que é muito inferior à de outros

países (OMS, 2018), revela-se alarmante quando o recorte é feito para o Vale do Jequitinhonha: a cada mil habitantes, há apenas 0,4 psicólogos(os) com registro profissional ativo atuantes nos municípios da região.

Outro modo de contabilizar a presença de profissionais psicólogos no Vale do Jequitinhonha é por meio da verificação de quantos estão cadastrados no DataSUS e DataSUAS. Em setembro de 2024, o DataSUS informa o cadastro de 172 psicólogos vinculados a serviços de saúde nos municípios do Vale (BRASIL, 2024a) e o DataSUAS informa o cadastro de 123 psicólogos atuantes nos equipamentos da rede de Assistência Social (BRASIL, 2024b). Articulando estes dados à população da região (IBGE, 2023), há 0,3 psicólogos por mil habitantes nas redes públicas de saúde e assistência social.

Consoante ao crescimento da demanda pela atuação de psicólogos em diferentes âmbitos, a procura de estudantes brasileiros pelo curso de psicologia nos últimos anos cresceu vertiginosamente. Dados do Censo da Educação Superior de 2022 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (BRASIL, 2023), indicam que de 2010 a 2021, o número de matrículas foi de 136,4 mil para 289,8 mil - crescimento de 112,4%. No mesmo período, “as matrículas em todo o ensino superior brasileiro apresentaram um aumento de 41%, somando cursos presenciais e à distância. Se consideradas as matrículas no ensino superior presencial, houve uma queda nesse mesmo período no país, em torno de 3%” (MATOS; ROCHA, 2023, s.p.).

Ainda de acordo com dados do INEP, é possível atestar o caráter acirrado da disputa por vagas nos cursos de psicologia em todo o país, que em 2022 foi o quinto curso mais concorrido no país na rede pública (18 candidatos por vaga) e o sexto maior curso de graduação em número de matrículas (314.543), sendo o segundo maior dentre os cursos presenciais (BRASIL, 2023).

Realizando o recorte destes dados para a realidade do Vale do Jequitinhonha não é possível caracterizar a procura pelo curso com os mesmos parâmetros, pois até o momento não há nenhum curso de psicologia ofertado na região, nem em instituições públicas nem em instituições particulares. Tal como pode ser visto na figura 1 que apresenta o mapa de estudantes de psicologia que participaram do Enade 2018, o Vale do Jequitinhonha e a região Noroeste - ambas de abrangência da UFVJM - são duas das poucas do Sudeste que não contavam com nenhum concluinte no curso de psicologia à época (BRASIL, 2018).

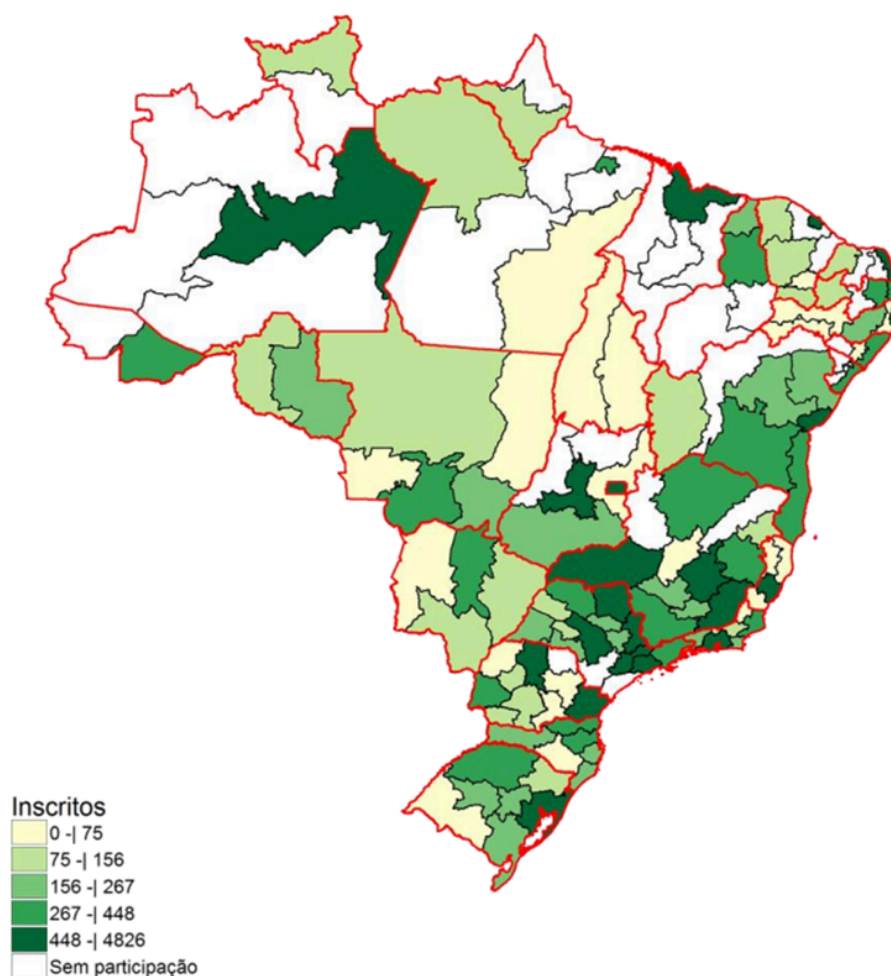


Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Psicologia

Fonte: BRASIL (2018).

Esse vazio na formação em psicologia na região reforça a importância da abertura do curso na UFVJM, pois sinaliza uma grande demanda reprimida. Tal compreensão encontra eco na procura pelo curso nas instituições de educação superior da rede pública mais próximas à UFVJM. Na Universidade Federal de Minas Gerais - IES federal que oferta o curso de psicologia mais próxima geograficamente aos campi da UFVJM - em 2024 a seleção contou com 43,5 candidatos por vaga, sendo o quarto mais concorrido da instituição (UFMG, 2024). Na Universidade Estadual de Montes Claros - IES pública mais próxima geograficamente aos campi da UFVJM - em 2024 o curso de psicologia foi ofertado pela primeira vez, contando com 50,1 candidatos por vaga no cômputo geral, taxa

que se eleva a 122,45 candidatos por vaga no sistema universal (sem reserva de vagas) (UNIMONTES, 2024).

Considerando estes aspectos, o curso de Psicologia da UFVJM foi concebido a partir do entendimento de que o Vale do Jequitinhonha, uma região em que a vasta riqueza humana e cultural contrasta com os baixos níveis de desenvolvimento (MÁXIMO et al., 2020), ainda é carente do ponto de vista da formação de profissionais psicólogos e de pesquisadores da área da Psicologia – sobretudo de uma formação acadêmica sólida e engajada com os problemas regionais. Dessa forma, uma das primeiras intenções com a criação do curso de Psicologia será atender à elevada demanda de formação em Psicologia nos diversos municípios ligados à área de atuação da UFVJM, sendo Diamantina a cidade polo. Como decorrência da ampliação do quantitativo e da qualificação dos profissionais que atuarão na região, o curso irá fortalecer os serviços na área da saúde mental e da educação, como por exemplo, o Sistema Único de Saúde - SUS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e instituições e organizações já existentes.

A oferta de 30 vagas semestrais, somando, portanto, 60 vagas por ano, foi fundamentada na adequação da legislação vigente de estágios em Psicologia, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica disponíveis na UFVJM, que serão detalhadas nos respectivos tópicos adiante.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais psicólogos generalistas, comprometidos com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica, e capazes atuar diante dos desafios profissionais que lhe serão apresentados mobilizando saberes, habilidades, atitudes, lidando com os fatores contextuais, e transformando-os em ação efetiva, ética e comprometida com a realidade social e os direitos humanos.

5.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento científico da Psicologia, atuando de forma teórica e eticamente fundamentada.
- Atender demandas sociais e profissionais da região, considerando a complexidade dos processos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos, bem como dos aspectos clínicos, educacionais e psicossociais que envolvem a formação do Psicólogo.
- Ofertar atividades de ensino que articulem perspectivas teóricas e práticas, propiciando aprendizagens consistentes que valorizam a interlocução das diversas perspectivas necessárias para a compreensão do ser humano.
- Ofertar atividades de pesquisa que fomentem a formação científica comprometida com produção de conhecimentos para a compreensão e o enfrentamento de questões contemporâneas e demandas sociais, impulsionando o desenvolvimento da profissão e da região.
- Ofertar atividades extensionistas que incrementem a interação dialógica entre a universidade e a sociedade, favorecendo trocas de saberes e alianças com movimentos, setores e organizações sociais com vistas à promoção dos direitos humanos e sociais.
- Formar profissionais orientados para o trabalho interdisciplinar, de forma sintonizada com as inovações tecnológicas

- Fomentar o desenvolvimento pessoal e o respeito à ética nas relações interpessoais no cotidiano acadêmico, na atuação em cenários de prática e nas relações profissionais e interprofissionais.
- Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento científico da Psicologia, especialmente pela ênfase em processos clínicos e saúde mental, atuando de forma teórica e eticamente fundamentada.
- Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento científico da Psicologia, especialmente pela ênfase em processos educativos e psicossociais, atuando de forma teórica e eticamente fundamentada.

6 METAS

A partir dos objetivos propostos, apresentamos algumas metas de curto, médio e longo prazo. Além de indicar resultados a serem atingidos, as metas contribuem também para que seja possível monitorar o processo de implementação do PPC.

Metas em curto prazo (até quarto ano de implantação do PPC):

- Implementar o PPC Psicologia, curso presencial e integral, oferta de 30 vagas semestrais com entrada direta, para a formação de psicólogos;
- Implementar novas parcerias com unidades acadêmicas da UFVJM e setores públicos da saúde e da educação na região de inserção do curso;
- Implementar o Serviço-Escola de Psicologia para prestação de serviços congruentes com as demandas da região de inserção do curso;
- Implementar o Laboratórios de Psicologia Experimental e o Laboratório de Avaliação Psicológica para formação científica congruente com os objetivos do curso;
- Formar profissionais psicólogos para atuar na região de inserção da UFVJM, comprometidos com formação cidadã e atuante no mundo;
- Ofertar possibilidades de participação, dos discentes, em projetos de pesquisa, ensino e extensão de modo a vivenciar a produção de conhecimento, sua relevância social e política para os diferentes grupos sociais da região de inserção;
- Oportunizar aos discentes diferentes espaços para realização de atividades curriculares como as UCs dos Estágios Supervisionados e as UCs com carga horária de extensão, quanto de atividades extracurriculares como realização de estágios voluntários em organizações da sociedade civil e do poder público;
- Organizar eventos científicos regulares que envolvam professores, discentes, egressos e demais profissionais do campo da psicologia de modo a avaliar, discutir e analisar a formação de psicólogos, o mercado de trabalho, a atuação do Estado (por meio de políticas para a educação e outras esferas) etc.;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso, de modo a integrar professores, discentes, rede de assistência à saúde e de assistência social, bem como rede de educação (escolar e não escolar);

- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, visando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como permitir oportunidades para formação e inserção do discente no mercado de trabalho;
- Apoiar o fortalecimento de iniciativas como criação de Centro Acadêmico, representação discente em órgãos colegiados e outras possibilidades de participação dos discentes em atividades relativas à sua formação e ao curso;
- Garantir atendimento e acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a partir do apoio institucional das instâncias competentes da UFVJM, de modo que possam usufruir de seu direito ao ensino superior, gratuito e de qualidade;
- Em caso de demanda, atender ou contribuir com a formação de indivíduos em situação de refugiados políticos, a partir do apoio institucional da UFVJM;
- Aumentar o quantitativo de docentes visando a ampliação de áreas de formação do psicólogo.

Metas em médio prazo (quarto ao oitavo ano de implantação do PPC):

- Fortalecimento do Serviço-Escola de Psicologia responsável pela prestação de serviços congruentes com as demandas da região de inserção do curso;
- Fortalecimento do curso pela criação e ampliação de parcerias entre unidades acadêmicas da instituição e de outras IES, promovendo oportunidades para mobilidade e projetos de cooperação envolvendo docentes e discentes do curso, nas diversas áreas do ensino, pesquisa e extensão.
- Criar ações voltadas para a manutenção dos discentes na universidade, evitando a retenção e a consolidação do atendimento estudantil (ampla ocupação da moradia estudantil, construção do restaurante universitário, melhoria no transporte para o campus, dentre outras possibilidades relacionadas ao amadurecimento institucional);
- Consolidar os Laboratórios, Grupos de Pesquisa, Núcleos etc. vinculados ao curso ou que tenham docentes do curso envolvidos;
- Capacitação de professores em nível de pós-doutorado em instituições de ensino do Brasil e do Exterior;
- Continuar com ações ou atividades para apoiar o fortalecimento de iniciativas como Centro Acadêmico, representação discente em órgãos colegiados e

outras possibilidades de participação dos discentes em atividades relativas à sua formação e ao curso;

- Manter atendimento e acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a partir do apoio institucional das instâncias competentes UFVJM, de modo que possam usufruir de seu direito ao ensino superior, gratuito e de qualidade;

- Continuar, em caso de demanda, atendimento ou contribuição com a formação de indivíduos em situação de refugiados políticos, a partir do apoio institucional da UFVJM.

- Aumentar o quantitativo de docentes visando a ampliação de áreas de formação do psicólogo.

Metas em longo prazo (oitavo ano em diante – após 2026):

- Consolidar o curso como referência regional e nacional na formação de profissionais psicólogos;

- Consolidação do Serviço-Escola de Psicologia responsável pela prestação de serviços congruentes com as demandas da região de inserção do curso;

- Internacionalização do curso, com o aprofundamento de parcerias com instituições acadêmicas do exterior, promovendo o intercâmbio de discentes e de egressos e, também, ampliando o número de projetos e de iniciativas existentes;

- Estruturar Programa de Pós-Graduação na área de Psicologia ou afins;

- Ampliação dos espaços destinados ao ensino, com a criação de laboratórios das grandes áreas da psicologia de modo que essas possam ser mais bem contempladas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando/aprimorando o processo de ensino-aprendizagem;

- Criar espaços de convivência para os discentes e docentes do curso a fim de se estabelecer nestes momentos e oportunidades de aprendizado, ou de consolidação de aprendizado fora das atividades de ensino (sala de aula);

- Continuar com ações ou atividades para apoiar o fortalecimento de iniciativas como Centro Acadêmico, representação discente em órgãos colegiados e outras possibilidades de participação dos discentes em atividades relativas à sua formação e ao curso;

- Garantir atendimento e acessibilidade das pessoas público da Educação Especial ou com mobilidade reduzida, a partir do apoio institucional das instâncias

competentes da UFVJM, de modo que possam usufruir de seu direito ao ensino superior, gratuito e de qualidade;

- Em caso de demanda, atender ou contribuir com a formação de indivíduos em situação de refugiados políticos, a partir do apoio institucional da UFVJM;

- Angariar verbas para construção de um prédio para os cursos de graduação mas também de pós-graduação em Psicologia, com espaços de excelência para o serviço-escola de psicologia, e outras dependências;

- Consolidação e ampliação de grupos e pesquisa em ciência psicológica, com laboratórios de excelência em suas áreas de atuação, especialmente nas áreas de psicologia experimental e avaliação psicológica. Espaço no prédio próprio da Psicologia para ampliação dos laboratórios, alocação de pesquisadores em nível de pós-graduação, mestrado e doutorado, com adequado espaço para alocação e uso de equipamentos específicos;

- Aumentar o quantitativo de docentes visando a ampliação de áreas de formação do psicólogo e a oferta de uma terceira ênfase em Psicologia do Trabalho e das Organizações ou outra a ser definida pelo corpo docente.

7 PERFIL DO EGRESSO

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), explicitadas em seu art. 2º, o curso de Graduação em Psicologia da UFVJM define como perfil do seu egresso um profissional psicólogo cuja prática se fundamenta nos seguintes valores, princípios e compromissos:

- I - Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II - Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III - Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
- IV - Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- V - Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI - Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII - Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII - Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
- IX - Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico (BRASIL, 2023)

Nesse sentido, pretende-se formar um profissional com forte formação científica de base, com conhecimentos fundamentais na área de ciências psicológicas para a atuação profissional em Psicologia, especialmente nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, com comprometimento social, respeito à ética e à diversidade pessoal, social e cultural.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo as DCNs, a formação em Psicologia deve proporcionar ao estudante, “formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática.

O conjunto de competências básicas deve assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, o egresso deverá atender às demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social.

As competências básicas são de caráter científico e profissional.

As competências científicas referem-se às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade. Para tanto, é necessário:

I - Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;

f) empregar os conhecimentos científicos para predizer os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;

g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e

h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II - Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;

b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;

c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;

e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;

f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;

j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;

k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;

l) identificar a limites de modelos científicos, a necessidade de novas investigações e a historicidade de interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e

m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

O desenvolvimento de competências profissionais requer experiências formativas que insiram o estudante em contextos de trabalho e de pesquisa nos quais a atenção de docentes e a vivência de relações interpessoais são imprescindíveis. Em consonância com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências previstas são as seguintes:

I - Atuar eticamente;

a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;

b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;

c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;

d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e

e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II - Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;

b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;

c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;

d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;

- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III - Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV - Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e
- c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V - Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

- a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;
- b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e
- c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI - Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

- a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;
- b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;
- c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;
- d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;
- e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
- f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e
- g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII - Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

- a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e
- b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII - Realizar avaliação psicológica, buscando:

- a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;

c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e

d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX - Realizar intervenções psicológicas, tendo como base os seguintes fundamentos:

a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;

b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;

c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;

d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente;

e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X - Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

a) utilizar diferentes linguagens - visual, sonora, corporal e digital - para se expressar e partilhar informações;

b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;

c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;

d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e

e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI - Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

- a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;
- b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;
- c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;
- d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;
- e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;
- f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e
- g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.”

9 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O psicólogo formado na UFVJM terá como campo de atuação profissional, dentre outros: o SUS (Unidades Básicas de Saúde - UBS, Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, hospitais gerais e psiquiátricos, ambulatorios, etc.); o SUAS (Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, etc.); escolas públicas e privadas de Educação Básica ou Superior; instituições de ensino; instituições de pesquisa, organizações governamentais e não-governamentais; empresas; centros de educação profissional; programas de educação popular, políticas públicas de educação e serviços comunitários; hospitais; clínicas e consultórios particulares.

10 PROPOSTA PEDAGÓGICA

O currículo do curso de Psicologia da UFVJM constitui um conjunto de ações sistematizadas e hierarquizadas, integradas em seus conteúdos, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação da aprendizagem, de modo a atingir os objetivos do Curso e de acordo com o perfil do egresso. Essas ações são articuladas entre si nas diversas unidades curriculares teórico-práticas nos estágios básicos e profissionalizantes, nas atividades de pesquisa e extensão, na participação em eventos e outras atividades complementares, culminando na elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A organização curricular e as práticas pedagógicas, por sua vez, se assentam em princípios metodológicos e formativos. Nessa abordagem, há de se preparar o discente para buscar as informações, selecioná-las, saber o que fazer com elas, além de produzir novos conhecimentos que atendam às necessidades da coletividade. Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da pesquisa, necessária para a produção de conhecimentos, e da extensão, no sentido de compartilhar esse conhecimento com a sociedade.

Na proposta pedagógica do curso, entende-se ser imprescindível proporcionar uma formação alicerçada em princípios éticos, de compreensão do mundo, de respeito ao próximo e convivência com as diferenças, de preocupação com as questões socioambientais e desafios regionais. Busca-se com isso o constante desenvolvimento do discente de modo a contribuir efetivamente para o desenvolvimento da sociedade e com a melhoria da qualidade de vida da população.

O docente é um mediador, um estimulador de processos que levam os discentes a construir conceitos, valores, atitudes e habilidades. O discente, por sua vez, é estimulado a participar ativamente do processo, adquirir habilidades, ter postura reflexiva e investigativa para buscar o conhecimento crítico e inovador.

A abordagem pedagógica do curso de Psicologia da UFVJM ambiciona a formação de cidadãos e profissionais fundamentada em uma instrução básica densa e em uma formação plena, não restrita a especializações específicas de atuação profissional. Ao longo de sua formação, o discente é estimulado a desenvolver um processo de aprendizagem autônomo e contínuo que lhe permita ser capaz de lidar com a reorganização sistêmica do mundo do trabalho e sua flexibilização, sem, no

entanto, desconsiderar o rigor e a ética em sua atuação. Dessa forma, os discentes poderão enfrentar novos desafios, demonstrando capacidade de investigação e inovação, estando preparados para a inserção social e o exercício da cidadania.

10.1 Metodologia de Ensino

No curso de Psicologia da UFVJM as unidades curriculares serão propostas a partir da aprendizagem centrada no aluno, com a utilização de metodologias diferenciadas, sendo algumas tradicionais e outras ativas. O objetivo é permitir uma construção do conhecimento de forma participativa, autônoma, respeitosa e dialógica.

Como estratégias de ensino, são adotadas diferentes metodologias que articulam ensino e prática, tais como:

- aulas expositivas-dialogadas;
- aulas práticas e experimentais;
- aprendizagem Baseada em Problemas (PBL);
- atividades diversas como de observação, entrevistas, estudos de caso, análise de artigos, simulação computacional, documentos e filmes, visitas técnico-científicas.

Essas metodologias são definidas pelos docentes seguindo as especificidades de cada unidade curricular. O objetivo é que esses métodos, entre outros, possibilitem que o discente desenvolva competências e habilidades necessárias à atuação do Psicólogo.

Para que os princípios norteadores do processo de ensino/aprendizagem sejam alcançados é necessário integração entre teoria e prática nas unidades curriculares (UCs); o incentivo ao trabalho em equipe no ensino, pesquisa e extensão; estabelecimento de contingências para busca e atualização de conhecimento, por meio de participação em eventos científicos e buscas em bancos de dados; viabilizar a atuação profissional nos estágios supervisionados, nas atividades complementares e extensionistas.

Em relação à acessibilidade, o discente público da educação especial da UFVJM tem direito à dilação do prazo máximo para integralização curricular, observado o disposto na Legislação Federal, além de adaptações nos componentes

curriculares. Desse modo, na situação em que o discente se encontrar em condição de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem, as adaptações pedagógicas poderão incluir, em parte ou na totalidade, os seguintes elementos: Adaptação dos objetivos: ajustes nos objetivos de aprendizagem, respeitando as capacidades e necessidades específicas dos beneficiários desta política, para assegurar a inclusão sem comprometer a qualidade do ensino; II - Adaptação dos conteúdos: modificação e seleção de conteúdos programáticos para que sejam acessíveis e significativos, preservando a integridade do currículo, mas adaptando-o conforme as especificidades dos beneficiários desta política; III - Adaptação da metodologia: implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas que considerem os estilos de aprendizagem e as necessidades de acessibilidade dos beneficiários desta política, garantindo participação ativa e equitativa; IV - Adaptação da avaliação: elaboração de instrumentos e práticas de avaliação que considerem as condições de cada beneficiário desta política, possibilitando uma avaliação justa e inclusiva do processo de aprendizagem, conforme as capacidades individuais; V - Ajuste da temporalidade: flexibilidade nos prazos e na duração das atividades e avaliações, respeitando o ritmo e as demandas específicas dos beneficiários desta política nos termos da legislação vigente.

Adicionalmente, caso se enquadrem no público do Regime Especial para Permanência (REP) para os discentes impossibilitados de frequentar as aulas em razão de deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem, doença crônica ou prolongada ou transtorno psíquico, que impossibilite o acesso à instituição de ensino os discentes poderão ter a substituição de atividades de estágio por atividades de extensão, monitoria e iniciação científica, nos termos da Lei de Estágio e possibilidades de adaptação de estratégias pedagógicas como: I - a utilização de recursos e técnicas didáticas diferenciadas, incluindo a possibilidade de participar das aulas presenciais de forma remota (de forma total ou parcial), caso existam condições técnicas; II - utilização de metodologias ativas, orientadas por roteiros de aprendizagem, que flexibiliza os horários ou o tempo de permanência do discente na universidade; III - a definição de condições especiais de avaliação; IV - a utilização de tecnologia assistiva nos diferentes espaços universitários; V - a indicação de monitoria individualizada e especializada, de acompanhamento do discente por serviços específicos, por

professores ou tutores entre pares; V - outras adaptações, a critério do colegiado de curso. As adaptações pedagógicas e o planejamento das atividades deverão contar com o apoio das equipes técnicas da Prograd e Proaae.

10.2 Integração entre Teoria e Prática

A integração entre teoria e prática é um dos grandes desafios da educação universitária. Dada a complexidade que envolve o enfrentamento desses desafios, o Curso de Psicologia da UFVJM buscará implementar diferentes estratégias para tornar essa integração a um só tempo sistemática e orgânica, contribuindo para a formação qualificada dos estudantes do curso.

No campo do ensino, as unidades curriculares do curso buscarão ser estruturadas de modo que os conteúdos teóricos, quando possível, sejam trabalhados evidenciando sua articulação com diferentes práticas. Os docentes do curso serão estimulados a, quando possível, proporem atividades acadêmicas (avaliativas ou não) que convidem o discente a refletirem e/ou articularem com alguma prática. No campo da pesquisa, diferentes projetos de investigação poderão ser implementados tendo essa articulação teoria/prática no horizonte. E no campo das atividades extensionistas, essa integração teoria/prática é tomada como um dos princípios que as orientam de modo que elas possam se concretizar durante toda a sua realização.

Por fim, tanto os estágios básicos quanto os específicos de cada ênfase são concebidos como uma ocasião significativa de realização da integração entre teoria e prática. A proposta de inserir unidades curriculares com carga horária extensionista desde o primeiro período e estágios desde o quarto período busca implementar essa integração durante todo o curso. Além disso, os estágios estão relacionados com as unidades curriculares propostas pelo curso, de modo a integrar, direta ou indiretamente, as referidas atividades.

10.3 Integração do Curso com o SUS

O Curso de Psicologia da UFVJM, por sua interface com o campo da saúde, sobretudo a partir da ênfase A (Processos Clínicos e Saúde Mental), reconhece e valoriza o SUS, tomando-o como espaço privilegiado de formação onde podem ocorrer atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na grade curricular, há conteúdos teóricos e práticos que dialogam direta e/ou indiretamente com o SUS, como, por exemplo, nas unidades curriculares: Psicologia da Saúde, Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental, Programas e intervenções em saúde mental, e nos estágios específicos da ênfase Processos Clínicos e Saúde Mental.

A curricularização da Extensão também é estratégica para essa integração, de modo que a formação do graduando em Psicologia na UFVJM buscará envolver relações dialógicas com comunidade de usuários de diferentes serviços do SUS, assim como com seus trabalhadores e gestores.

Para tornar essa relação mais integrada, o Curso de Psicologia da UFVJM buscará firmar parcerias, através da Diretoria de Convênios e Projetos (DCP/UFVJM) com diferentes equipamentos do SUS para a realização dos estágios e de projetos vinculados à curricularização da extensão, levando em consideração o perfil dos docentes, dos estudantes, do público atendido e da realidade da região.

10.4 Integração do Curso com as Redes Públicas de Ensino

A formação em Psicologia exige uma abrangência em diversas áreas de atuação do psicólogo. Uma dessas áreas é na educação.

Uma das ênfases do curso de Psicologia da UFVJM é “Processos Educativos e Psicossociais”, a qual proporciona conteúdos e práticas para que o futuro psicólogo possa atuar na área da educação, considerando aspectos cognitivos, motores, sociais, emocionais e escolares.

A importância da formação do psicólogo na área da educação vem ao encontro de leis, como a 13.935/2019, que determina que escolas da rede básica de ensino público devem ter psicólogos e assistentes sociais em seus quadros de profissionais.

A UFVJM já possui um histórico de parcerias com as redes públicas de ensino básico na cidade de Diamantina e região. O curso de Psicologia também irá

se engajar nessas parcerias, através da Diretoria de Convênios e Projetos (DCP/UFVJM), visando contribuir com as escolas e outras instituições educacionais, assim como com a formação dos discentes do curso, através de atividades de extensão, estágios e eventuais projetos de pesquisa e intervenções para a promoção da saúde e bem-estar. Destaca-se que esses convênios possibilitam a criação e a execução de estratégias didático-pedagógicas que contribuem para a formação dos discentes e também contribui para as instituições educacionais, proporcionando desenvolvimento de ações inovadoras e de desenvolvimento da educação.

10.5 Interdisciplinaridade

Embora a psicologia tenha se estruturado enquanto um saber científico numa interface com diferentes áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade tomada enquanto critério e horizonte de construção do conhecimento permanece como um desafio significativo a ser enfrentado. A disciplinarização da ciência moderna fundamentada numa lógica fragmentada e de hiper-especialização trouxe avanços significativos na produção dos diferentes conhecimentos, mas também trouxe problemas importantes que reverberam no modo com o qual a Psicologia, enquanto ciência e profissão, foi se constituindo.

A título de exemplo, um dos problemas refere-se à formação em psicologia centrada nas abordagens psicológicas numa lógica de disputa não acadêmica, sem diálogo ou amizade pelo conhecimento, por vezes fechada para resultados da pesquisa científica em Psicologia. Outra questão se trata da já citada articulação entre teoria e prática, que muitas vezes não acontece, desconsiderando também o contexto social e a realidade regional. Em relação à atuação profissional, o desafio refere-se à dificuldade do psicólogo e de outros profissionais de trabalharem num campo multiprofissional e numa perspectiva interdisciplinar biopsicossocial.

Em um contexto social de desinformação e desvalorização da academia e da ciência, avançar na formação científica em psicologia e com relevância social, buscando promover uma visão integrada da investigação psicológica, situando-nos em nosso contexto regional, é um dos principais objetivos do curso de Psicologia da

UFVJM. Para tanto, toda a proposta do curso busca construir o conhecimento e a formação do estudante levando em consideração a interdisciplinaridade. Isso se materializa de diferentes formas: desde a construção e organização das unidades curriculares, das atividades extensionistas e dos estágios até a abertura para propor parcerias com outros cursos, sejam da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) ou outras internas ou externas à UFVJM. A interdisciplinaridade se configura assim como um princípio e como um horizonte a ser alcançado, constituindo-se como um dos pilares do curso.

10.6 Integração entre Graduação e Pós-graduação

A integração dos acadêmicos de psicologia com os discentes da pós-graduação será realizada na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades através da interação em atividades teórico-práticas e pela participação em projetos e eventos científicos ao longo da graduação.

Os discentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH), Estudos Rurais (PPGER), Educação (PPGED) e Turismo e Territórios Protegidos (PPGTTeP) que cursam Mestrado Profissional e Acadêmico poderão desenvolver atividades de estágio em docência na graduação, além da participação em fóruns/apresentações, congressos e projetos, ampliando a discussão e o debate junto à graduação.

Os estudantes do Curso de Graduação em Psicologia poderão também participar das atividades desenvolvidas pelos programas de pós-graduação na área de Ciências Biológicas e da Saúde da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS): Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN), Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGEnSA).

Parte dos docentes da graduação atuam em cursos de pós-graduação da UFVJM, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão com envolvimento de discentes da graduação e pós-graduação, provendo a integração também em relação à produção de conhecimento científico de base e de ciência aplicada.

10.7 Tecnologias de Informação e de Comunicação nos Processos de Ensino e Aprendizagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei no. 9394/1996) reconhece as tecnologias como recursos válidos e necessários na formação acadêmica, inclusive no ensino superior. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (CNE/CE no. 5/2011) nos artigos 4o. e 5o., reconhecem que o curso de Psicologia desenvolve competências relacionadas às tecnologias e aos contextos contemporâneos. A Lei no. 12.965/2014, conhecida como Marco Civil da Internet, fundamenta o uso ético da internet e plataformas digitais no ensino e na atuação profissional (inclusive para atendimentos online). Já a Resolução CFP no. 011/2018 estabelece normas para serviços psicológicos mediados por Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação e regulamenta como o psicólogo pode usar as TDICs de forma ética na prática clínica, de psicoeducação e de orientação profissional.

As legislações supracitadas demonstram que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação trazem novos desafios em relação à maneira de educar e aprender. O acesso à informação reflete na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e consequentemente no desenvolvimento profissional. Nesse contexto, o Curso de Graduação em Psicologia da UFVJM propõe um olhar atento para os processos de formação do psicólogo, visando estimular o pensamento crítico, reflexivo e atualizado.

O curso prevê a construção de conteúdos educacionais e materiais didáticos, por meio da utilização de recursos tecnológicos tais como ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdos tecnológicos aplicados à psicologia. A formação que o curso propõe sobre temas desta área, como por exemplo: inteligência humana / artificial, transtornos causados pelo uso de tecnologias digitais, cibercultura e ciberpsicologia. Vale destacar também que o curso contará com parcerias para uso dos espaços e equipamentos de laboratórios da FIH, como por exemplo, o Laboratório de Psicologia Experimental Cognitiva e Comportamental, o Laboratório de Avaliação Psicológica, o Laboratório de Tecnologias e Políticas na Educação (LATEPE) e o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE). Vale ressaltar ainda, a possibilidade de uso de

plataformas digitais nas práticas a serem realizadas no curso, como por exemplo, prontuários eletrônicos. Com as novas tecnologias advindas das ciências cognitivas, ciências da computação e inteligência artificial, novos recursos estão surgindo no campo de atuação profissional do psicólogo. Destacamos que grande parte deles carece de investigação de usabilidade e análise ética, de onde a necessidade crescente de centros de pesquisa em psicologia dedicados ao estudo destes novos recursos.

Ainda com relação ao uso das TDICs no curso de Psicologia da UFVJM, em todo o campus JK, está disponibilizada rede de internet sem fio (Wi-Fi) para acesso em dispositivos móveis pelos discentes, docentes e técnicos. Todos têm acesso à biblioteca virtual que disponibiliza diversos títulos que constam nos planos de ensino de várias unidades curriculares. O curso também contará com o sistema e-Campus, responsável pela gestão e controle acadêmico.

Neste sentido, no que se refere às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, o curso de Psicologia viabiliza a acessibilidade digital e comunicacional, a interatividade entre docentes, discentes e técnicos, assegurando o acesso ao sistema acadêmico e a recursos didáticos a qualquer hora e lugar, propiciando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso desses recursos, de modo transparente e ético.

10.8 Educação Ambiental

O *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028* da UFVJM, ressalta como missão desta Universidade: “promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e sociocultural da sua região, por meio da construção, aplicação e compartilhamento do conhecimento, da responsabilidade socioambiental e da formação de profissionais inovadores e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e democrática” (UFVJM, 2023a, p. 31).

O curso de psicologia da UFVJM se alinha com as políticas ambientais estabelecidas no PDI da instituição e tem como propósito trabalhar a educação ambiental de modo a formação oferecida mobilize os graduandos na construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais que se orientem ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, bem como a proteção do meio ambiente natural e construído.

A opção metodológica é que a educação ambiental tenha caráter de prática educativa sendo desenvolvida tanto de forma transversal ao currículo, quanto em projetos de ensino, pesquisa e extensão que fomentem a promoção da sustentabilidade socioambiental. Essa proposição coaduna com o disposto na Resolução CNE/CP nº. 2, de 15 de junho de 2012, que, ao estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza em seu Art. 8 que “a Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico” (BRASIL, 2012b). Embora a educação ambiental esteja de modo transversal no currículo, ele aparece fortemente nas unidades curriculares Antropologia Cultural e Sociologia; Ética Profissional em Psicologia; Psicologia Ambiental.

10.9 Educação em direitos humanos

Tendo em vista as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março 2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, o curso de Psicologia da UFVJM tem como uma de suas finalidades educativas a promoção da mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2012a).

Conforme art. 7 da referida resolução, salientamos que o presente PPC opta pela abordagem mista, combinando a transversalidade e disciplinaridade para a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização do currículo do curso de graduação em Psicologia da UFVJM.

De modo transversal, a Educação em Direitos Humanos permeia as disciplinas e projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio do compromisso com uma formação para a vida e para a convivência, que capacite os graduandos para o

exercício cotidiano dos Direitos Humanos nos diferentes âmbitos de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

De modo disciplinar, o conteúdo está fortemente presente nas seguintes unidades curriculares: Introdução à Psicologia; Psicologia Social I; Psicologia Comunitária; Psicologia Social II, Ética Profissional em Psicologia; Cultura e Atenção Psicossocial; Direitos humanos e questões sociais; Estudos de Gênero, Sexualidades e Subjetividades.

10.10 Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais - instituídas pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004 e ancoradas no Parecer CNE/CP Nº 3, de 10 de março 2004 - preconizam, em seu art. 2, § 1º, a “divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira” (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, cabe às Instituições de Ensino Superior incluir nos conteúdos de disciplinas a Educação das Relações Étnico-Raciais e o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e povos originários, bem como a conhecimentos de matriz africana e/ou indígena. Consoante às diretrizes, o PDI da UFVJM expõe como um de seus princípios o “buscar a inclusão e a equidade, garantindo oportunidades iguais para todos os estudantes, independentemente da raça, gênero, orientação sexual, origem étnica ou deficiência” (UFVJM, 2023a, p.64).

O curso de graduação em Psicologia da UFVJM ancora-se neste princípio, buscando, de modo transversal no currículo, fomentar o combate ao racismo e às discriminações que atingem particularmente os negros e povos originários. Nesse processo, espera contribuir para a afirmação de direitos, identidades e historicidades negadas ou distorcidas, por meio da valorização de conhecimentos tradicionais e de múltiplas perspectivas de atuação humana e profissional.

Além de incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas, o presente PPC tem como estratégia para trabalhar as relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena a sua inserção nas seguintes unidades curriculares: História da Psicologia; Antropologia Cultural e Sociologia, Psicologia Social I; Psicologia Comunitária; Psicologia e Relações étnico-raciais; Psicologia Social II; Ética Profissional em Psicologia; Direitos humanos e questões sociais.

10.11 Língua Brasileira de Sinais

Atendendo ao Decreto 5626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, o curso conta com a unidade curricular de Fundamentos da Libras, como unidade curricular optativa por se tratar de um curso de bacharelado. Ancorado também no Código de Ética do Psicólogo que traz que: “O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (Código de Ética do Psicólogo, 2005: 7).

Diante dessa afirmação, entende-se como fundamental que o psicólogo domine a língua brasileira de sinais, para desenvolver uma comunicação eficaz e uma relação com o paciente/cliente. A oferta da unidade curricular de Libras no curso de formação do psicólogo vai além de ser uma prática inclusiva, é também, uma forma de promover e viabilizar uma atenção psicológica e cuidado em saúde mental adequado para com as pessoas com surdez.

10.12 Apoio ao Discente

A UFVJM adota políticas afirmativas para ingresso e permanência do discente na universidade, como por exemplo, o Regime Especial para Permanência, previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação, que favorece o prosseguimento dos estudos por meio da flexibilização de regras da graduação e adaptações de estratégias pedagógicas.

Neste sentido, são apresentadas abaixo, ações das diferentes instâncias da UFVJM .

10.12.1 No Âmbito do Curso de Psicologia

O apoio ao discente será uma política incentivada entre docentes, técnicos e discentes veteranos do curso de Psicologia. O atendimento aos discentes será realizado, presencialmente ou por meio eletrônico, e-mail, pela Coordenação do Curso de Psicologia I mediante agendamento, com o intuito de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, a coordenação deverá se fazer presente no acompanhamento e recepção dos discentes ingressantes, no suporte às questões pedagógicas que surgirem ao longo do curso, na análise, mediação e proposição de propostas em relação às demandas evidenciadas no Instrumento de Avaliação do Ensino e no monitoramento constante das diversas atividades do curso.

10.12.2 No Âmbito da UFVJM

Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis - PROAAE

A PROAAE tem por finalidade contribuir com a promoção de uma educação inclusiva e promover o bem-estar, a equidade, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante (UFVJM, 2023b). Além disso, a equipe técnica da PROAAE dá suporte nas adaptações pedagógicas e no planejamento das atividades para discentes público da educação especial via Diretoria de Acessibilidade e Inclusão - DACI, detalhada no tópico seguinte.

Diretoria de Assistência Estudantil - DAE

A DAE tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação presencial, contribuindo para a diplomação dos discentes (UFVJM, 2023b). Nesse sentido, possui alguns programas de assistência estudantil, como:

Programa de Assistência Estudantil/PAE

O Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM é o conjunto de ações que têm por finalidade contribuir para a permanência e conclusão do curso dos estudantes matriculados em um dos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a instituição oferece o Programa de Assistência Estudantil (PAE). Os benefícios do PAE são concedidos aos estudantes que forem classificados em avaliação socioeconômica realizada pela equipe do Serviço Social nos editais divulgados semestralmente pela Proaae.

São abertos semestralmente editais de: auxílio emergencial (destinado prioritariamente a estudantes do 1o e 2o períodos em situação de vulnerabilidade por meio de auxílio financeiro ou vaga na moradia); auxílio manutenção (para custear parcialmente despesas de alimentação e transporte).

Programa de Bolsa Permanência - MEC

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do Governo Federal, instituída em 2013, e têm por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, os indígenas e quilombolas, nas instituições federais de ensino superior.

Moradia Estudantil Universitária - MEU

A Moradia Estudantil Universitária (MEU) é o conjunto de edificações destinadas a garantir o alojamento temporário de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em um dos cursos de graduação presenciais da UFVJM, contribuindo, dessa forma, para sua formação social e profissional.

10.12.3 Atendimento aos Discentes público da Educação Especial e com transtornos de aprendizagem

A Diretoria de Acessibilidade e Inclusão - DACI é um espaço institucional que tem por finalidade o desenvolvimento de ações voltadas à Inclusão e Acessibilidade da comunidade acadêmica com deficiência, necessidades específicas e ao público da educação especial (UFVJM, 2023b).

Nesse sentido, a Daci coordena e articula ações que contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e superdotação, com transtornos globais do desenvolvimento e, ou com transtornos específicos de aprendizagem na UFVJM, bem como de ações que promovam a eliminação dos diferentes tipos de barreiras à educação (atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas, programáticas, instrumentais, transportes, comunicacionais e digitais).

A DACI identifica e acompanha, o ingresso de discentes público da Educação Especial na UFVJM no ato da matrícula e/ou a partir de demandas espontâneas dos próprios discentes, da coordenação dos cursos ou de docentes e, a partir dessa identificação desenvolve diferentes ações tais como:

- Realização de reunião na DACI com os discentes identificados como público da educação especial com a finalidade de acolhê-los na Instituição e conhecer suas necessidades especiais;
- Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de orientá-las acerca das necessidades especiais desses discentes, seja do ponto de vista pedagógico ao acesso a equipamentos de tecnologia assistida;
- Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) discentes (as) e ou servidores.
- Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistida;
- Proposição de programa de incentivo aos alunos da UFVJM para desenvolver atividades de apoio como monitoria para discentes público da educação especial, entre outros, visando reduzir a retenção e evasão;
- Oferta do serviço de tradução e interpretação de Libras para os discentes surdos.

Nesse sentido, compete à coordenação deste Curso, juntamente com os docentes e servidores técnico-administrativos que apoiam as atividades de ensino,

de modo integrado com a DACI, realizar o acompanhamento para a oferta das condições necessárias para a inclusão e permanência do discente público da educação especial.

10.12.4 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

A PROGRAD é responsável pela proposição da política do ensino de graduação, supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação da UFVJM (UFVJM, 2025) bem como por programas como:

Programa de Apoio Didático (monitoria)

O Programa de Apoio Didático é desenvolvido de forma remunerada ou voluntária, com foco na redução dos índices de retenção e evasão. O programa visa proporcionar aos discentes a participação em atividades acadêmicas de ensino, exercendo funções de monitoria e tutoria junto a unidades curriculares, com acompanhamento direto de um professor supervisor. O programa é regido por edital semestral, gerenciado pelas unidades acadêmicas.

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae) visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais (UFVJM, 2012)

Esse programa tem como objetivos: incentivar o estudo e a apresentação de propostas visando o aprimoramento das condições de oferta do ensino de graduação da UFVJM; ampliar a participação dos discentes de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da Universidade; estimular a iniciação à pesquisa no ensino e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a esta atividade; contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a produção de aprendizagens e

promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição. As normas específicas do Proae são definidas por resolução vigente da UFVJM.

Programa de Mobilidade Estudantil -PME

O PME tem por objetivo proporcionar ao estudante de graduação o aprimoramento de sua formação acadêmica, por meio de intercâmbio científico-cultural em outra instituição de ensino ou em outro campus da UFVJM, para fomentar a inovação e/ou flexibilização curricular, possibilitando aos estudantes diversificar os tempos e espaços de aprendizagem e de formação. O programa tem as modalidades intercampi, nacional e internacional e é regido por edital próprio publicado pela Prograd.

10.12.5 Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

A PROEXC é parte integrante da Reitoria sendo de sua responsabilidade a coordenação das ações de extensão e cultura da UFVJM. A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. São exemplos de programas da Proexc:

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex

O Pibex é um programa da PROEXC da UFVJM que propicia aos discentes a oportunidade de obterem bolsas de extensão. Por meio de editais, docentes e técnicos administrativos da instituição podem submeter, anualmente, projetos de extensão e concorrer a bolsas para estudantes integrantes destes projetos.

Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte – Procarte

O Programa de Bolsas De Apoio à Cultura e à Arte – Procarte é gerenciado pela PROEXC da UFVJM. Por meio de editais específicos, publicados anualmente,

docentes e servidores técnicos administrativos da Instituição podem submeter projetos Procarte e concorrer a bolsas para estudantes integrantes destes projetos.

10.12.6 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRPPG

Diretoria de Pesquisa - Dirpe

A Dirpe tem como objetivos incentivar as iniciativas de pesquisa na instituição, buscar condições para o desenvolvimento de pesquisas, incentivar a formação de grupos de pesquisa, coordenar os Programas de Iniciação Científica, juntamente com a Comissão de Iniciação Científica Institucional e estabelecer uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos de pesquisa. A DIRPE coordena também as comissões permanentes (CEP, CEUA, CIBio, entre outras), o registro e acompanhamento de projetos, o funcionamento dos laboratórios multiusuários, a celebração de contratos e convênios de pesquisa, entre outras demandas que surgem no contexto de facilitação dos processos de pesquisa na UFVJM.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) é gerido pela PRPPG da UFVJM e tem como principal objetivo proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre discentes de graduação, mediante envolvimento em projetos de pesquisa. O Pibic é regido por editais e regulamentado por resolução específica vigente na UFVJM.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – Pibic-AF

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) é gerido pela PRPPG da UFVJM e visa complementar as ações afirmativas já existentes na universidade, tendo como principais objetivos a possibilidade de oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a oportunidade de participação em atividades

acadêmicas de iniciação científica e de contribuir para a formação científica de recursos humanos para qualquer atividade profissional. O Pibic-AF está inserido no Pibic e regido por editais e regulamentado por resolução específica vigente na UFVJM.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta pedagógica visa a articulação entre os diversos sujeitos da rede de formação (coordenadores, docentes, acadêmicos, técnicos) e o contexto social no qual se insere. A organização curricular do curso configura-se em eixos estruturantes, que organizam conteúdos inter-relacionados e permitem a formação histórica, epistêmica, teórico-metodológica e prática. Esta organização está em consonância com as atuais diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Psicologia, que determinam:

EIXOS ESTRUTURANTES:

I - Fundamentos Epistemológicos e Históricos

II - Fundamentos Teórico - Metodológicos

III - Fenômenos e Processos Psicológicos

IV - Procedimentos para a Investigação Científica e para a Prática Profissional

V - Interfaces com Campos afins do Conhecimento

VI - Práticas Profissionais

I - Fundamentos Epistemológicos e Históricos

Este eixo contribui para a formação de uma visão crítica das bases histórica e epistemológica do saber psicológico, com identificação das diversas correntes de pensamentos, pertinência científica e suas aplicações.

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Introdução à Psicologia; História da Psicologia; Filosofia da Psicologia.

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas nesse eixo:

- Compreender a história da Psicologia e sua evolução como ciência psicológica;

- Conhecer as diversas correntes de pensamento da Psicologia, tornando-se capaz de identificar seus principais representantes, objeto e métodos de investigação;
- Diferenciar a Psicologia das demais áreas do conhecimento;
- Analisar os desafios teóricos e metodológicos contemporâneos no campo do conhecimento da Psicologia.

II - Fundamentos Teórico-Metodológicos

Este eixo proporciona a apropriação crítica do conhecimento disponível e assegura uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia. As unidades curriculares deste eixo irão instrumentalizar o acadêmico para o trabalho com recursos e técnicas próprias da investigação científica. Ele será capaz de escolher instrumentos e técnicas de investigação adequadas para situações específicas, produzir trabalhos acadêmico-científicos e divulgar suas produções, tanto na comunidade acadêmica como fora dela.

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Metodologia Científica e Produção do Conhecimento; Teorias e Sistemas em Psicologia I; Teorias e Sistemas em Psicologia II; Estatística Aplicada à Psicologia.

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas neste eixo:

- Formular questões de investigação científica em Psicologia;
- Problematicar o conhecimento científico para poder avaliar e delimitar as questões de investigação;
- Definir e utilizar procedimentos e instrumentos para coleta de informações;
- Consolidar decisões para a investigação em projetos de pesquisa, articulando conceitos, metodologias e recursos necessários;
- Redigir trabalhos acadêmicos e relatórios de pesquisa dentro das normas acadêmicas;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.

III - Fenômenos e Processos Psicológicos

Este eixo propicia amplo conhecimento das características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo do saber do domínio da Psicologia. As unidades curriculares deste eixo contribuem para o desenvolvimento de habilidades para conhecer os conceitos e dinâmica do funcionamento dos processos que ocorrem nas diversas áreas de investigação psicológica, reconhecendo tais fenômenos enquanto respostas próprias do ser humano. O acadêmico será capaz de avaliar questões que o mundo apresenta, em seus aspectos afetivos, cognitivos e sociais.

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Bases Biológicas do Conhecimento; Psicologia do Desenvolvimento I; Psicologia do Desenvolvimento II; Neuropsicologia; Análise Experimental do Comportamento; Psicologia da Personalidade I; Psicologia da Personalidade II; Processos Psicológicos Básicos I; Processos Psicológicos Básicos II; Psicologia Social I; Psicologia Social II; Psicopatologia I; Psicopatologia II; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Psicologia da Educação.

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas neste eixo:

- Identificar e compreender os fenômenos psicológicos básicos e as principais teorias do desenvolvimento humano;
- Definir e explicar o desenvolvimento humano, em seus aspectos cognitivo, afetivo e social, considerando as influências ambientais e diferenças individuais;
- Descrever, analisar e correlacionar processos psicológicos básicos, desenvolvimento humano, personalidade e psicopatologias;
- Produzir novos conhecimentos e práticas profissionais, com base naqueles já produzidos sobre os fenômenos e processos psicológicos;
- Avaliar, selecionar e aplicar métodos de investigação para o estudo dos processos psicológicos básicos;
- Identificar e promover condições que favoreçam o desenvolvimento saudável;

- Entender e utilizar diferentes instrumentos de diagnóstico, propondo recursos terapêuticos.

IV - Procedimentos para a Investigação Científica e para a Prática Profissional

Este eixo proporciona o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos. As unidades curriculares deste eixo proporcionam ao acadêmico a capacidade de intervir, profissionalmente, nos diversos campos de atuação da Psicologia, utilizando métodos e técnicas para a promoção e recuperação das condições de saúde das pessoas ou grupos, de acordo com as exigências de cada contexto.

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica; Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I; Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II; Ética Profissional em Psicologia; Fundamentos das Intervenções Clínicas; Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental; Inclusão, Processos e Práticas Educativas; Psicanálise Aplicada; Orientação Profissional e de Carreira; Neuropsicologia Aplicada; Abordagens Sistêmicas e Familiares; TCC I; TCC II.

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas neste eixo:

- Conhecer e utilizar diferentes instrumentos em avaliações e intervenções, em diferentes situações e contextos;
- Construir e normatizar instrumentos (escalas, roteiros de entrevista, técnicas de manejo) de avaliação e intervenção psicológica;
- Conhecer e utilizar testes psicológicos;
- Elaborar laudos e pareceres;
- Conduzir entrevistas em diferentes contextos e com objetivos diversos;
- Conhecer e utilizar métodos de investigação individual, grupal e institucional.

V - Interfaces com Campos Afins do Conhecimento

Este eixo visa demarcar a natureza, especificidade e complexidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais. As unidades curriculares deste eixo proporcionam ao acadêmico o domínio do saber específico da Psicologia e suas interfaces com outras áreas do saber, as quais são fundamentais para a compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Antropologia Cultural e Sociologia; Psicologia e Relações Étnico-Raciais; Psicologia Ambiental.

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas neste eixo:

- Compreender e analisar fenômenos humanos e contextos sociais sob diversas perspectivas;
- Identificar diferentes objetos de estudo das áreas afins com a Psicologia;
- Delimitar a natureza específica dos fenômenos psicológicos;
- Compreender as estreitas relações dos fenômenos psicológicos com os fenômenos sociais, culturais e biológicos.

VI - Práticas Profissionais

Este eixo garante a competência da atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, assim como sua participação nas diversas políticas públicas, visando o fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar. As unidades curriculares deste eixo abrangem as 450 horas de Práticas Extensionistas em Psicologia e as 900 horas de Estágios Supervisionados, estes divididos em Estágios Básicos e Estágios Específicos (Profissionalizantes).

A) Fazem parte deste eixo, as seguintes Unidades Curriculares: Estágios Básicos I, II e III e Estágios Específicos IV, V, VI e VII

B) Competências e habilidades a serem desenvolvidas neste eixo:

- Elaborar projetos, planejar e agir a partir de referenciais teóricos e características da população alvo;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais;
- Atuar de forma ética e profissional nos diversos contextos de atuação do psicólogo.

Quadro de divisão das Unidades Curriculares nos Eixos:

EIXO I	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS	Introdução à Psicologia	Obrigatória
		História da Psicologia	Obrigatória
		Filosofia da Psicologia	Obrigatória
EIXO II	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	Metodologia Científica e Produção do Conhecimento	Obrigatória
		Teorias e Sistemas em Psicologia I e II	Obrigatória
		Estatística Aplicada à Psicologia	Obrigatória
		Psicometria	Eletiva
		Algoritmo e Estrutura de Dados	Eletiva
		Tópicos em Estatística Aplicada à Psicologia	Eletiva
EIXO III	FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS	Bases Biológicas do Conhecimento	Obrigatória
		Psicologia do Desenvolvimento I e II	Obrigatória
		Neuropsicologia	Obrigatória
		Análise Experimental do Comportamento	Obrigatória
		Psicologia da Personalidade I e II	Obrigatória
		Processos Psicológicos Básicos I e II	Obrigatória
		Psicologia Social I e II	Obrigatória

		Psicopatologia I e II	Obrigatória
		Psicologia do Trabalho e das Organizações	Obrigatória
		Psicologia Educacional	Obrigatória
		Neurociência e Psicologia	Eletiva
		Modelos Animais em Psicologia Experimental: avaliação de cognição e comportamento afetivo	Eletiva
		Psicobiologia e Comportamento	Eletiva
		Psicologia Jurídica	Eletiva
		Tópicos em Neurociência, Saúde, Educação e Sociedade	Eletiva
EIXO IV	PROCEDIMENTOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL	Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica	Obrigatória
		Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I e II	Obrigatória
		Ética Profissional em Psicologia	Obrigatória
		Fundamentos das Intervenções Clínicas	Obrigatória
		Terapia Cognitivo-Comportamental	Obrigatória
		Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental	Obrigatória
		Inclusão, Processos e Práticas Educativas	Obrigatória
		Psicanálise Aplicada	Obrigatória
		Orientação Profissional e de Carreira	Obrigatória
		Neuropsicologia Aplicada	Obrigatória
		Abordagens Sistêmicas e Familiares	Obrigatória
		TCC I e II	Obrigatória
		Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento	Eletiva
EIXO V	INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO	Antropologia Cultural e Sociologia	Obrigatória
		Psicologia e Relações Étnico-Raciais	Obrigatória
		Psicologia da Saúde	Obrigatória
		Psicologia Ambiental	Obrigatória
		Psicofarmacologia	Eletiva
		Corpo, Arte e Neuroplasticidade do Movimento	Eletiva
		Saúde Mental da Mulher: da gestação ao puerpério	Eletiva

		Direitos Humanos e Questões Sociais	Eletiva
		Estudos de Gênero, Sexualidade e Subjetividade	Eletiva
		Identidade, História e Políticas Públicas	Eletiva
EIXO VI	PRÁTICAS PROFISSIONAIS	Estágios Básicos I, II e III e Estágios Específicos IV, V, VI e VII	Obrigatória
		Terapia Cognitivo-Comportamental	Obrigatória
		Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental	Obrigatória
		Tópicos em Terapia Cognitivo-Comportamental e Saúde Mental	Eletiva
		Psicomotricidade	Eletiva
		Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente	Eletiva
		Abordagem Centrada na Pessoa	Eletiva
		Processos de Saúde e Cura na Perspectiva Fenomenológica	Eletiva
		Psicologia e Saúde do Trabalhador	Eletiva
		Gestão de Carreira	Eletiva
		Programas e Intervenções em Saúde Mental	Eletiva
		Psicologia e Tecnologias na Educação	Eletiva
		Inclusão, Processos e Práticas Educativas	Eletiva
		Tópicos em Desenvolvimento Cognitivo e Educação	Eletiva
		Tópicos Avançados em Psicologia Educacional	Eletiva
		Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem	Eletiva
		Identidade, Trabalho Docente e Saúde do Professor	Eletiva
		Cultura e Atenção Psicossocial	Eletiva
		Tópicos em Psicologia do Trabalho e das Organizações	Eletiva
		Gestão de Carreira	Eletiva

Conforme legislação, o Curso de Psicologia da UFVJM estrutura-se em uma organização de um Núcleo Comum de Unidades Curriculares e duas Ênfases, quais

sejam: Ênfase 1: Processos Clínicos e Saúde Mental e Ênfase 2 - Processos Educativos e Psicossociais.

11.1 Núcleo Comum

Seguindo as DCNs, o Núcleo Comum assegura uma identidade profissional ao formando e estabelece “uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional”. Ele se propõe a desenvolver, no estudante, “as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática”.

A estruturação do núcleo comum do curso de Psicologia da UFVJM abarca as unidades curriculares ofertadas do 1º ao 6º períodos, sete unidades curriculares do 7º ao 10º período, bem como os Estágios Básicos I, II e III. São elas:

Introdução à Psicologia; História da Psicologia; Metodologia Científica e Produção do Conhecimento; Bases Biológicas do Comportamento; Filosofia da Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento I e II; Teorias e Sistemas em Psicologia I e II; Estatística Aplicada à Psicologia; Neuropsicologia; Análise Experimental do Comportamento; Antropologia Cultural e Sociologia; Psicologia da Personalidade I e II; Processos Psicológicos Básicos I e II; Psicologia Social I e II; Psicologia e Relações Étnico-Raciais; Psicopatologia I e II; Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica; Psicologia Comunitária; Psicologia da Saúde; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I e II; Psicologia Educacional; Ética Profissional em Psicologia; Fundamentos das Intervenções Clínicas; Psicologia Ambiental; Psicanálise Aplicada; Orientação Profissional e de Carreira; Neuropsicologia Aplicada; Abordagens Sistêmicas e Familiares; TCC I e II e Estágios Básicos I, II e III.

11.2 Ênfases Curriculares

Conforme supracitado, o curso de Psicologia da UFVJM possui duas ênfases, “considerando as demandas sociais contemporâneas ou potenciais, assim como as características da instituição e da região em que se situa”. As ênfases curriculares escolhidas, “Processos Clínicos e Saúde Mental” e “Processos Educativos e Psicossociais”, tomam “como eixos definidores os processos de trabalho a serem adotados, levando em conta os vários níveis de complexidade, de modo a evitar a fragmentação da prática e constituir-se em estímulo ao desenvolvimento de novas formas e novos contextos de atuação”.

Algumas unidades curriculares do núcleo comum terão pesos diferentes para a escolha da ênfase, seguindo um cálculo de média ponderada, multiplicando a nota em uma unidade curricular pelo peso que esta possui em uma ênfase.

$$\text{Índice de afinidade com a ênfase } X = (\text{valor1} * \text{peso1} + \text{valor2} * \text{peso2} + \dots + \text{valorN} * \text{pesoN}) / (\text{peso1} + \text{peso2} + \dots + \text{pesoN})$$

Um índice de afinidade com cada uma das ênfases será calculado para cada estudante para servir como critério de entrada na parte profissionalizante do curso. O índice será calculado usando uma tabela de pesos a ser elaborada pelo NDE do curso e aprovada pelo colegiado do mesmo. A tabela deve conter pesos de 1 a 5 para cada unidade curricular do núcleo comum. Com um número maior de docentes psicólogos no curso será possível viabilizar aos estudantes a possibilidade de transitar entre ênfases.

Ênfase 1 - Processos Clínicos e Saúde Mental

Os processos clínicos “envolvem a concentração em competências para atuar em práticas e estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos”. Sua articulação à saúde mental visa a incorporação da perspectiva da Saúde Coletiva, de tal modo a promover “competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida”.

Esta ênfase é composta por duas unidades curriculares no sétimo período, cinco unidades curriculares eletivas (que os discentes escolhem entre as ofertadas a cada semestre) e três estágios, realizados nos três últimos semestres do curso.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTEN- SÃO	CH TOTAL
7º.	Terapia Cognitivo-Comportamental	30	30	30	60
	Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental	30	30	30	60
	Estágio IV - Específico - 1				195
8º.	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio V - Específico - 1				195
9º.	Eletiva	60	-	-	60
	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio VI - Específico - 1				195
10º.	Eletiva	60	-	-	60
	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio VII - Específico - 1				195

Abaixo, segue lista das Unidades Curriculares Eletivas recomendadas para a ênfase 1. Cada UC eletiva tem um total de 60 horas teóricas.

Eletivas - Ênfase 1
UNIDADES CURRICULARES
Tópicos em Terapia Cognitivo-Comportamental e Saúde Mental
Psicomotricidade
Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente
Psicometria
Abordagem Centrada na Pessoa
Processos de Saúde e Cura na Perspectiva Fenomenológica
Psicologia e Saúde do Trabalhador

Gestão de Carreira
Neurociência e Psicologia
Modelos Animais em Psicologia Experimental: avaliação de cognição e comportamento afetivo
Psicofarmacologia
Psicobiologia e Comportamento
Corpo, Arte e Neuroplasticidade do Movimento
Programas e Intervenções em Saúde Mental
Saúde Mental da Mulher: da gestação ao puerpério
Algoritmo e Estrutura de Dados
Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento

Ênfase 2 - Processos Educativos e Psicossociais

Os processos educativos “compreendem a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”. Os processos psicossociais envolvem “o aprimoramento de competências para atuar em contextos de vulnerabilidade social, fragilidade de vínculos e violência, no âmbito de famílias, escolas, organizações e comunidades”, abrangendo ainda a “a organização, desenvolvimento e avaliação de processos grupais para a participação social, desenvolvimento comunitário e avanço social”.

Esta ênfase é composta por duas unidades curriculares no sétimo período, cinco unidades curriculares eletivas (que os discentes escolhem entre as ofertadas a cada semestre) e três estágios, realizados nos três últimos semestres do curso.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CH TEÓRI CA	CH PRÁTICA	CH EXTEN- SÃO	CH TOTAL
7º.	Psicologia e Tecnologias na Educação	30	30	30	60
	Inclusão, Processos e Práticas Educativas	30	30	30	60
	Estágio IV - Específico - 2				195
8º.	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio V - Específico - 2				195
9º.	Eletiva	60	-	-	60
	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio VI - Específico - 2				195
10º.	Eletiva	60	-	-	60
	Eletiva	60	-	-	60
	Estágio VII - Específico - 2				195

Abaixo, segue lista das Unidades Curriculares Eletivas recomendadas para a ênfase 2. Cada UC eletiva tem um total de 60 horas teóricas.

Eletivas - Ênfase 2
UNIDADES CURRICULARES
Tópicos em Desenvolvimento Cognitivo e Educação
Tópicos Avançados em Psicologia Educacional
Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem
Tópicos em Estatística Aplicada à Psicologia
Direitos Humanos e Questões Sociais
Identidade, Trabalho Docente e Saúde do Professor
Psicologia Jurídica
Cultura e Atenção Psicossocial
Tópicos em Psicologia do Trabalho e das Organizações
Gestão de Carreira
Tópicos em Neurociência, Saúde, Educação e Sociedade

Estudos de Gênero, Sexualidade e Subjetividade
Identidade, História e Políticas Públicas
Algoritmos e Estrutura de Dados
Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento

11.3 Matriz Curricular

Quadro 1 - Quadro Matriz Curricular

1o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Introdução à Psicologia	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	História da Psicologia	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Metodologia Científica e Produção do Conhecimento	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Bases Biológicas do Comportamento	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Filosofia da Psicologia	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
Total				285	15	-	-	15	300	20			

2o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Psicologia do Desenvolvimento I	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-

	Teorias e Sistemas em Psicologia I	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Estatística Aplicada à Psicologia	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Neuropsicologia	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Análise Experimental do Comportamento	O	P	30	30	-	-	-	60	4	-	-	-
BPP ou DCB	Antropologia Cultural e Sociologia	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
Total				315	45	-	-	15	360	24			

3o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Psicologia do Desenvolvimento II	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicologia do Desenvolvimento I	-	-
	Teorias e Sistemas de Psicologia II	O	P	60	-	-	-	-	60	4	Teorias e Sistemas em Psicologia I	-	-
	Psicologia da Personalidade I	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Processos Psicológicos	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-

	Básicos I												
	Psicologia Social I	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicologia e Relações Étnico-Raciais	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
Total				315	45	-	-	45	360	24			

4o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Psicopatologia I	O	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicologia da Personalidade II	O	P	60	-	-	-	-	60	4	Psicologia da Personalidade I	-	-
	Processos Psicológicos Básicos II	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Processos Psicológicos Básicos I	-	-
	Psicologia Comunitária	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Estágio I - Básico	O	P	-	-	30	90	-	120	8	-	-	-
Total				255	45	30	90	45	420	28			

5o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Psicopatologia II	O	P	60	-	-	-	-	60	4	Psicopatologia I	-	-
	Psicologia da Saúde	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicologia Educacional	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Estágio II - Básico	O	P	-	-	30	90	-	120	8	Estágio I - Básico	-	-
Total				240	60	30	90	60	420	28			

6o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Ética Profissional em Psicologia	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-

	Fundamentos das Intervenções Clínicas	O	P	60	-	-	-	-	60	4	Psicologia da Saúde	-	-
	Psicologia Ambiental	O	P	45	15	-	-	15	60	4	-	-	-
	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I	-	-
	Estágio III - Básico	O	P	-	-	30	90	-	120	8	Estágio II - Básico	-	-
Total				195	45	30	90	45	360	24			

7o Período														
Código	Componente Curricular		Tipo	Mod P/D	Carga Horária					CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências	
					T	P	ECS		EX					CHT
							O	P						
	Psicologia Social II		O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicologia Social I	-	-
	UC Obrigatória de Ênfase	Ênfase 1: Terapia Cognitivo-Comportamental	O	P	30	30	-	-	30	60	4	Psicopatologia II	-	-
		Ênfase 2: Inclusão, Processos e Práticas Educativas										Psicologia Educacional	-	-

	UC Obrigatória de Ênfase	Ênfase 1: Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental	O	P	30	30	-	-	30	60	4	Psicopatologia II	-	-
		Ênfase 2: Psicologia e Tecnologias na Educação										Psicologia Educacional	-	-
	Estágio IV - Específico - Ênfase 1 ou Ênfase 2		-	P	-	-	60	135	-	195	13	Estágio III - Básico		-
Total					105	75	60	135	75	375	25			

8o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	Psicanálise Aplicada	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicopatologia II	-	-
	Orientação Profissional e de Carreira	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicologia do Trabalho e das Organizações	-	-
	Neuropsicologia Aplicada	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Neuropsicologia	-	-
	Eletiva - Ênfase 1 ou Ênfase 2	EL	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Estágio V - Específico – Ênfase 1 ou Ênfase 2	-	P	-	-	60	135	-	195	13	Estágio IV - Específico	-	-
Total				195	45	60	135	45	435	29			

9o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						
	TCC I	O	P	30	-	-	-	-	30	2	Metodologia da Pesquisa Produção do Conhecimento Ética Profissional em Psicologia	-	-
	Abordagens Sistêmicas e Familiares	O	P	45	15	-	-	15	60	4	Psicopatologia II	-	-
	Eletiva - Ênfase 1 ou Ênfase 2	EL	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Eletiva - Ênfase 1 ou Ênfase 2	EL	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Estágio VI - Específico – Ênfase 1 ou Ênfase 2	-	P	-	-	60	135	-	195	13	Estágio V - Específico	-	-
Total				195	15	60	135	15	405	27			

10o Período													
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	ECS		EX	CHT				
						O	P						

	TCC II	O	P	60	-	-	-	-	60	4	TCC I	-	-
	Eletiva - Ênfase 1 ou Ênfase 2	EL	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Eletiva - Ênfase 1 ou Ênfase 2	EL	P	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-
	Estágio VII - Específico – Ênfase 1 ou Ênfase 2	-	P	-	-	60	135	-	195	13	Estágio VI - Específico	-	-
Total				180	0	60	135	0	375	25			

Legenda:

O	Obrigatória
EL	Eletiva
Mod	Modalidade
P/D	Presencial/Distância
T	Teórica
P	Prática
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
Or.	Orientação
Pr	Prática
EX	Extensão
CHT	Carga Horária Total
CR	Crédito

Acrescenta-se à matriz curricular, 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares, sendo que destas, 90 (noventa) horas são de atividades extensionistas.

Quadros de Unidades Curriculares Eletivas

Eletivas Ênfase 1 - Processos Clínicos e Saúde Mental										
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod	Carga Horária				CR	Pré-requisitos	Correquisitos
				T	P	D	CHT			
	Tópicos em Terapia Cognitivo-Comportamental e Saúde Mental	EL	P	60	-	-	60	4	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II	-
	Psicomotricidade	EL	P	60	-	-	60	4	Processos Psicológicos Básicos II	-
	Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente	EL	P	60	-	-	60	4	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II	-
	Psicometria	EL	P	60	-	-	60	4	Estatística Aplicada à Psicologia	-
	Abordagem Centrada na Pessoa	EL	P	60	-	-	60	4	Psicopatologia II	-

	Processos de Saúde e Cura na Perspectiva Fenomenológica	EL	P	60	-	-	60	4	Teorias e Sistemas em Psicologia II	-
	Psicologia e Saúde do Trabalhador	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia do Trabalho e das Organizações	-
	Gestão de Carreira	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Neurociência e Psicologia	EL	P	60	-	-	60	4	Processos Psicológicos Básicos II	-
	Modelos Animais em Psicologia Experimental: avaliação de cognição e comportamento afetivo	EL	P	60	-	-	60	4	Processos Psicológicos Básicos II	-
	Psicofarmacologia	EL	P	60	-	-	60	4	Psicopatologia II	-
	Psicobiologia e Comportamento	EL	P	60	-	-	60	4	Análise Experimental do Comportamento	-
	Corpo, Arte e Neuroplasticidade do Movimento	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Programas e Intervenções em Saúde Mental	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia da Saúde	-

	Saúde Mental da Mulher: da gestação ao puerpério	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Algoritmo e Estrutura de Dados	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento	EL	P	60	-	-	60	4	Neuropsicologia	-

Eletivas Ênfase 2 - Processos Educativos e Psicossociais										
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod	Carga Horária				CR	Pré-requisitos	Correquisitos
				T	P	D	CHT			
	Tópicos em Desenvolvimento Cognitivo e Educação	EL	P	60	-	-	60	4	Processos Psicológicos Básicos II	-
	Tópicos Avançados em Psicologia Educacional	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia Educacional	-
	Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem	EL	P	60	-	-	60	4	Processos Psicológicos Básicos II	-
	Tópicos em Estatística Aplicada à	EL	P	60	-	-	60	4	Estatística Aplicada à	-

	Psicologia								Psicologia	
	Direitos Humanos e Questões Sociais	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Identidade, Trabalho Docente e Saúde do Professor	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia Educacional	-
	Psicologia Jurídica	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia Social II	-
	Cultura e Atenção Psicossocial	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia Social II	-
	Tópicos em Psicologia do Trabalho e das Organizações	EL	P	60	-	-	60	4	Psicologia do Trabalho e das Organizações	-
	Gestão de Carreira	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Tópicos em Neurociência, Saúde, Educação e Sociedade	EL	P	60	-	-	60	4	Neuropsicologia	-
	Estudos de Gênero, Sexualidade e Subjetividade	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Identidade, História e Políticas Públicas	EL	P	60	-	-	60	4	-	-

	Algoritmos e Estrutura de Dados	EL	P	60	-	-	60	4	-	-
	Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento	EL	P	60	-	-	60	4	Neuropsicologia	-

Quadro de Unidades Curriculares Optativas

Disciplina Optativa										
Código	Componente Curricular	Tipo	Mod	Carga Horária				CR	Pré-requisitos	Correquisitos
				T	P	D	CHT			
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	OP	P	60	-	-	60	4	-	-
	Estágio não Obrigatório I	OP	P	60	-	-	60	4	-	-
	Estágio não Obrigatório II	OP	P	60	-	-	60	4	-	-

Quadro 3 - Síntese para Integralização Curricular

COMPONENTE CURRICULAR		CARGA HORÁRIA	PORCENTAGEM (%)	CRÉDITOS
Unidades Curriculares Obrigatórias		2280	57	152
Unidades Curriculares Eletivas		300	7	20
Atividades Complementares (AC)		200	5	13,3
Estágio	Prática	810	20	54
	Orientação	330	8	22
Extensão*		450	11	30
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		90	2	6
Total		4010	100	267,3
Tempo para Integralização Curricular		Mínimo 5 anos		
		Máximo 7 anos e meio		

* As horas de Extensão estão computadas dentro das Obrigatórias (360 horas) e das AC (90 horas).

11.4 Fluxograma da Matriz Curricular

Primeiro Período	Segundo Período	Terceiro Período	Quarto Período	Quinto Período	Sexto Período	Sétimo Período	Oitavo Período	Nono Período	Décimo Período
Introdução à Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento I	Psicologia do Desenvolvimento II	Psicopatologia I	Psicopatologia II	Ética Profissional em Psicologia	Psicologia Social II	Psicanálise Aplicada	TCC I	TCC II
História da Psicologia	Teorias e Sistemas em Psicologia I	Teorias e Sistemas de Psicologia II	Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica	Psicologia da Saúde	Fundamentos das Intervenções Clínicas	Obrigatória de Ênfase Ênfase 1: Terapia Cognitivo-Comportamental ou Ênfase 2: Inclusão, Processos e Práticas Educativas	Orientação Profissional e de Carreira	Abordagens Sistêmicas e Familiares	Eletiva Ênfase 1 ou Eletiva Ênfase 2
Metodologia Científica e Produção do Conhecimento	Estatística Aplicada à Psicologia	Psicologia da Personalidade I	Psicologia da Personalidade II	Psicologia do Trabalho e das Organizações	Psicologia Ambiental		Neuropsicologia Aplicada	Eletiva Ênfase 1 ou Eletiva Ênfase 2	Eletiva Ênfase 1 ou Eletiva Ênfase 2
Bases Biológicas do Comportamento	Neuropsicologia	Processos Psicológicos Básicos I	Processos Psicológicos Básicos II	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II	Obrigatória de Ênfase Ênfase 1: Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental ou Ênfase 2: Psicologia e Tecnologias na Educação	Eletiva Ênfase 1 ou Eletiva Ênfase 2	Eletiva Ênfase 1 ou Eletiva Ênfase 2	Estágio VII Ênfase 1 ou Estágio VII Ênfase 2
Filosofia da Psicologia	Análise Experimental do Comportamento	Psicologia Social I	Psicologia Comunitária	Psicologia Educacional	Estágio III - Básico		Estágio V Ênfase 1 ou Estágio V Ênfase 2	Estágio VI Ênfase 1 ou Estágio VI Ênfase 2	
	Antropologia Cultural e Sociologia	Psicologia e Relações Étnico-Raciais	Estágio I - Básico	Estágio II - Básico		Estágio IV Ênfase 1 ou Estágio IV Ênfase 2			

— Unidades Curriculares do Núcleo Comum / Obrigatórias

— Unidades Curriculares a serem escolhidas de acordo com a ênfase que o/a discente optar

OBS: A integralização da Carga Horária do curso prevê 200 horas de Atividades Complementares

11.5 Estágio Curricular Supervisionado

Segundo a Resolução Nº CONSEPE 06/2024, de 20 de maio de 2024, que aprova o Regulamento de Estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), o estágio é “o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação dos estudantes de graduação para o trabalho, integrando teoria e prática, de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos na Universidade e desenvolver as competências e habilidades necessárias para a atuação profissional”.

Ainda de acordo com a referida resolução, os objetivos específicos do estágio são os seguintes:

I - Possibilitar ao estudante a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos em situações reais de trabalho supervisionado por profissionais da área;

II - Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e aperfeiçoamentos técnicos, científicos e culturais, por meio da contextualização dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento de atividades relacionadas à sua área de formação;

III - Incentivar o estudante ao aprendizado de práticas, atividades e comportamentos adequados ao relacionamento socioprofissional;

IV - Ampliar as redes de conexão do estudante da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM com profissionais inseridos no mercado de trabalho.

Além da resolução CONSEPE 06/2024, os estágios de psicologia são regulamentados segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências; a Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional; a Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2013) e a Resolução nº 5, de 3 de fevereiro de 2025 do Conselho Federal de Psicologia, que estabelece normas de atuação para as

psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências.

No Curso de Psicologia da UFVJM, os estágios curriculares estão subdivididos em dois níveis - básico e profissionalizante - cada qual com a sua caracterização própria. Os coordenadores dos estágios de cada ênfase serão responsáveis por organizar os estágios do ponto de vista administrativo e pedagógico. O professor supervisor deve ter experiência na área a ser desenvolvida no estágio, sendo responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação das atividades do estagiário. Os estágios terão carga horária total de 1140 horas (sendo 810 horas de atividades práticas e 330 horas de orientação), em conformidade com as DCNs da Psicologia.

Os estágios básicos têm como objetivo desenvolver competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum de formação, abrindo caminho para que o estudante possa ser capacitado a lidar, na prática, com a diversidade de conteúdos e perspectivas da Psicologia. Os estágios básicos serão supervisionados por docentes do curso, com formação em psicologia, e CPF ativo na região. Em conformidade com as diretrizes do CFP, as reuniões de supervisão dos estágios básicos devem ser compostas por no máximo dez estagiários(as) para um mínimo de duas horas-aula de supervisão semanal.

No curso de Psicologia da UFVJM, há três estágios básicos (I, II e III), ofertados no 4º, 5º e 6º períodos, respectivamente. Os estágios básicos I, II e III têm horária total de 120 horas, sendo 30 horas de orientação e 90 horas de atividades práticas. Portanto, os estágios básicos totalizam 360 horas. Nos estágios básicos, poderão ser desenvolvidas atividades de observação, descrição e análise de experiências (individuais e/ou coletivas); inserção em contextos e espaços comunitários e/ou institucionais; diagnóstico, planejamento e intervenções clínicas ampliadas e outras modalidades de atuação do campo da Psicologia, sempre em diálogo com a realidade onde o estágio acontecerá.

Já os estágios específicos (profissionalizantes) visam a desenvolver e a integrar conhecimentos, habilidades e competências específicas das ênfases curriculares previstas no curso, em consonância com a realidade local.

No curso de Psicologia da UFVJM, o estudante deverá realizar quatro estágios específicos (profissionalizantes) de determinada ênfase. Os estágios são oferecidos

no 7º, no 8º, no 9º e no 10º períodos, totalizando 780 horas, em conformidade com a tabela abaixo:

Semestre	Estágios profissionalizantes	CH Orientação	CH Prática	Total
7	Estágio IV - Específico	60	135	195
8	Estágio V - Específico	60	135	195
9	Estágio VI - Específico	60	135	195
10	Estágio VII - Específico	60	135	195
Total		240	540	780

Nesse sentido, após optar por determinada ênfase (Ênfase 1 - Processos Clínicos e Saúde Mental ou Ênfase 2 - Processos Educacionais e Psicossociais), o estudante deve realizar quatro estágios específicos ofertados por aquela ênfase. Caso haja um número maior de estudantes em relação à quantidade de vagas ofertadas por determinada ênfase, será adotado um ranqueamento classificatório a partir da elaboração de um índice de afinidade próprio que levará em consideração o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) e um Coeficiente de Progressão no Curso específico. A opção por formar em duas ênfases deverá ser apreciada pelo colegiado após encaminhamento de solicitação pelo discente.

Os estágios específicos serão ofertados em diferentes campos de atuação, privilegiando também uma diversidade de perspectivas teóricas e de intervenção. Os estágios serão realizados em função do perfil do docente, da realidade da universidade e da região, do público atendido e das parcerias firmadas. Estes estágios poderão ser realizados tanto no Serviço-Escola do Curso de Psicologia da UFMG quanto em outros locais, a depender da especificidade e das parcerias.

Os estágios específicos contarão com um Plano de Atividades próprio e serão acompanhados, supervisionados e avaliados por docentes do curso, com formação em psicologia, e CPF ativo na região. Em conformidade com as diretrizes do CFP, as reuniões de supervisão dos estágios específicos devem ser compostas por no máximo dez estagiários(as) para um mínimo de quatro horas-aula de supervisão semanal. Caso a supervisão seja individual, recomenda-se o tempo mínimo de meia hora-aula semanal. Já o supervisor de estágio da instituição concedente será

responsável por acompanhar e orientar o estagiário no campo de estágio, prezando também pelo cumprimento do Plano de Atividades previamente estabelecido.

Os estágios serão avaliados tanto nos momentos de supervisão quanto por meio de um Relatório Final. Nestas avaliações, o supervisor levará em consideração a frequência, a participação ativa nas supervisões e no local do estágio e a qualidade das atividades desenvolvidas.

Os estágios extracurriculares, ou não obrigatórios, deverão obedecer ao previsto na Resolução Nº CONSEPE 06/2024, de 20 de maio de 2024 e seu registro será realizado pela coordenação do curso que pode delegar a função a um docente do curso de Psicologia.

11.6 Atividades Complementares (AC)

A realização de Atividades Complementares (ACs) “têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente” (UFVJM, 2021, RESOLUÇÃO CONSU Nº 33, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2021) sendo consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da UFVJM. As ACs estimulam a prática de estudos independentes e transversais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica e sinalizam aos discentes a importância da complementação de sua formação. Nesse sentido, a UFVJM prevê a possibilidade de reconhecimento de um conjunto de atividades complementares realizadas pelos estudantes, em consonância Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

São consideradas ACs

a iniciação científica; a iniciação à docência/monitoria; a participação em projetos de extensão; o estágio não obrigatório; a bolsa atividade; o Programa de Educação Tutorial (PET); o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid); o Programa Residência Pedagógica (RP) e demais projetos institucionais; os eventos oficiais de natureza acadêmica, científica ou tecnológica; participação em órgãos colegiados da UFVJM; as atividades desportivas e culturais; a participação em comissões, designada por portaria; a participação em entidades de

Para integralização do curso de Psicologia são obrigatórias um mínimo de 200 horas ACs, conforme critérios estabelecidos no Regulamento de ACs apresentado nos Anexos. O responsável pelas ACs, deverá proceder à análise da documentação comprobatória da realização das atividades pelos discentes do curso, seguindo o que está descrito no Regulamento. O discente do curso de Psicologia da UFVJM, na realização das suas ACs, poderá escolher entre os quatro grupos possíveis: Grupo I: Atividades de ensino e publicação; Grupo II: Atividades de pesquisa e publicação; Grupo III: Atividades de extensão, cultura, esporte e publicação; Grupo IV: Atividades de representação estudantil e inserção cidadã. Dentro desse contexto, destaca-se que a carga horária de AC deverá contemplar, pelo menos, três grupos, sendo, obrigatoriamente, um mínimo de 90 horas de extensão e que as atividades de extensão desenvolvidas dentro de componentes curriculares previstas no plano de ensino não podem ser contabilizadas como ACs.

Observa-se que o discente tem autonomia na escolha de atividades, dentro das opções apresentadas, ficando a cargo do Colegiado do Curso de Psicologia a inclusão de novas ACs pertinentes, bem como a revisão das horas atribuídas a cada atividade, caso julgue necessário. A apresentação dos devidos comprovantes de ACs é imprescindível para a contabilização das horas necessárias para integralização desses componentes curriculares sendo responsabilidade do discente apresentá-los e da coordenação exigí-los.

O regulamento de Atividades complementares - AC do curso de Psicologia da UFVJM encontra-se nos Anexos.

11.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Em observância ao artigo 21 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), “o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando” (BRASIL/MEC, 2023). Na UFVJM o TCC é considerado

“uma atividade acadêmica que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do Curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica ou extensão” (UFVJM/CONSEPE, RESOLUÇÃO 22, 2017, ART. 1).

Nesse sentido, como exigência para integralização do Curso de Psicologia da UFVJM, o estudante deverá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de Monografia, Artigo Científico (aceito ou publicado em periódico) ou Relatório Técnico Científico. O TCC corresponde a uma produção acadêmica que sintetiza os conhecimentos e habilidades construídas durante o Curso de Psicologia. O tema é de livre escolha do estudante, desde que receba a concordância do/da professor/a orientador/a. Deve ser desenvolvido individualmente, ou em dupla, sob orientação de um/a professor/a vinculado/a ao quadro de docentes da UFVJM designado para esse fim, sendo possível a participação de um/a coorientador/a.

O planejamento e elaboração do TCC perfazem uma carga horária de 90 horas. No 9º período, o estudante desenvolverá o Projeto de TCC que culminará, ao longo do 10º período do Curso, no produto escolhido (Monografia, Artigo Científico ou Relatório Técnico Científico) que deverá ser apresentado oralmente, pelo(s) graduando(s), perante Banca Examinadora composta por três professores da UFVJM (um orientador e dois interlocutores), indicados com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas e nos componentes curriculares ministrados. Havendo autorização do Colegiado do Curso, poderá ser efetuado convite para participação de membro externo na condição de professor/a interlocutor/a. A apresentação oral do TCC ocorrerá em evento aberto à Comunidade Acadêmica e aos demais interessados sendo denominado Semana Científica de Psicologia.

O regulamento de TCC do curso de Psicologia da UFVJM encontra-se nos Anexos.

11.8 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão do curso de Psicologia é regulamentada pela resolução n. 02, de 18 de janeiro de 2021 da UFVJM. Segundo a resolução, a extensão é um “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que

promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade”. Trata-se de uma atividade obrigatória e corresponde a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso.

No curso de Psicologia, as atividades de extensão totalizam 450 horas e serão realizadas e computadas de dois modos.

(1) 360 horas de atividades de extensão desenvolvidas em diversas unidades curriculares ao longo do curso. As seguintes unidades curriculares contarão com atividades extensionistas na sua carga horária total: Introdução à Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia do Desenvolvimento II, Psicologia Social I, Psicologia e Relações Étnico-Raciais, Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica, Processos Psicológicos Básicos II, Psicologia Comunitária, Psicologia da Saúde, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I, Psicologia Educacional, Ética Profissional em Psicologia, Psicologia Ambiental, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II, Psicologia Social II, Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental, Psicologia e Tecnologias na Educação, Inclusão, Processos e Práticas Educativas, Psicanálise Aplicada, Orientação Profissional e de Carreira, Neuropsicologia Aplicada, Abordagens Sistêmicas e Familiares. Tais atividades serão devidamente registradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) em conformidade com a resolução citada acima. As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação destas atividades extensionistas estarão especificadas nos planos de ensino de cada unidade curricular. Para que o discente seja aprovado em uma das unidades curriculares descritas acima, é necessário que ele cumpra a carga horária de atividade de extensão prevista na referida unidade curricular.

(2) 90 horas de atividades de extensão contabilizadas como Atividade Complementar. Os estudantes participarão, como membros executores, de atividades extensionistas em ações de extensão devidamente registradas na Proexc e apresentarão as certificações para contabilizar as horas como parte das atividades complementares ao final do curso.

11.9 Ementário e bibliografia básica e complementar

1º PERÍODO

Componente Curricular: Introdução à Psicologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 1º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: A Psicologia como ciência e profissão: características principais e suas relações com outras áreas de conhecimento, seus limites e extensão. Objeto e métodos de estudo da psicologia. Amplitude e diversidade do conhecimento psicológico em função das múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas. Áreas de atuação do psicólogo nos diversos domínios clássicos e emergentes, particularmente nos Direitos Humanos e Políticas Públicas. Legislação básica e Sistema Conselhos da Psicologia.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G. (Org.). O trabalho do psicólogo no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2010. FELDMAN, R. S. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2015. FIGUEIREDO, L. C. M. Psicologia: uma introdução, uma visão histórica da Psicologia como ciência. 3 ed. São Paulo: EDUC, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2014. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Quem é o psicólogo brasileiro? São Paulo: Educom, 1988. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho: volume I: formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília: CFP, 2022. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1_WEB.pdf Acesso em: 15 jul 2025. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho: volume II: condições de trabalho, fazeres profissionais e engajamento social. Brasília: CFP, 2022. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol2.pdf Acesso em: 15 jul. 2025. DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: Makron Books, 2004. LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011. MYERS, D. Introdução à Psicologia Geral. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p>		

Componente Curricular: História da Psicologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 1º
Carga Horária Total: 60 horas		

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
Ementa: Apresentação e análise da evolução dos saberes psicológicos ao longo da história, da construção da psicologia como campo autônomo do conhecimento científico e dos seus desdobramentos em teorias, sistemas e tendências contemporâneas, vistas sob a influência das transformações históricas, sociais, políticas e econômicas. História dos saberes psicológicos no Brasil.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, M. A. M. (Org.). História da psicologia no Brasil: primeiros ensaios. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (Org.). História da Psicologia: rumos percursos. 3 ed. Rio de Janeiro: NAU, 2006. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 2010.	
Bibliografia Complementar: ANTUNES, M. A. M. A Psicologia no Brasil: Leitura histórica sobre sua constituição. 4 ed. São Paulo. Unimarco, 2005. ARAÚJO, S. F. Uma visão panorâmica da psicologia científica de Wilhelm Wundt. Scientiæ zudia , São Paulo, v. 7, n. 2, p. 209-20, 2009. BROZEK, J.; MASSIMI, M. (Org.). Historiografia da psicologia moderna: versão brasileira. São Paulo: Loyola, 1998. FREIRE, I, R. Raízes da Psicologia. Petrópolis: Vozes, 2018. GOODWIN, C. J. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 2010. GOMES, W. B. História da Psicologia para o Curso de Graduação. In: Regina Helena de Freitas Campos. (Org.). História da Psicologia. 1ed. São Paulo: Educ (PUCSP), 1996, v. 1, p. 149-160. GOMES, W. B. Perspectivas e Dilemas na pesquisa em história da psicologia no Brasil. Psicologia da Educação , v. 22, p. 163-171, 2006. GOMES, W. B.; DeCASTRO, T. Influências fenomenológicas na psicologia experimental. In: Marina Massimi; Sávio Passafaro Peres. (Org.). História da psicologia fenomenológica. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2019, p. 303-331. KAHHALE, E. M. P. (Org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002. KRISTENSEN, C. H.; ALMEIDA, R. M. M.; GOMES, W. B. Desenvolvimento histórico e fundamentos metodológicos da neuropsicologia cognitiva. Psicologia. Reflexão e Crítica , Porto Alegre - RS, v. 14, n.2, p. 259-274, 2001. MASSIMI, M. História dos Saberes Psicológicos na Cultura Brasileira. São Paulo: Edusp, 2023. MASSIMI, M. (org.). História da psicologia no Brasil do século XX. São Paulo: EPU, 2004. MASSIMI, M.; GUEDES, M. C. (org.). História da psicologia no Brasil: novos estudos. São Paulo: EDUC, 2004.	

Componente Curricular: Bases Biológicas do Comportamento		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 1º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		

Equivalência(s): -

Ementa: Noções básicas sobre os aspectos anatômico-funcionais do sistema nervoso; estudo da neuroanatomia, estrutura e terminologia. Fisiologia do sistema nervoso: mecanismos de controle e integração das funções cerebrais. As bases neurofisiológicas que sustentam os processos cognitivos e comportamentais. Sistema neurovegetativo, límbico e as emoções. Neurobiologia dos transtornos mentais.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, M. L. **Psicofisiologia:** as bases fisiológicas do comportamento. São Paulo: Atheneu, 2001.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xxi, 1151 p. ISBN 9788535237351
TORTORA, G. J. **Princípios de Anatomia e Fisiologia.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1201 p.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
LENT, Ro. **Cem bilhões de neurônios?** conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 765 p. ISBN 9788538801023.
CARLSON, N. R. **Fisiologia do Comportamento.** São Paulo: Manole, 2002.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças.** 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 639 p. ISBN 9788527704427.
GUYTON, A. C. **Neurociência básica:** anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993. 345 p. ISBN 8527702584.
KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. **Princípios da neurociência.** 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2003.
KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J.; IZQUIERDO, I. **Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Ebooks disponíveis na página PERGAMUM/UFVJM

KONKIEWITZ, E. C. (org). **Tópicos de neurociência clínica.** Dourados: Ed. UFGD, 2010. ISBN 9788561228651. Disponível em:

<https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/3109/1/topicos-de-neurociencia-clinica.pdf>

Acesso em: 16 jul. 2025.

SANTOS, N. C. M. **Anatomia e fisiologia humana.** 2. São Paulo: Erica, 2014. ISBN9788536510958.

SPRINGHOUSE. **Anatomia e Fisiologia.** Rio de Janeiro Guanabara: Koogan, 2003. ISBN 978-85-277-2445-6.

TORTORA, G. J. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582713648.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia.** 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 2015. ISBN 978-85-277-2788-4.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana uma abordagem integrada.** 7 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582714041.

FISIOLOGIA médica de Ganong. 24 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552935.

RIZZO, D. C. **Fundamentos da anatomia e fisiologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522112968.

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas.** 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 2009. ISBN 978-85-277-1974-2.

VANDER fisiologia humana. 14 ed. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 2017. ISBN9788527732345.

Componente Curricular: Metodologia Científica e Produção do Conhecimento**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 1º****Carga Horária Total: 60 horas**

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
Ementa: Introdução à metodologia científica. Natureza teórico-prática da pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa científica: segundo objetivos, fontes de dados e procedimentos de coleta. Utilização da biblioteca na pesquisa em psicologia: meios tradicionais e eletrônicos. Reflexões sobre IA e outras tecnologias na produção do conhecimento. Normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Produção de textos: fichamentos; artigos científicos; relatórios; monografias; e construção de pré-projeto de pesquisa.	
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. SHAUGHNESSY, J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. (org.). Metodologia de pesquisa em Psicologia . 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	
Bibliografia Complementar: APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: Filosofia e prática da pesquisa . São Paulo: Thompson, 2006. BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. Metodologias de pesquisas em ciências: análise quantitativa e qualitativa . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica . 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 104 p. BREAKWELL, G. M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo: Atlas, 2003. FRANÇA, J. I.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 10. ed. comemorativa dos 30 anos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 250 p. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . Petrópolis: Vozes, 2016. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses . 5 ed. Diamantina: UFVJM, 2025. Disponível em: https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/servicos/Entrega%20de%20Versao%20Final/manual_normalizacao_2025.pdf Acesso em: 15 jul 2025.	

Componente Curricular: Filosofia da Psicologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 1º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Introdução à Filosofia. História e fundamentos da reflexão filosófica. Linguagem mitológica e linguagem racional. Filosofia moderna. Empirismo e racionalismo. A concepção do conhecimento		

em Descartes, o *cogito*. O conhecimento no empirismo de Hume. A crítica de Hume à noção de causalidade. Lógica, linguagem e discurso. Filosofia como fundamento e fronteira da Psicologia.

Bibliografia Básica:

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 2007.

DESCARTES, R. **Meditações sobre Filosofia Primeira**. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: Edunicamp, 2004.

HUME, D. **Tratado da natureza humana**. São Paulo: Edunesp, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ARISTÓTELES. **Metafísica** – Livro A. Edição de V. G. Yebra. Madri: Gredos, 1990.

CASTAÑON, G. A. Filosofia como fundamento e fronteira da Psicologia. **Revista Universidade Rural: Série Ciências Humanas**, v. 30, n. 1, jan.-jun., p. 10-18, 2008.

DESCARTES, R. **Os Pensadores**. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Editora Abril, 1973.

HUME, D. **Investigações sobre o entendimento humano**. Lisboa: Edições 70, 1989.

LAUDAN, L. **O progresso e seus problemas**: rumo a uma teoria do crescimento científico. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2011.

WITTGENSTEIN, L. **As Investigações Filosóficas**. Coleção Os Pensadores, 1984.

2º PERÍODO

Componente Curricular: Psicologia do Desenvolvimento I

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 2º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas

Carga hor. prática/extensão: 15 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Psicologia do desenvolvimento: histórico e tendências atuais. Estudo do processo de desenvolvimento, desde a concepção até a puberdade. Métodos e técnicas de investigação científica para o estudo do desenvolvimento e da aprendizagem. Introdução às principais abordagens teóricas referentes ao desenvolvimento da criança nos aspectos físico-motores, emocionais, sociais, linguísticos e culturais. Aspectos biopsicossociais da criança na educação infantil.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLE, M.; COLE, S. R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. 4 ed. (Demais edições). Porto Alegre: Artmed, 2003.

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH: Mc Graw-Hill, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
 BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos contos de fadas**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 366 p. ISBN 8521900694 (broch.)
 COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar**. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 ILLERIS, K. et al. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2012.
 LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. C.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Componente Curricular: Teorias e Sistemas em Psicologia I**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 2º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 60 horas****Carga hor. prática/extensão: -****Carga hor. laboratório: -****Pré-requisito(s): -****Equivalência(s): -**

Ementa: Abordagem qualitativa e fundamentos fenomenológicos para a Psicologia. O movimento existencial. Humanismo em Psicologia. Perspectivas fenomenológicas, existenciais e humanistas em Psicologia: visão antropológica, métodos de pesquisa e de intervenção.

Bibliografia Básica:

ALES BELLO, A. **Introdução à Fenomenologia**. Bauru: Edusc, 2006.
 AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.
 FORGHIERI, Y. C. **Psicologia Fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Bibliografia Complementar:

FRANKL, V. **Em Busca de Sentido**. 64 ed. Petrópolis: Vozes, 2024.
 LIMA, A. B. M. (org.). **Ensaio sobre fenomenologia: Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty**. Ilhéus: Editus, 2014.
 MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 MAHFOUD, M. **Experiência elementar em Psicologia: aprendendo a reconhecer**. Belo Horizonte, MG: Artesã, 2012.
 ROGERS, C. R. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1961.

Componente Curricular: Estatística Aplicada à Psicologia**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 2º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 60 horas****Carga hor. prática/extensão: -****Carga hor. laboratório: -****Pré-requisito(s): -****Equivalência(s): -**

Ementa: O papel da Estatística nas diversas áreas do conhecimento e na Psicologia. O uso de software para análise de dados. Noções de amostragem. Análise descritiva e exploratória de

dados. Introdução à probabilidade. Caracterização de variáveis: conceitos básicos e aplicações. Modelos probabilísticos (Binomial, Poisson, Normal e Exponencial) e suas aplicações. Noções básicas sobre inferência estatística. Intervalo de confiança e teste de hipóteses para uma e duas populações (proporção, média e variância). Adequação de modelos. Estudo de associação de duas variáveis quantitativas (noções de análise de correlação e de regressão linear simples).

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. 6 ed. São Paulo: EdUSP, 2004.
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, D. F. **Estatística básica**. 2 ed. Lavras: UFLA, 2009.
LEVINE, D. M. et al. **Estatística: Teoria e Aplicações**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
REIS, E. A.; REIS, I. A. **Análise descritiva de dados: tabelas e gráficos**. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Relatório Técnico.
REIS, E. A.; REIS, I. A. **Análise descritiva de dados: síntese numérica**. Belo Horizonte: UFMG, 2002. Relatório Técnico.
XAVIER, A. et al. **Manual Rcommander**. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: https://www.est.ufmg.br/ftp/fcruz/soft/R/Manual_Rcmdr.pdf. Acesso em: 15 jul. 2025.

Componente Curricular: Neuropsicologia

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 2º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Aspectos históricos da neuropsicologia e sua posição atual entre diferentes métodos de estudo de mente-cérebro. Aspectos anatômico-funcionais do organismo humano. Estudo da neuroanatomia: estrutura e terminologia. Funcionamento do Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico. Organização do SNC. Áreas funcionais cerebrais. Estudo da sensibilidade somática, sistemas motores, sistemas sensoriais, sistemas integrativos, sistema neuroendócrino, sistema neurovegetativo, hipotálamo e seus processos integradores. Sistema límbico e emoções. Delineamento da neuropsicologia do comportamento motor; linguagem, aprendizagem, memória, funções executivas, atenção e inteligência.

Bibliografia Básica:

FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2014.
DALGALARRONDO, P. **Evolução do cérebro: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência Cognitiva: a biologia da mente**. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LEZAK, M. D.; et al. **Neuropsychological assessment**. 5th ed. New York: Oxford University Press, 212.

MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; CONSENZA, R. M. **Neuropsicologia do Envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

TORTORA, G. J. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 14. ed. 2016, 1201p.

PINEL, J. P. L. **Biopsicologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VARELA, F. J. **Neurophenomenology: a methodological remedy for the hard problem**. *Journal of Consciousness Studies*, v. 3, n. 4, p 330-349, 1996.

WOLF-HEIDEGGER, G.; KÖPF-MAIER, P. **Wolf-Heidegger atlas de anatomia humana: anatomia geral, paredes do tronco, membros superior e inferior**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2 v.

Componente Curricular: Análise Experimental do Comportamento		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 2º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 30 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: 30 horas	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: O desenvolvimento de uma ciência do comportamento humano: Epistemologia e fundamentos dos modelos Behavioristas. Experimentação como metodologia em Psicologia. O modelo do Behaviorismo Metodológico: Condicionamento clássico e o estudo dos comportamentos respondentes. Introdução ao Behaviorismo Radical: O conceito de contingências e o modelo de seleção pelas consequências. Prática de atividades abordando comportamentos respondentes e operantes.		
Bibliografia Básica: MATOS, M. A.; TOMANARI, G. Y. A análise do comportamento no laboratório didático . São Paulo: Manole, 2002. MOREIRA, M. B. E; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento . Porto Alegre: Artmed, 2007. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano . 5.ed. Brasília: Martins Fontes, 1981.		
Bibliografia Complementar: ALLOWAY, T. Sniff, o rato virtual : versão 2.0. São Paulo: Thomson Learning, 2006. BANACO, R.A. (org.). Sobre comportamento e cognição . Santo André: ESETEc, 2001. v.1. BAUM, W. M. Compreendendo o behaviorismo : ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed, 1999. CATANIA, C. A. Aprendizagem : Comportamento, linguagem e cognição. 4.ed. Porto Alegre: Artmed,1999. HÜBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento . Guanabara: Koogan, 2013. KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER, H. L.; ELMES, D. G. Psicologia Experimental : Psicologia para compreender a pesquisa em Psicologia. Traduzido por: Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning Edições, 2006. SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental . 4. ed. Campinas: Papirus, 2003.		

Componente Curricular: Antropologia Cultural e Sociologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 2º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Surgimento da Sociologia como ciência. Principais vertentes da sociologia. Autores clássicos – Marx, Durkheim e Weber – e princípios de suas teorias. Campos e objetos de análise sociológicos. Fundamentos da antropologia. Surgimento da antropologia como ciência. Conceito antropológico de Cultura, a distinção cultura/natureza, educação ambiental. As relações étnico-raciais e de gênero e aspectos etno-históricos de afrodescendentes e indígenas no Brasil.		
Bibliografia Básica: DURKHEIM, É. As regras do método sociológico . São Paulo: Martin Claret, 2002. MARX, K. O capital : crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo . São Paulo: Martin Claret, 2002. DA MATTA, R. Relativizando : uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2008. ERIKSEN, T. H. História da antropologia . Petrópolis: Vozes: 2012. GOMES, M. P. Antropologia : ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2011. LARAIA, R. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. LÉVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem . Campinas: Papirus, 2009. MAUSS, M. Sociologia e antropologia . São Paulo: Edusp, 1974. Povos Indígenas e relações de poder [recurso eletrônico] : olhares sobre a América do Sul/ Fabio Mura, Marcondes de Araújo Secundino, Alexandra Barbosa da Silva, (organizadores). Campina Grande: EDUEPB, 2019.		
Bibliografia Complementar: CARVALHO, Silvia Maria Schmuziger de. Mitos e Práxis : Por uma antropologia marxiana. São Paulo: Terceira Margem, 2015. MORIN, E. A Cabeça Bem-Feita : repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias : o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003. SENNET, R. O Declínio do Homem Público : as tiranias da Intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SENNET, R. Respeito : a formação do caráter em um mundo desigual. Rio de Janeiro: Record, 2003. SLOTERDIJK, P. O Desprezo das Massas : ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. ARDUINI, J. Antropologia : ousar para reinventar a humanidade. São Paulo: Paulus, 2009. CUCHE, D. A noção de cultura em ciências sociais . Bauru: Edusc, 1999. GEERTZ, C. Nova luz sobre a antropologia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. LAPLANTINE, F. Antropologia : uma chave para a compreensão do homem. São Paulo: Brasiliense, 1991. LAPLANTINE, F. Aprender antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1988. MELLO, L. G. Antropologia cultural : iniciação, teorias e temas. Petrópolis: Vozes, 2005. VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem : E outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002		

Componente Curricular: Psicologia do Desenvolvimento II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 3º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia do Desenvolvimento I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Teorias psicológicas do desenvolvimento. Estudo dos processos biológicos, psicossociais, culturais e históricos do desenvolvimento humano na adolescência, juventude, adultez e velhice. Temas contemporâneos sobre desenvolvimento humano na adolescência, juventude, adultez e velhice no contexto brasileiro. *As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.		
Bibliografia Básica: DAYRELL, J. et al. (org.). Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal. Belo Horizonte: UFMG, 2012. NERI, A. L. (org). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Campinas, SP: Papirus, 2012. PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		
Bibliografia Complementar: BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. BIAGGIO, A. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 2011 DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre, Artmed, 2005. KOLLER, S. H. Ecologia do desenvolvimento humano/pesquisa e intervenção no Brasil. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.		

Componente Curricular: Teorias e Sistemas em Psicologia II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 3º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Teorias e Sistemas em Psicologia I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Origens e evolução da Psicologia Cognitiva e das Ciências Cognitivas: antecedentes, contexto filosófico e abordagens contemporâneas. Concepções filosóficas e psicológicas de mente. O dualismo cartesiano e o dualismo de propriedades. O materialismo e o mentalismo		

contemporâneo. O funcionalismo e as teorias computacionais da mente. Cognitivismo e processamento da informação. Fundamentos do conexionismo. Enativismo e mente corpórea. Conceitos de *qualia*, consciência e intencionalidade. Métodos de pesquisa em ciências cognitivas. Interfaces entre Psicologia Cognitiva e Filosofia da Mente.

Bibliografia Básica:

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HEIL, J. **Filosofia da Mente**: uma introdução contemporânea. Instituto Piaget, 2001.

VARELA, F. J.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. **A mente incorporada**: ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANDLER, D. **Introdução às Ciências Cognitivas**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1998.

BAARS, B. J.; GAGE, N. M. **Cognition, Brain and Consciousness**. Burlington, MA: Elsevier Academic Press. 2010. 653 p. ISBN: 9780123750709.

CHURCHLAND, P. M. **Matéria e consciência**. Uma introdução contemporânea à filosofia da mente. Trad. Maria Clara Cescato. São Paulo: UNESP, 2004.

DENNET, D. C. **Brainstorms**. Ensaios filosóficos sobre mente e Psicologia. São Paulo: UNESP, 2006.

MATURANA, H. R.; VARELA, F. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001. 283 p.

NAGEL, T. Como é ser um Morcego? **Cad. Hist. Fil. Ci.**, Campinas, Série 3, v. 15, n. 1, p. 245-262, jan.-jun. 2005.

PINKER, S. **Como a mente funciona**. São Paulo: Cia das letras, 1999.

SEARLE, J. R. **A Redescoberta da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SKINNER, B. F. **O comportamento verbal**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix /EDUSP, 1978.

TEIXEIRA, J. F. **Filosofia da Mente**. Neurociência, Cognição e Comportamento. São Carlos: Claraluz, 2005.

THOMPSON, E. **A mente na vida**: Biologia, Fenomenologia e Ciências da Mente. Lisboa: Instituto Piaget, 2013.

Componente Curricular: Psicologia da Personalidade I

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 3º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Introdução à teoria da personalidade, suas implicações diagnósticas e métodos de pesquisa. Determinantes biológicos, psicológicos e socioculturais no desenvolvimento da personalidade. Abordagem da personalidade com ênfase psicodinâmica, embasada na teoria psicanalítica. Análise da teoria freudiana em seu desenvolvimento e estruturação da personalidade.

Bibliografia Básica:

D'ANDREA, F. F. **Desenvolvimento da personalidade**: enfoque psicodinâmico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FREUD, S. **Obras completas**. São Paulo: Imago, 1996.

JUNG, C. G. **O desenvolvimento da personalidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

FRAGER, R.; FANDIMAN, J. **Personalidade e Crescimento Pessoal**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRIEDMAN, H. S.; SCHUSTACK, M. W. **Teorias da Personalidade: da Teoria Clássica à Pesquisa Moderna**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

HALL, C. S.; CAMPBELL, J. B.; LINDZEY, G. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LAPLANCHE, J. **Vocabulário da psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Componente Curricular: Processos Psicológicos Básicos I**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 3º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 60 horas****Carga hor. prática/extensão: -****Carga hor. laboratório: -****Pré-requisito(s): -****Equivalência(s): -**

Ementa: Processos psicológicos básicos. Bases biológicas, evolutivas e socioculturais do comportamento e da cognição. Sensação, percepção, atenção, memória, estados de consciência, emoção, motivação, aprendizagem, pensamento e linguagem. Pesquisas atuais e áreas de aplicação.

Bibliografia Básica:

GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência Psicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MYERS, D. G.; DEWALLI, C. N. **Psicologia**. Trad. Fernandes, M. V. S. e OPPIDO, T. 13a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

NOLEN-HOEKSEMA, S. et al. **Introdução à Psicologia**: Atkinson & Hilgard. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar:

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FELDMAN, R. S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FONSECA, V. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem**. 7a. ed. Petrópolis: VOZES, 2015.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência Cognitiva: a biologia da mente**. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

LURIA, A. R. **Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo, ÍCONE, 2002.

Componente Curricular: Psicologia Social I**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 3º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 45 horas****Carga hor. prática/extensão: 15 horas*****Carga hor. laboratório: -**

Pré-requisito(s): -
Equivalência(s): -
<p>Ementa: História e desenvolvimento da Psicologia Social: as matrizes europeia, estadunidense e latinoamericana. Da crise da Psicologia Social à Psicologia Social Latinoamericana: paradigmas, saberes decoloniais, construção sócio-histórica de sujeitos e subjetividades, redução de desigualdades, transformação social, relações étnico-raciais e direitos humanos. Práticas transformativas em psicologia social em diferentes contextos.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>
<p>Bibliografia Básica: ALVARO, J. L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: ArtMed, 2017. CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. Paradigmas em Psicologia Social: a perspectiva latino-americana. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. TORRES, C. V., NEIVA, E. R. Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar: GONZÁLEZ REY, F. L. O social na psicologia e a psicologia social. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. LANE, S.; CODO, W. (org.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2007. MARTIN-BARÓ, I. Crítica e libertação na psicologia: estudos psicossociais. Petrópolis: Vozes, 2017. MOSCOVICI, S. Invenção da sociedade: Sociologia e Psicologia. Petrópolis: Vozes, 2013. RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. Psicologia Social. 32.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.</p>

Componente Curricular: Psicologia e Relações Étnico-Raciais		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 3º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Reflexões da Psicologia sobre Relações Étnico-Raciais. Racismo e seus efeitos psicossociais. Identidade e Identificações. Epistemologias Afrocentradas e Descoloniais. Movimentos sociais e políticas públicas de ações afirmativas. Intervenção Psicossocial para promoção da igualdade étnico-racial. Sustentabilidade e populações tradicionais. *As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.		
Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Relações Raciais: referências técnicas para atuação de psicólogas/os. Brasília: CFP, 2017. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA/SP. Povos Indígenas e Psicologia: a procura do bem viver. São Paulo: 2016		

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (org.). **Psicologia Social do Racismo**: estudos sobre a branquitude e branqueamento no Brasil. 6.ed. – RJ, Vozes, 2014.

CUCHE, D. **A noção de cultura em ciências sociais**. Bauru: Edusc, 1999.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GOMES, N. L. (org.). **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.97-109.

PRECIADO, P. B. **Manifesto Contrassexual**: práticas subversivas de identidade sexual. 1a ed. São Paulo: n-1 edições, 2014.

4º PERÍODO

Componente Curricular: Psicopatologia I

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 4º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Conceitos de psicopatologia. História da psicopatologia. Psicopatologias com base nas principais correntes teóricas da psicologia. Identificação e reconhecimento dos diferentes transtornos, no que se refere à descrição dos seus sinais e sintomas. Conceitos e entidades nosográficas. Perspectivas diagnósticas e tendências atuais.

Bibliografia Básica:

A.P.A. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: DSM 5. 5a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

HOLMES, D. S. **Psicologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FRIDBERG, R. D.; MCCLURE J. M. **A Prática Clínica da Terapia Cognitiva com Crianças e Adolescentes**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

PETERSEN, C. S.; WAINER, R. et al. **Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes**: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011.

W.H.O **International Classification on Diseases for Mortality and Morbidity Statistics**: ICD-11. Geneva: World Health Organization, 2022.

Componente Curricular: Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 4º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
<p>Ementa: Observação e entrevista como recursos técnico-metodológicos para a Psicologia. Bases teóricas e técnicas da entrevista e da observação psicológica. Tipos de entrevista e de observação e suas possibilidades de aplicação. Questões éticas e reflexões sobre a relação entre os sujeitos envolvidos na entrevista e na observação.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1998. DANNA, M. F.; MATOS, M. A. Ensinando observação: Uma introdução. São Paulo: EDICON, 1999. MACEDO, M.M.K. & CARRASCO, L. K. (Org.). (Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: DANNA, M. F.; MATOS, M. A. Aprendendo a observar. São Paulo: Edicon, 2006. GOLDBERGER, E. M. Clínica da primeira entrevista. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. KREPPNER, K. Aplicando a metodologia de observação em Psicologia do Desenvolvimento e da Família. Curitiba: Juruá, 2011. MORRISON, J. Entrevista inicial em saúde mental. São Paulo: Artmed, 2016. SILVA, M. V. Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João Del Rei: FUNREI, 2001.</p>	

Componente Curricular: Psicologia da Personalidade II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 4º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia da Personalidade I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Teorias da personalidade a partir da Psicologia Experimental, da Psicologia Cognitiva e da Análise do Comportamento. A personalidade sob a perspectiva da Análise do Comportamento. Modelos cognitivos da personalidade. Crenças básicas e periféricas. Traços e perfis de personalidade. Neurociência, processos afetivos e emocionais.		
Bibliografia Básica: BECK, A. T.; DAVIS, D. D.; FREEMAN, A. Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade . Porto Alegre: Artmed, 2017. KNAPP, P.; BECK, A. T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Brazilian Journal of Psychiatry , v. 30, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600002 TOURINHO, E. Eventos privados em uma ciência do comportamento. Em Banaco, R. (org.) Sobre comportamento e cognição . vol. 1. São Paulo: Arbytes, 1997, pp. 160- 172.		

Bibliografia Complementar:

BECK, J. S. **Terapia Cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HÜNZIKER, M. H. L. O mundo dentro e fora do laboratório: duas faces de uma mesma realidade. In Banaco, R. A (Org.). **Sobre comportamento e cognição**. vol. 1, São Paulo: Arbytes, 1997, pp. 314-322.

SANT'ANNA, H. H. N. **Os estados subjetivos no behaviorismo radical**. In Primeiros passos em análise do comportamento e cognição (pp. 65-75). Vol. 1. Santo André: Esetec Editores associados, 2003.

SÉRIO, T. M.; ANDERY, M. A.; GIOIA, P. S.; MICHELETTO, N. **Controle de estímulos e comportamento operante: Uma (nova) introdução**. 3 ed. São Paulo: EDUC, 2010.

SIMONASSI, L. E. Cognição: contato com contingências e regras. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v.1, n.1, p. 83-93, 1999.

Componente Curricular: Processos Psicológicos Básicos II**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 4º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 45 horas****Carga hor. prática/extensão: 15 horas*****Carga hor. laboratório: -****Pré-requisito(s): Processos Psicológicos Básicos I****Equivalência(s): -****Ementa:**

Psicologia Cognitiva, processos psicológicos básicos, modelos de experimentação e simulação. Introdução à modelagem cognitiva. Arquiteturas Cognitivas e processos cognitivos. Consciência e atenção, memória auto-associativa e hetero-associativa, aprendizagem hebbiana, aprendizagem de Widrow-Hoff. Linguagem natural, processos semióticos e raciocínio. Afeto e emoção. Modelos de representação do conhecimento e busca. Perceptron de Rosenblatt e Perceptron de Rumelhart, Hinton & Williams. Modelos multiagente e cognição social. Interfaces entre Psicologia Cognitiva e Inteligência Artificial. Prática de laboratório com modelos computacionais.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, J. R. **Psicologia cognitiva e suas implicações experimentais**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. LTC, 2004. 320 p. ISBN: 9788521613886.

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STERNBERG, R. J.; STERNBERG, K. **Psicologia Cognitiva**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar:

ABDI, H.; VALENTIN, D. **Mathématiques pour les Sciences Cognitives avec des applications aux réseaux de neurones, au traitement du signal, à l'imagerie cérébrale et à la statistique**. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2006, p. 357.

BAARS, B. J.; GAGE, N. M. **Cognition, Brain and Consciousness**. Burlington, MA: Elsevier Academic Press. 2010. 653 p. ISBN: 9780123750709.

BECHTEL, W.; GRAHAM, G. **A Companion to Cognitive Science**. Oxford, UK: Blackwell Publishing Ltd, 1999. 816 p. ISBN: 9780631218517.

DATA SCIENCE Academy. **Deep Learning Book**, 2022. Disponível em: [/www.deeplearningbook.com.br/](http://www.deeplearningbook.com.br/). Acesso em: 14 Janeiro. 2025.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência Cognitiva: a biologia da mente**. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

HAYKIN, S. S. **Redes Neurais: Princípios e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 VARELA, F. J.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. **A mente incorporada: ciências cognitivas e experiência humana**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 WILENSKY, U. **NetLogo**. <http://ccl.northwestern.edu/netlogo/>. Center for Connected Learning and Computer-Based Modeling, Northwestern University, Evanston, IL, 1999. Acesso em: 14 Janeiro. 2025.

Componente Curricular: Psicologia Comunitária		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 4º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: O conceito de comunidade, sua origem e uso. Histórico do trabalho comunitário no Brasil. O conceito de participação social e seu uso político nos trabalhos em comunidades, direitos humanos e relações étnico-raciais. O papel do psicólogo na comunidade. O papel do psicólogo em órgãos públicos e em ONGs; o trabalho de psicologia comunitária em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais em contextos diversos.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAMPOS, R. H. F. (Org.). Psicologia social comunitária. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CRUZ, L.; GUARESCHI, N. O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 2007.</p> <p>SANTOS, B.; MENEZES, M. Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2014.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANZALDÚA, G. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Revista Estudos Feministas, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.</p> <p>BAUMAN, Z. Vidas desperdiçadas. Rio de Janeiro: JZE, 2005.</p> <p>COIMBRA, C. Os guardiães da ordem: uma viagem pelas práticas psi no Brasil do “Milagre”. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1995.</p> <p>DELEUZE, G.. Diálogos. São Paulo: Escuta, 1998.</p> <p>CASTRO-GOMEZ, S.; GROSFUGUEL, R. (Orgs.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo de Hombre Editores, 2017.</p> <p>GUATTARI, F.; ROLNIK, S. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>LARROSA, J. O ensaio e a escrita acadêmica. Revista Educação e Realidade, v. 28, n.2, p. 101-115, 2003. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25643 Acesso em: 16 jul. 2025.</p> <p>PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade. Rio Grande do Sul: Sulina, 2009.</p>		

Componente Curricular: Estágio I - Básico		
Créditos totais: 8 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 4º

Carga Horária Total: 120 horas	
Carga hor. orientação: 30 horas	Carga hor. prática: 90 horas
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
Ementa: Práticas iniciais de observação, escuta e análise qualitativa. Desenvolvimento de habilidades de observação, escuta, descrição e análise qualitativa de experiências individuais e/ou coletivas em diferentes contextos sociais. Reflexões éticas sobre o processo e elaboração de relatório.	
Bibliografia Básica: AMATUZZI, M. M. Por uma Psicologia Humana . 3.ed. Campinas: Alínea, 2010. MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda . São Paulo: Martins Fontes, 1998. BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante . 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional . Brasília: CFP, 2008. FAGUNDES, A. J. S. M. Descrição, definição e registro de comportamento . São Paulo: Edicon, 1981. MARTINS, L.M. (Org.). Sociedade, Educação e Subjetividade . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.	

5º PERÍODO

Componente Curricular: Psicopatologia II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 5º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicopatologia I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos de formação das estruturas clínicas. Estudo de procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos de psicose, neurose, perversão, somatose, adicções e estados limites. Leitura e interpretação de casos clínicos.		
Bibliografia Básica: A.P.A. (DSM V) Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. HOLMES, D. S. Psicologia dos Transtornos Mentais . Porto Alegre: Artmed, 2004. KUSNETZOFF, J. C. Introdução à psicopatologia psicanalítica . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.		

Bibliografia Complementar:

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia: uma abordagem integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DELEUZE, G. **Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia**. RJ: Imago, 1976.

MELO, A. L. N. de. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: Fundação Nacional de Material Escolar, 1979. 2 v.

W.H.O (ICD-11) **International Classification on Diseases for Mortality and Morbidity Statistics**. Geneva: World Health Organization, 2022.

Componente Curricular: Psicologia da Saúde

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 5º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas

Carga hor. prática/extensão: 15 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa:

Conhecer o campo da saúde e a inserção do psicólogo nesse contexto. Conhecer o contexto da saúde pública; Discutir a respeito da atuação do psicólogo nos diferentes níveis de atenção à saúde; Refletir acerca do trabalho em equipe; Refletir acerca da inserção da saúde mental no território e as contribuições da Psicologia nesse contexto.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

AMARANTE, P. Estratégias e dimensões do campo da saúde mental e atenção psicossocial. In: **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz. p. 61-79, 2007.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012.

TUNDIS, S.A.; COSTA, N. R. (Org.). **Cidadania e Loucura - políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes-Abrasco, 2001.

Bibliografia Complementar:

CANGUILLEM, G. **O Normal e o Patológico**. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde**. Brasília: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) nos serviços hospitalares do SUS**. Brasília: CFP, 2019.

DIMENSTEIN, M.D.B. O psicólogo em Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. **Estudos de Psicologia**, v. 3, n. 1, p. 53–81, 1998.

_____. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. **Estudos de Psicologia**, v. 5, n.1, p. 95–121, 2000.

Componente Curricular: Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 5º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
<p>Ementa: Fundamentos teóricos e psicométricos envolvidos na construção de testes psicológicos: precisão, validade e normas de padronização dos resultados. Fundamentos epistemológicos da medida em Avaliação Psicológica. Introdução à teoria dos testes: conceito, classificação, critérios para utilização. Características e uso de instrumentos de medida no exercício profissional dos psicólogos.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p. BAPTISTA, M. N. et al. Compêndio de Avaliação Psicológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. Manual de desenvolvimento de instrumentos psicológicos. São Paulo: Vetor, 2019.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 09, de 2018. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos. Brasília: CFP, 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 06, de 2019. Orientações sobre elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Brasília: CFP, 2019. HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. e GIORANI, J. P. (org.) Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional. Porto Alegre: Artmed, 2022. LINS, M. R. C.; e BORSA, J. C. Avaliação psicológica: Aspectos teóricos e práticos. Editora Vozes, 2017. PASQUALI, L. Psicometria: Teoria e Aplicações. Brasília: UnB, 1997. PASQUALI, L. Teoria e métodos em medida em ciências do comportamento. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida / Instituto de Psicologia / UnB: INEP, 1996. WECHSLER, S. M.; GUZZO, R. S. L. (org.). Avaliação Psicológica – Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p>	

Componente Curricular: Psicologia do Trabalho e das Organizações		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 5º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: Aspectos históricos do trabalho humano. Principais teorias e métodos de gestão e organização do trabalho. Novas formas de trabalho e precarização do trabalho no século XXI. Perspectivas de atuação do psicólogo no mundo do trabalho.</p>		

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. **O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota Técnica CFP n.18/2024**. Brasília: CFP, 2024.
ZANELLI, J. C.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.
BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G. (Org.). **O trabalho do psicólogo no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BORGES-ANDRADE, J.; MALVEZZI, S. Paradigmas, eixos temáticos e tensões na PTO no Brasil. **Estudos de Psicologia**, v. 15, n. 3, p. 281-289, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/mGHRgrmvfSGMj7jCSPmJwWv/?format=pdf> Acesso em 13 jul 2025.
BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
BORGES, L. O.; BARBOSA, S. C.; GUIMARÃES, L. A. M. (orgs.). **Psicossociologia do Trabalho: Temas contemporâneos**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2021.
CARVALHO-FREITAS, M. N.; BENTIVI, D. R. C.; AMORIM-RIBEIRO, E. M. B.; MORAES, M. M.; DI LASCIO, R. H. C.; BARROS, S. C. **Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico práticas**. São Paulo: Vetor, 2022.
LAZZARESCHI, N. Globalização da economia e reestruturação produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, v. 54, n.1, p. 93-105, 2018. Disponível em: <https://redalyc.org/journal/938/93860389009/html/> Acesso em: 13 jul 2025.

Componente Curricular: Psicologia Educacional

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 5º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas

Carga hor. prática/extensão: 15 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: História da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. Fracasso escolar, medicalização, violência, habilidades sociais educativas e outros temas da interface psicologia/educação. A escola como instituição: relações entre os sujeitos no contexto escolar, relação família-escola, escola-redes de apoio, comunidade-escola. O trabalho dos professores com grupos. Adoecimento psíquico dos profissionais da educação. Psicologia e Educação: dos problemas de aprendizagem ao processo de escolarização. Desafios educacionais contemporâneos.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. **Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática**. Petrópolis: Vozes, 2005.
GUZZO, C. M.; MARINHO-ARAUJO (Orgs.). **Psicologia Escolar - identificando e superando barreiras**. Campinas: Alínea, 2011.

MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (Orgs.) **Psicologia Escolar**: em busca de novos rumos. 5. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANGELUCCHI, C. B.; SOUZA, B. P. **Medicalização de crianças e adolescentes**. Casa do Psicólogo, 2011.

CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

CARMO, J. dos S. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Curitiba: Ibpx, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica**. Brasília:CFP, 2019.

MEIRA, M.E.M.; ANTUNES, M.A.M.(Orgs.). **Psicologia Escolar**: práticas críticas. 2. ed. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2008.

PATTO, M. H. S. **Produção do Fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Intermeios, 2015.

SANTROCK, J. W. **Psicologia educacional**. 3. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2009.

SOUZA, B. de P. (Org.). **Orientação à Queixa Escolar**. São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Portal de Livros Abertos da USP, 2020.

Componente Curricular: Estágio II - Básico

Créditos totais: 8 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 5º

Carga Horária Total: 120 horas

Carga hor. orientação: 30 horas

Carga hor. prática: 90 horas

Pré-requisito(s): Estágio I - Básico

Equivalência(s): -

Ementa: Prática de pesquisa na investigação de fenômenos biopsicossociais, de processos cognitivos e comportamentais. Metodologia de observação sistemática do comportamento. Construção de categorias para observação. Análise de dados. Uso de testes paramétricos ou não-paramétricos. Correlação. Regressão. Uso de software para análises estatísticas ou para análises de modelos de simulação. Organização de eventos e divulgação científica.

Bibliografia Básica:

COLE, M.; COLE, S. R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. 4 ed. (Demais edições). Porto Alegre: Artmed, 2003.

BENTZEN, W. R. **Guia para observação e registro do comportamento infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PASQUALI, L. **Delineamento de Pesquisa em Ciência**. v. 1. São Paulo, SP: Vetor, 2015.

Bibliografia Complementar:

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; JOHNSON, J. C.; AGNEESSENS, F. **Analyzing Social Networks using R**. SAGE Publications Ltda, 2022.

COZBY, P. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2012.

BREAKWELL, G. M.; HAMMOND, S.; FIFE-SCHAW, C.; SMITH, J. A. (Orgs.) **Métodos de Pesquisa em Psicologia**. 3. ed. (pp. 134-155). Porto Alegre: Artmed, 2010.

MELO NETO, F. P. **Criatividade em eventos**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PHAN, D.; AMBLARD, F. **Agent-Based Modelling and Simulation in the Social and Human Sciences**. Oxford: The Bardwell Press, 2007.

PASQUALI, L. **Delineamento de Pesquisa em Ciência**. v. 2. São Paulo, SP: Vetor, 2015.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia Social**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

XAVIER, A. et al. **Manual Rcommander**. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: https://www.est.ufmg.br/ftp/fcruz/soft/R/Manual_Rcmdr.pdf.

WILENSKY, U. **NetLogo**. <http://ccl.northwestern.edu/netlogo/>. Center for Connected Learning and Computer-Based Modeling, Northwestern University, Evanston, IL, 1999. Acesso em: 14 Janeiro. 2025.

6º PERÍODO

Componente Curricular: Ética Profissional em Psicologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 6º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: Fundamentos filosóficos da Ética. A ética e a moral. A formação da consciência ética, convivência humana e a relação indivíduo-ambiente. Deontologia: o código de ética profissional. A ética e o trabalho profissional do psicólogo. Conduta profissional: desafios contemporâneos, direitos humanos, relações étnico-raciais, populações invisibilizadas. O psicólogo como profissional: responsabilidades, direitos e deveres. O sigilo profissional.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>		
<p>Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional. Brasília: CFP, 2008. DE LA TAILLE, Y. Formação ética: do tédio ao respeito de si. São Paulo: Artmed, 2009. ROMANO, R. A. Ética na Psicologia. São Paulo: Vozes, 2013.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 2016. AMENDOLA, M. F. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 14, n.2, p. 660-685, 2014. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000200016 Acesso em 16 jul. 2025. FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis: Vozes, 2015. JORGE FILHO, I. Bioética: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. ZANELLI, J. C.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>		

Componente Curricular: Fundamentos das Intervenções Clínicas		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 6º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	

Pré-requisito(s): Psicologia da Saúde
Equivalência(s): -
Ementa: Princípios, conceitos e reflexões pertinentes para a prática clínica em diferentes perspectivas psicoterápicas. Acolhimento e escuta na prática clínica. Clínica ampliada e possibilidades de intervenções psicológicas em diferentes contextos. Reflexões éticas e contemporâneas sobre a clínica e sobre atendimento mediado por Tecnologias da Informação e Comunicação.
Bibliografia Básica: ANGERAMI, V. A. (org.). A prática da psicoterapia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. CARPIGIANI, B. (Org.). Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia . São Paulo: Vetor, 2011. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional . Brasília: CFP, 2008.
Bibliografia Complementar: ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p. ARAÚJO, J. N. G.; CARRETEIRO, T. C. Cenários sociais e abordagem clínica . São Paulo: FUMEC, 2001. CALLIGARIS, C. Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos . São Paulo: Paidós, 2021. FERREIRA-Santos, E. Psicoterapia Breve: Abordagem Sistematizada de Situações de Crise . 5.ed. São Paulo: Agora, 2013. FRANS, M. L. Psicoterapias . São Paulo: Paulus, 1999. HUTZ, C. S et.al. Psicodiagnóstico . Porto Alegre: Artmed, 2016.

Componente Curricular: Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 6º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: Estruturação do processo de avaliação psicológica. Seleção de testes psicológicos de acordo com objetivos, público-alvo e contexto. Integração de informações decorrentes da avaliação psicológica. Psicodiagnóstico. Bases teóricas das técnicas projetivas. Descrição e considerações gerais sobre a administração, interpretação e indicações das técnicas gráficas ou de contar histórias. Devolutiva, documentos e encaminhamentos decorrentes do processo de avaliação psicológica.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>		
<p>Bibliografia Básica: BAPTISTA, M. N.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Compêndio de avaliação psicológica. Petrópolis: Vozes, 2019. HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. Porto Alegre: Artmed, 2018. OCAMPO, M. L. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.</p>		

Bibliografia Complementar:

AMARAL, A. E. V.; WERLANG, B. S. G. (Org.). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A.; NASCIMENTO, E. **Avaliação psicológica nos contextos educativo e psicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

CAMPOS, C. R.; NAKANO, T.C. **Avaliação psicológica direcionada a populações específicas**. São Paulo: Vetor, 2014.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. 5. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

HUTZ, C. S et.al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LINS, M. R. C.; BORSA, J. C. **Avaliação Psicológica**: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Vozes, 2018.

Componente Curricular: Psicologia Ambiental**Créditos totais: 4 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 6º****Carga Horária Total: 60 horas****Carga hor. teórica: 45 horas****Carga hor. prática/extensão: 15 horas*****Carga hor. laboratório: -****Pré-requisito(s): -****Equivalência(s): -**

Ementa: Conceito e história da Psicologia Ambiental. Paradigmas da Psicologia Ambiental. Espaço público e privado: Implicações psicológicas. A organização espacial: a experiência familiar, a experiência urbana, a experiência organizacional. Vida urbana e rural. Gerenciamento dos ambientes naturais. A perspectiva interdisciplinar para a abordagem coletiva, diagnóstico, planejamento e monitoramento de resultados. O ambientalismo. Educação ambiental. A psicologia das emergências. Intervenções psicológicas em situações de crises ambientais.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano**: Experimentos Naturais e Planejados. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CAVALCANTE, S; ELALI, G. A. (Orgs.). **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2011.

GUZZO, R. S. L.; PINHEIRO, J. Q.; GUNTHER, H. **Psicologia Ambiental**: Entendendo as relações do homem com seu ambiente. Alínea, 2004.

Bibliografia Complementar:

AB'SABER, A. **Refletindo sobre questões ambientais**: Ecologia, Psicologia e Outras Ciências. Psicologia USP, v. 16, n. 1-2, p. 19-34, 2005.

CARVALHO, M. A.; MATOS, M. M. G. Intervenções psicossociais em crise, emergência e catástrofe. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 12, n. 2, p. 116-125, 2016.

GUEDES, M. C.; TASSARA, E. RABINOVICH, E. P. (Orgs.). **Psicologia e Ambiente**. EDUC, 2005.

GÜNTHER, H. Mobilidade e affordance como cerne dos Estudos Pessoa-Ambiente. **Estudos de Psicologia** (Natal), v. 8, n. 2, p. 273-280, 2003.

GUNTHER, H.; PINHEIRO, J. Q. **Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

PATO, C. M. L.; TAMAYO, A. A Escala de Comportamento Ecológico: desenvolvimento e validação de um instrumento de medida. **Estudos de psicologia**, v. 11, n. 3, p. 289-296, 2006.

PROSHANSKY, H. An environmental psychologist's perspective on the interdisciplinary approach in psychology. In J. H. Harvey (Ed.), **Cognition, social behavior, and the environment** (pp. 3-20). Hillsdale, NJ: LEA, 1987.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.

Componente Curricular: Estágio III - Básico		
Créditos totais: 8 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 6º
Carga Horária Total: 120 horas		
Carga hor. orientação: 30 horas	Carga hor. prática: 90 horas	
Pré-requisito(s): Estágio II - Básico		
Equivalência(s): -		
Ementa: Práticas de pesquisa nos vários contextos sociais e em campo multiprofissional. Desenvolvimento das habilidades de observação, descrição, coleta de dados e análise do comportamento de indivíduos, dos grupos sociais e das instituições (comunidades, instituições públicas, privadas e filantrópicas, escolares, empresas, órgãos de controle social, organizações não-governamentais etc.).		
Bibliografia Básica: ALVARO, J. L.; GARRIDO, A. Psicologia social: Perspectivas psicológicas e sociológicas. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. FERREIRA, R. C. Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: Erica, 2014.		
Bibliografia Complementar: AZEVEDO, B. M. de; CRUZ, R. M.. O processo de diagnóstico e de intervenção do psicólogo do trabalho. Cad. Psicol. Soc. Trab. , 2006, v. 9, n. 2., p.89-98. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpst/v9n2/v9n2a07.pdf Acesso em: 15 jul. 2025. COZBY, P. Métodos de investigação em pesquisa comportamental. (Trad. E. Otta & P.C. Gomide). São Paulo: Atlas, 2003. DEL PRETTE, A.; DEL PRETE, Z. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2011. OSORIO, L.C. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2006. SILVA, M. V. Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João Del Rei: FUNREI, 2001		

7º PERÍODO

Componente Curricular: Psicologia Social II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 7º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Social I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Sujeito, grupo, instituição. Análise do processo grupal a partir de diferentes teorias. O movimento institucionalista e as práticas no campo da psicologia: perspectivas históricas e		

abordagens no estudo das instituições e das relações étnico-raciais. Análise de movimentos grupais. Técnicas de grupo. Estratégias de intervenção nos processos grupais.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

BARROS, R. D. B. de. **Grupo**: a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2007.
BLEGER, J. **Temas de psicologia**: entrevista e grupos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
LATOUR, B. **Reagregando o social: uma introdução à teoria ator-rede**. Salvador: Edufba, 2012.

Bibliografia Complementar:

BAREMBLITT, G. F. **Grupos**: teoria e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
CONDE, H. et al. **Grupos e Instituições em análise**. RJ: Rosa dos Tempos, 1992.
ENRIQUEZ, E.; BLEGER, J.; KAES, R. **Instituição e as instituições**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
FERNANDEZ, A. M. **O campo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
LATOUR, B. **Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica**. São Paulo: Editora 34, 1994.
OSÓRIO, L. C. **Grupoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008
ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Bookshelf Online].

Componente Curricular: Terapia Cognitivo-Comportamental

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 7º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 30 horas

Carga hor. prática/extensão: 30 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Psicopatologia II

Equivalência(s): -

Ementa: Introdução às Terapias Cognitivas (TC), sua história e preceitos: Esquemas, Crenças Básicas, Suposições, Distorções e respostas emocionais. Apresentação dos movimentos em TC.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2021.
KNAPP, P.; BECK, A. T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 30, p. s54-s64, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600002> Acesso em: 16 jul. 2025.
LEAHY, R. L. **Terapia cognitiva contemporânea: teoria, pesquisa e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: Práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.
BECK, A. T. et al. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FRIDBERG, R. D.; MCCLURE J. M. **A Prática Clínica da Terapia Cognitiva com Crianças e Adolescentes**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

LEAHY, R. L. **Técnicas de Terapia Cognitiva**: Manual do Terapeuta. Porto Alegre: Artmed, 2018.
 OLIVEIRA, I. R. **Terapia cognitiva processual**: manual para clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2016.
 WAINER, R. et al. **Terapia cognitiva focada em esquemas**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2016.

Componente Curricular: Inclusão, Processos e Práticas Educativas		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 7º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 30 horas	Carga hor. prática/extensão: 30 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Educacional		
Equivalência(s): -		
<p>Ementa: História da Educação Especial no Brasil. Políticas Públicas na área da Educação Especial na perspectiva Inclusiva. Públicos da Educação Especial (deficiências, Transtorno do Espectro autista, altas habilidades). Tipos de atendimento às pessoas público da Educação Especial. Reflexões atuais, conceitos, causas/etiologia, prevalência, classificações, diagnóstico, intervenções, papel do psicólogo. Atendimento às famílias, no contexto escolar e com(o) equipe multidisciplinar. Práticas baseadas em evidências para a Educação Especial na perspectiva Inclusiva.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MENDES, E. G. Inclusão marco zero: começando pelas creches. Araraquara: Junqueira Martins, 2010. PLETSCH, M. D.; MENDES, G. M. L. (Org.). Dossiê Questões contemporâneas sobre Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 1. ed. , 2018. v. 1. 219p . ROGERS, S. J.; DAWSON, G. Intervenção precoce em crianças com autismo: modelo Denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas, Ltda, 2014.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; POSTALLI, L. M. M. (Org.). Práticas Pedagógicas inclusivas em contextos escolares. Marília: ABPEE, v. 1, 246p, 2018. BORGES, A. A. P.; PLETSCHE, M. D. Toda criança pode aprender: O Aluno com Deficiência Intelectual na Escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, v. 1. 324p, 2022. ELIAS, N. C.; GONÇALVES, C. B.; PEDRINO, M. C. (Org.). Práticas pedagógicas e formação profissional para Inclusão escolar. São Carlos: EDESP/UFSCAR, v. 1. 198p, 2022. MENDES, E.G.; SANTOS, V.; BRANCO, A.P.C. Contextos de influência da política de Educação Especial no Brasil. São Carlos: Pedro & João Editores, v. 1, 145p, 2022. STOPA, P. C. ; COSTA, J. D. V. ; VILARONGA, C. A. R. ; MENDES, ENICÉIA G. ; PICCOLO, G.; SANTOS, J. R. Ensino e consultoria colaborativa: da teoria à prática. São Carlos: EDESP/UFSCAR, v. 1, 57p, 2022.</p>		

Componente Curricular: Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 7º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 30 horas	Carga hor. prática/extensão: 30 horas*	

	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): Psicopatologia II	
Equivalência(s): -	
<p>Ementa: A psicologia hospitalar no contexto da psicologia da saúde. Aspectos biopsicossociais envolvidos no processo saúde-doença. O papel do psicólogo hospitalar. O trabalho do psicólogo em equipe multiprofissional. Fundamentos teóricos e práticos da avaliação psicológica de pacientes portadores de afecções orgânicas diversas e das intervenções breves e focais nas diferentes clínicas médicas. Orientação e acompanhamento dos familiares.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ANDREOLI, P. B. A; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. Psicologia Hospitalar. Barueri, SP: Manole, 2013. CAZEIRO, F.; ANTUNES, A.; LIMA, S.; LACERDA, T. S.; SERAFIM, G. Psicologia Hospitalar: um guia prático para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2023. SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2018.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R.; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. CAMON, V. Psicologia hospitalar: Teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009. BORGES, E. S. Psicologia clínica hospitalar: trauma e emergência. São Paulo: Vetor Editora, 2009. DE-FARIAS, A. K. C. R. ; KIRCHNER, L. F. Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2022. GORAYEB, R. A prática da psicologia no ambiente hospitalar. Porto Alegre: Sinopsys, 2015. SANTOS, L.C.; MIRANDA, E. M. F.; NOGUEIRA, E. L. Psicologia, Saúde e Hospital: contribuições para a prática profissional. Belo Horizonte: Editora Artesã, 2015. STRAUB, R. B. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>	

Componente Curricular: Psicologia e Tecnologias na Educação		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 7º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Educacional		
Equivalência(s): -		
Ementa: Estudo das inter-relações do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e os processos de aprendizagem. Análise dos efeitos do uso das tecnologias na percepção, atenção, memória, linguagem e aprendizagem. O papel mediador das TDIC e seus efeitos nas práticas educacionais. *As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.		

Bibliografia Básica:

BANNEL, R. I.; DUARTE, R.; CARVALHO, C.; PISCHETOLA, M.; MARAFON, G.; CAMPOS, G. H. B. **Educação no Século XXI: cognição, tecnologias e aprendizagens**. Petrópolis: VOZES, 2016.

COOL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre, ARTMED, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: PAPIRUS, 2008.

Bibliografia Complementar:

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; JOHNSON, J. C.; AGNEESSENS, F. **Analyzing Social Networks using R**. SAGE Publications Ltda, 2022.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

COLL, C.; MARCHESI, A. e PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia da Educação Escolar. V. 2. 2a. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2004.

JOAQUIM, R. M. **Homo on-line: instruções neuropsicológicas na era das redes sociais**. São Paulo: VETOR, 2021.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

Componente Curricular: Estágio IV - Específico - Ênfase 1**Créditos totais: 13 créditos****Classificação: obrigatória****Período: 7º****Carga Horária Total: 195 horas****Carga hor. orientação: 60 horas****Carga hor. prática: 135 horas****Pré-requisito(s): Estágio III - Básico****Equivalência(s): -**

Ementa: Introdução e desenvolvimento de práticas profissionais diversas na clínica e/ou na saúde mental (como no CAPS ou em outras instituições) relacionadas à atuação do psicólogo em uma das diferentes abordagens.

Bibliografia Básica:

CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos**. São Paulo: Paidós, 2021.

DELEUZE, G. **Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia**. RJ: Imago, 1976.

OCAMPO, M. L. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

Bibliografia Complementar:

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

AMARAL, A. E. V.; WERLANG, B. S. G. (Org.). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

ANGERAMI, V. A. (Org.). **A prática da psicoterapia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **A Ética na Saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1997.

DUNKER, C. I. L. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica**. São Paulo: Annablume, 2011.

Componente Curricular: Estágio IV - Específico - Ênfase 2

Créditos totais: 13 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 7º
Carga Horária Total: 195 horas		
Carga hor. orientação: 60 horas	Carga hor. prática: 135 horas	
Pré-requisito(s): Estágio III - Básico		
Equivalência(s): -		
Ementa: Introdução e desenvolvimento de práticas profissionais do psicólogo em contextos educacionais, escolares ou não escolares. Avaliação, planejamento e execução de atividades de intervenção.		
Bibliografia Básica: DEL PRETTE, Z. A. P.; ROCHA, M. M.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais na infância: avaliação e intervenção com a criança e seus pais. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 46-61. HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. e. GIORDANI, J. (org.) P. Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional. Porto Alegre: Artmed, 2022. WECHSLER, S. M. (Org.). Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática. Campinas, SP: Alínea, 1996.		
Bibliografia Complementar: FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M. Estágios em psicologia escolar: proposições teórico-práticas. Maringá: Eduem, 2016. FRANSCHINI, R. e VIANA, M.N. Psicologia Escolar: que fazer é esse? Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2016. GUILHERME, A. A. (org.) Psicologia Escolar e Educacional: um guia didático. Porto Alegre: Edipucrs, 2021. MAIA, H. (Org.) Neurociências e Desenvolvimento Cognitivo. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. MARINHO-ARAUJO, C. M. e ALMEIDA, S. F. C. Psicologia Escolar: Construção e consolidação da identidade profissional, Campinas, SP: Alínea, 2014. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Tradução: Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.		

8º PERÍODO

Componente Curricular: Psicanálise Aplicada		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 8º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicopatologia II		
Equivalência(s): -		
Ementa: Articulações entre teoria, praxis e clínica psicanalítica. Conceitos fundamentais para a escuta clínica em psicanálise: inconsciente, transferência, sintoma, dentre outros. Etapas do diagnóstico e da clínica em psicanálise. Diferentes possibilidades de intervenção e de atuação em psicanálise.		

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

DUNKER, C. I. L. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica**. São Paulo: Annablume, 2011.

FREUD, S. **Obras completas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JORGE, M. A. C. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan**, vol. 1: as bases conceituais. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALBERTI, S.; FIGUEIREDO, A. C. (Orgs.). **Psicanálise e saúde mental: uma aposta**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.

ALONSO, A.; ARAÚJO, R. (Orgs.). **O futuro da psicanálise**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2002.

KEHL, M. R. **Sobre ética e psicanálise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MINERBO, M. **Novos diálogos sobre a clínica psicanalítica**. São Paulo: Blucher, 2019.

MEZAN, R. **Sociedade, Cultura, Psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2017.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Componente Curricular: Orientação Profissional e de Carreira

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 8º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas

Carga hor. prática/extensão: 15 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Psicologia do Trabalho e das Organizações

Equivalência(s): -

Ementa: Fundamentos histórico-teóricos da orientação profissional e de carreira. Abordagens teóricas e modelos de prática em Orientação Profissional e de Carreira. Instrumentos e Intervenções em orientação profissional e de carreira. Atendimento individual e em grupos.

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

LEVENFUS, R. S. **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. **Orientação vocacional ocupacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2009.

RIBEIRO, M. A. **Orientação Profissional e de Carreira (OPC) em tempos de pandemia: lições para pensar o futuro**. São Paulo: Vetor, 2021.

Bibliografia Complementar:

BOCK, S. D. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2002.

DUARTE, M. E. (2015). Inovação em Orientação e Aconselhamento de Carreira: Mitos e Realidades, Revista Brasileira de Orientação Profissional, v.16, n. 2, p. 111-121. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902015000200003 Acesso em: 13 jul. 2025.

MOURA, C. B. **Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento**. Londrina: UEL, 2001.

RIBEIRO, M. A.; FIGUEIREDO, P. M.; ALMEIDA, M. C. C. G. Desafios contemporâneos da orientação profissional e de carreira (OPC): a interseccionalidade como estratégia compreensiva.

Psicologia Argumento, v. 39, n. 103, p. 98-122, 2021. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/27111> Acesso em 13 jul. 2025.
RIBEIRO, M. A. & MELO-SILVA, L. L. (orgs.). **Compêndio de orientação profissional e de carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção** (Vol. 2). São Paulo: Vetor, 2011.

Componente Curricular: Neuropsicologia Aplicada

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 8º

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 45 horas

Carga hor. prática/extensão: 15 horas*

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Neuropsicologia

Equivalência(s): -

Ementa: Neuropsicologia aplicada. Tópicos em neuropsicologia do comportamento motor; linguagem, aprendizagem, memória, funções executivas, atenção e inteligência. Delineamento da avaliação neuropsicológica. Transtornos Neurocognitivos e do Neurodesenvolvimento. Reabilitação neuropsicológica e Remediação cognitiva. Métodos experimentais para Reabilitação. Integração de novas tecnologias na Neuropsicologia (DBS, TMS, Terapia genética etc.)

*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.

Bibliografia Básica:

FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LEZAK, M. D.; et al. **Neuropsychological assessment**. 5th ed. New York: Oxford University Press, 212.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 3. ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara e Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CARLINI, E. A. **Protocolos em psicofarmacologia comportamental: um guia para a pesquisa de drogas com ação sobre o SNC, com ênfase nas plantas medicinais**. São Paulo: Editora Unifesp, 2011. 399 p.

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia do Envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KOLB, B.; WHISHAW, I. Q. **Fundamentals of human neuropsychology**. 7th ed. Worth Publishers, 2015.

VARELA, F. J. Neurophenomenology: a methodological remedy for the hard problem. **Journal of Consciousness Studies**, v. 3, n. 4, p 330-349, 1996.

WEBSTER, R. **Neurotransmitters, drugs and brain function**. 1st ed. [s.l.]: Editora Wiley-Blackwell, 2001. 544 p

Componente Curricular: Estágio V - Específico - Ênfase 1

Créditos totais: 13 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 8º

Carga Horária Total: 195 horas	
Carga hor. orientação: 60 horas	Carga hor. prática: 135 horas
Pré-requisito(s): Estágio IV - Específico - Ênfase 1	
Equivalência(s): -	
Ementa: Desenvolvimento aprofundado de práticas profissionais diversas na clínica ou na saúde mental (como no CAPS ou em outras instituições) relacionadas à atuação do psicólogo em uma das diferentes abordagens.	
Bibliografia Básica: ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental: práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2004. DUNKER, C. I. L. Estrutura e constituição da clínica psicanalítica. São Paulo: Annablume, 2011. HOLMES, D. S. Psicologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre, Artmed, 2004.	
Bibliografia Complementar: BECK, J. S. Terapia cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2021. CAZEIRO, F.; ANTUNES, A.; LIMA, S.; LACERDA, T. S.; SERAFIM, G. Psicologia Hospitalar: um guia prático para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2023. DE-FARIAS, A. K. C. R. ; KIRCHNER, L. F. Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2022. FREUD, S. Obras completas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. JORGE, M. A. C. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan , vol. 3: A prática analítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2022. KNAPP, P.; BECK, A. T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Brazilian Journal of Psychiatry , v. 30, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600002	

Componente Curricular: Estágio V - Específico - Ênfase 2		
Créditos totais: 13 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 8º
Carga Horária Total: 195 horas		
Carga hor. orientação: 60 horas	Carga hor. prática: 135 horas	
Pré-requisito(s): Estágio IV - Específico - Ênfase 2		
Equivalência(s): -		
Ementa: Desenvolvimento aprofundado de práticas profissionais diversas do psicólogo em contextos educacionais, escolares ou não escolares. Avaliação, planejamento e execução de atividades de intervenção.		
Bibliografia Básica: BAREMBLITT, G. F. Grupos: teoria e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. COOL, C.; MONEREO, C. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre, ARTMED, 2010. KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: PAPIRUS, 2008.		
Bibliografia Complementar: BANNEL, R. I.; DUARTE, R.; CARVALHO, C.; PISCHETOLA, M.; MARAFON, G.; CAMPOS, G. H. B. Educação no Século XXI: cognição, tecnologias e aprendizagens. Petrópolis: VOZES, 2016. JOAQUIM, R. M. Homo on-line: instruções neuropsicológicas na era das redes sociais. São Paulo: VETOR, 2021.		

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes: 2012.
VALLE, L. E. L. R. et al. **Aprendizagem na Atualidade: Neuropsicologia e desenvolvimento na Inclusão**. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2010.
ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

9º PERÍODO

Componente Curricular: TCC I		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 9º
Carga Horária Total: 30 horas		
Carga hor. teórica: 30 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Metodologia da Pesquisa Produção do Conhecimento e Ética Profissional em Psicologia		
Equivalência(s): -		
Ementa: Desenvolvimento da conceituação teórica do projeto de pesquisa. Relação dos aspectos fundamentais do projeto com as etapas básicas do planejamento e realização da pesquisa. Delimitação do objetivo do trabalho e dos critérios relevantes para a escolha da metodologia adequada. Considerações éticas relativas à pesquisa envolvendo seres humanos. Elaboração de projeto de pesquisa a ser desenvolvido como trabalho de conclusão de curso.		
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. SHAUGHNESSY, J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. (org.). Metodologia de pesquisa em Psicologia . 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. Metodologias de pesquisas em ciências: análise quantitativa e qualitativa . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		
Bibliografia Complementar: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. BREAKWELL, G. M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo: Atlas, 2003. FRANÇA, J. I.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 10. ed. comemorativa dos 30 anos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 250p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . Petrópolis: Vozes, 2016. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.		

Componente Curricular: Abordagens Sistêmicas e Familiares		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 9º
Carga Horária Total: 60 horas		

Carga hor. teórica: 45 horas	Carga hor. prática/extensão: 15 horas*
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): Psicopatologia II	
Equivalência(s): -	
<p>Ementa: Origem do pensamento sistêmico, a influência da Teoria Geral dos Sistemas e da Teoria da Comunicação Humana na constituição da teoria sistêmica e sua relação com a ciência psicológica. Pensamento sistêmico e complexidade. Cibernética e autopoiese. Pensamento sistêmico e redes sociais. Teoria sistêmica aplicada à compreensão das relações familiares. A família como sistema e o estudo do seu funcionamento e sua organização, considerando diferentes níveis de intervenção, desde o trabalho de orientação, assessoramento e terapia. Técnicas e práticas da psicoterapia de família e casal. Atuação do Psicólogo no SUS e SUAS.</p> <p>*As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação das atividades extensionistas, devidamente registradas na PROEXC, estarão especificadas no conteúdo programático. A aprovação na unidade curricular requer o cumprimento da carga horária da atividade de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AUN, J. G. O Processo de Co-construção em um Contexto de Autonomia. Coordenando o processo básico das práticas sistêmicas novo-paradigmáticas. In.: AUN, J. G.; ESTEVES DE VASCONCELLOS, M. J. E.; COELHO, S. V. (Orgs.). Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. Vol. III. Desenvolvendo práticas com a metodologia de atendimento sistêmico (pp. 91-122). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa, 2010. CAPRA, F.; LUISI, P. L. A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo: Cultrix, 2014. GOMES, L. B.; BOLZE, S. D. A.; BUENO, R. K.; CREPALDI, M. A. As Origens do Pensamento Sistêmico: Das Partes para o Todo. Pensando Famílias, v. 18, n. 2, p. 3-16, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BÖING, E.; CREPALDI, M. A. Relação pais e filhos: compreendendo o interjogo das relações parentais e coparentais. Educar em Revista, v. 59, p. 17-33, 2016. BÖING, E.; CREPALDI, M. A.; MORE, C. L. O. O. Pesquisa com famílias: aspectos teórico-metodológicos. Paidéia, v. 18, n. 40, p. 251-266, 2008. MACARINI, S. M. & VIEIRA, M. L. Crenças e Práticas Parentais: uma análise transcultural integrando biologia e cultura. In. L. V. de C. Moreira & E. P. Rabinovich, E. Família e Parentalidade: olhares da psicologia e da história (pp.135-155). Curitiba : Juruá, 2011. MATURANA, H. R.; VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001. MINUCHIN, S.; FISHMAN, H. C. Técnicas de terapia familiar. Artmed, 1990. VASCONCELLOS, M. J. E. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. Campinas: Papirus, 2013.</p>	

Componente Curricular: Estágio VI - Específico - Ênfase 1		
Créditos totais: 13 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 9º
Carga Horária Total: 195 horas		
Carga hor. orientação: 60 horas	Carga hor. prática: 135 horas	
Pré-requisito(s): Estágio V - Específico - Ênfase 1		
Equivalência(s): -		
Ementa: Aprimoramento de práticas profissionais diversas na clínica ou na saúde mental (como no CAPS ou em outras instituições) relacionadas à atuação do psicólogo em uma das diferentes abordagens.		

Bibliografia Básica:

DUNKER, C. I. L. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica**. São Paulo: Annablume, 2011.

FREUD, S. **Obras completas**. São Paulo: Imago, 1996.

MACARINI, S. M. & VIEIRA, M. L. Crenças e Práticas Parentais: uma análise transcultural integrando biologia e cultura. In: L. V. de C. Moreira & E. P. Rabinovich, E. **Família e Parentalidade**: olhares da psicologia e da história (pp.135-155). Curitiba : Juruá, 2011.

Bibliografia Complementar:

AUN, J. G. O Processo de Co-construção em um Contexto de Autonomia. Coordenando o processo básico das práticas sistêmicas novo-paradigmáticas. In.: AUN, J. G.; ESTEVES DE VASCONCELLOS, M. J. E.; COELHO, S. V. (Orgs.). **Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais**. Vol. III. Desenvolvendo práticas com a metodologia de atendimento sistêmico (pp. 91-122). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa, 2010.

DELEUZE, G. **Anti-Édipo**: capitalismo e esquizofrenia. RJ: Imago, 1976.

FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HAYES, S. C.; HOFMANN, S. G. **Terapia Cognitivo-comportamental Baseada em Processos**: ciência e competências clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2020.

HUTZ, C. S. et al. (org.) **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KUSNETZOFF, J. C. **Introdução à psicopatologia psicanalítica**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

Componente Curricular: Estágio VI - Específico - Ênfase 2

Créditos totais: 13 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 9º

Carga Horária Total: 195 horas

Carga hor. orientação: 60 horas

Carga hor. prática: 135 horas

Pré-requisito(s): Estágio V - Específico - Ênfase 2

Equivalência(s): -

Ementa: Aprimoramento de práticas profissionais diversas do psicólogo em diferentes instituições e espaços educacionais. Avaliação, planejamento e execução de atividades de intervenção.

Bibliografia Básica:

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. **Psicologia das Habilidades Sociais na Infância**: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEVENFUS, R. S. **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MALLOY-DINIZ, L. F.; MATTOS, P., ABREU, N.; FUENTES, D. (org.). **Neuropsicologia**: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. N. et al. **Compêndio de Avaliação Psicológica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

DEL PRETTE, Z. A. P.; ROCHA, M. M.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais na infância: avaliação e intervenção com a criança e seus pais. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. **Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes**: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 46-61.

PETERSEN, C. S. Avaliação inicial de crianças: a dimensão bioecológica do desenvolvimento humano. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. **Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes**: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 32-45.

SCICCHITANO, R. M. J. e CASTANHO, M. I. S. **Avaliação Psicopedagógica**: recursos para a prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

SOUZA, B. P. (org.) **Orientação à Queixa Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

WECHSLER, S. M.; GUZZO, R. S. L. (org.). **Avaliação Psicológica – Perspectiva Internacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

10º PERÍODO

Componente Curricular: TCC II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 10º
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): TCC I		
Equivalência(s): -		
Ementa: Instrumentalização para construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Definição e delineamento do tema, etapas e procedimentos para elaboração do TCC. Questões éticas em pesquisas com seres humanos. Especificidades da escrita acadêmica e da transmissão/comunicação do conhecimento.		
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. SHAUGHNESSY, J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. (org.). Metodologia de pesquisa em Psicologia . 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. Metodologias de pesquisas em ciências: análise quantitativa e qualitativa . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		
Bibliografia Complementar: AUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. BREAKWELL, G. M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento . São Paulo: Atlas, 2003. FRANÇA, J. I.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 10. ed. comemorativa dos 30 anos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 250 p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . Petrópolis: Vozes, 2016. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.		

Componente Curricular: Estágio VII - Específico - Ênfase 1		
Créditos totais: 13 créditos	Classificação: obrigatória	Período: 10º
Carga Horária Total: 195 horas		
Carga hor. orientação: 60 horas	Carga hor. prática: 135 horas	
Pré-requisito(s): Estágio VI - Específico - Ênfase 1		
Equivalência(s): -		

Ementa: Aperfeiçoamento de práticas profissionais diversas na clínica ou na saúde mental (como no CAPS ou em outras instituições) relacionadas à atuação do psicólogo em uma das diferentes abordagens. Práticas Clínicas: prevenção, diagnóstico, tratamento e intervenção em psicologia.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia: uma abordagem integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LEAHY, R. L. **Técnicas de Terapia Cognitiva: Manual do Terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CAPRA, F.; LUISI, P. L. **A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas**. São Paulo: Cultrix, 2014.

Bibliografia Complementar

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

ANGERAMI, V. A. (org.). **A prática da psicoterapia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

DUNKER, C. I. L. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica**. São Paulo: Annablume, 2011.

MALLOY-DINIZ, L. F.; MATTOS, P., ABREU, N.; FUENTES, D. (org.). **Neuropsicologia: aplicações clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-comportamental em Grupo para Crianças e Adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PETERSEN, C. S.; WAINER, R. et al. **Terapias cognitivo-comportamentais para Crianças e Adolescentes: ciência e arte**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Componente Curricular: Estágio VII - Específico - Ênfase 2

Créditos totais: 13 créditos

Classificação: obrigatória

Período: 10º

Carga Horária Total: 195 horas

Carga hor. orientação: 60 horas

Carga hor. prática: 135 horas

Pré-requisito(s): Estágio VI - Específico - Ênfase 2

Equivalência(s): -

Ementa: Aperfeiçoamento de práticas profissionais do psicólogo em diferentes instituições e espaços educacionais, de assistência social e de saúde, com ênfase na promoção e defesa dos Direitos Humanos. Avaliação, planejamento e execução de atividades de intervenção.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, R. H. F. et al (Orgs.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SANTOS, L. N. **A Psicologia na assistência social: Convivendo com a desigualdade social**. São Paulo: Cortez, 2014.

SAWAIA, B. (Orgs.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez; PUC-SP, 2008.

CRUZ, L. R. **Políticas Públicas e Assistência Social: diálogos com as práticas psicológicas**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D.T.R.; REGO, T. C. (Org.). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

PEREIRA, F. C. P. **Temas em Psicologia Social: educação e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2020.

SANTOS, L. N. **A Psicologia na assistência social: Convivendo com a desigualdade social**. São Paulo: Cortez, 2014.

SPOSATI, A. O.; BONETTI, D. A.; YASBEK, M. C.; CARVALHO, M. C. B. **Assistência na Trajetória das Políticas Sociais Brasileiras: uma questão em análise**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Componentes Curriculares Eletivos

Eletivas- A

Componente Curricular: Tópicos em Terapia Cognitivo-Comportamental e Saúde Mental

Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	

Pré-requisito(s): Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II

Equivalência(s): -

Ementa: Terapia cognitiva em suas diferentes formas de atuação. Situações de intervenção clínica, escolar e na comunidade. Procedimentos de dinâmica de grupo.

Bibliografia Básica:

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo para Crianças e Adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 SOBELL, L. C.; SOBELL, M. B. **Terapia de Grupo para Transtornos por Abuso de Substâncias: Abordagem Cognitivo-Comportamental Motivacional**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
 ZIMMERMAN, D. E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARROS, T. M. Psicologia e saúde: intervenção em hospital geral. In: CAMINHA, R. M. et al. **Psicologia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.239-245, 2003.
 BECK, J. S. **Terapia Cognitiva para Desafios Clínicos: o que fazer quando o básico não funciona**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 OSÓRIO, L. C. **Grupoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 LEAHY, Robert L. **Terapia do esquema emocional: manual para o terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
 LOPES, R. F. F.; LOPES, E. J. **Conhecendo-se para educar: uma visão comportamental-cognitiva da orientação de pais**. Ribeirão Preto, SP: Editora Legis Summa, 2008.
 MAZUTTI, S. R. G.; KITAYAMA, M. M. G. Psicologia hospitalar: um enfoque em terapia cognitiva. **Rev. SBPH**, v. 11, n. 2, 2008. ISSN 1516-0858.
 McMULLIN, R. E. **Manual de técnicas em terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 YALOM, I. D. **Psicoterapia de grupo: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Componente Curricular: Tópicos em Desenvolvimento Cognitivo e Educação

Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): Psicologia do Desenvolvimento II	
Equivalência(s): -	
Ementa: Processos do desenvolvimento cognitivo e suas relações com a aprendizagem. Sensação, percepção, atenção, memória, emoção, motivação, pensamento e aprendizagem.	
Bibliografia Básica: CARRETERO, M.; CASTORINA, J. A. Desenvolvimento cognitivo e educação: processos do conhecimento e conteúdos específicos . 2. Porto Alegre: Penso, 2013. CASTORINA, J. A. e CARRETERO, M. Desenvolvimento Cognitivo e Educação: os inícios do conhecimento . v. 1. Porto Alegre: Penso, 2014. FONSECA, V. Desenvolvimento Cognitivo e Processo de Ensino-Aprendizagem: abordagem psicopedagógica à luz de vygotsky . Petrópolis, RJ: Vozes. 2019.	
Bibliografia Complementar: EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de psicologia cognitiva . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. FONSECA, V. Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem . 7a. ed. Petrópolis: VOZES, 2015. HOUDÉ, O.; BORST, G. The Cambridge Handbook of Cognitive Development . Cambridge University Press, 2022. MYERS, D. G.; DEWALLI, C. N. Psicologia . Trad. Fernandes, M. V. S. e OPPIDO, T. 13a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. MAIA, H. (Org.) Neurociências e Desenvolvimento Cognitivo . 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. STERNBERG, R. J; STERNBERG, K. Psicologia Cognitiva . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	

Componente Curricular: Psicomotricidade		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Processos Psicológicos Básicos II		
Equivalência(s): -		
Ementa: Estudo teórico e epistemológico da psicomotricidade, considerando as bases e as técnicas de avaliação e intervenção psicomotoras, em contextos diversos.		
Bibliografia Básica: FELDENKRAIS, M. Consciência pelo movimento: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo . 2 ed. São Paulo: Summus, 1972. FONSECA, V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores . 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2022. FONSECA, V. Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista . 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020.		
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, G. P. Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis . Rio de Janeiro: Wak, 2014. ALVES, F. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção . 5 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.		

BOSCAINI, F. **Historical epistemology of psychomotricity**: a metadiscipline. McGraw Hill, 2025.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES Filho, P. J. B. **Psicomotricidade**: Abordagens Emergentes. São Paulo: Manole, 2012.

FONSECA, V. **Neuropsicomotricidade**: ensaios sobre as relações entre o corpo. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

GOMES, E.; GOMES, S. Equoterapia como recurso facilitador nos transtornos de aprendizagem escolar: uma abordagem psicomotora. In Valle, L. E. L. R. et al. **Aprendizagem na Atualidade**: Neuropsicologia e desenvolvimento na Inclusão. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2010, p. 425-463.

MELO, A. M. **Psicomotricidade**: educação física e jogos infantis. 7 ed. São Paulo: IBRASA, 2010.

Eletivas - B

Componente Curricular: Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II		
Equivalência(s): -		
Ementa:		
Bibliografia Básica: ALVES, M. M.; MUNIZ, M.; ZANINI, D. S. e BAPTISTA, M. N. (Org). Avaliação Psicológica na Infância e Adolescência . Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar . v. 2. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. PETERSEN, C. S. Avaliação inicial de crianças: a dimensão bioecológica do desenvolvimento humano. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte . Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 32-45.		
Bibliografia Complementar: DEL PRETTE, Z. A. P.; ROCHA, M. M.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais na infância: avaliação e intervenção com a criança e seus pais. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte . Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 46-61. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva . v. 1. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais . v. 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. MARQUES, A. H. M. O bom desenvolvimento das crianças da educação infantil (de 0 a 5 anos) e as implicações em suas aprendizagens futuras. In Valle, L. E. L. R. et al. Aprendizagem na Atualidade: Neuropsicologia e desenvolvimento na Inclusão . Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2010, p. 39-48. FONSECA, R. P.; ZIMMERMANN, N.; BEZ, A. R. W.; BAKOS, D. S. Avaliação neuropsicológica no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e implicações para a terapia cognitivo-comportamental. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias		

cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 96-135.

Componente Curricular: Tópicos Avançados em Psicologia Educacional		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Educacional		
Equivalência(s): -		
Ementa: Teorias da aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Inclusão, relação família, escola e comunidade. Atuação do Psicólogo nas instituições de ensino, escolar e não escolar. Formação do Psicólogo Educacional.		
Bibliografia Básica: COLL, C., MARCHESI, A. e PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia da Educação Escolar. V. 2. 2a. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2004. GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1995. MARINHO-ARAÚJO, C, M. e ALMEIDA, S. F. C. Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional. Ed. 3. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.		
Bibliografia Complementar: ANGELUCCHI, C. B.; SOUZA, B. P. Medicalização de crianças e adolescentes. Casa do Psicólogo, 2011. CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999. GUSMÃO, N. M. Diversidade, Cultura e Educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003. SANTROCK, J. W. Psicologia Educacional. 3. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2009. SOUZA, B. de P. (Org.). Orientação à Queixa Escolar. São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Portal de Livros Abertos da USP, 2020.		

Componente Curricular: Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Educacional		
Equivalência(s): -		
Ementa: Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem. Educação, ensino e escolarização: processos educativos em espaços escolares e não-escolares. Redes de apoio e a atuação do psicólogo. Medicalização da Educação.		

Bibliografia Básica:

DOCKRELL, J.; MCSHANE, J. **Crianças com Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FLETCHER, J. M.; LYONS, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtorno de Aprendizagem: da identificação à intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Tradução: Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. v. 2. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, M. A. **Teorias da Aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015.

VIÉGAS, L. S. et al. (org.). **Medicalização da Educação e da Sociedade**. Salvador: EDUFBA, 2014.

Eletivas - C**Componente Curricular: Tópicos em Estatística Aplicada à Psicologia**

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: eletiva

Período: -

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Estatística Aplicada à Psicologia

Equivalência(s): -

Ementa: Estudo da estatística inferencial, técnicas de amostragem, identificação de correlação entre variáveis, aplicação de métodos estatísticos para comparação de médias e proporções. Análise Fatorial. Testes não paramétricos. Teste de Mann Whitney e Wilcoxon. Análise de dados para apresentação e discussão de resultados.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 375 p. ISBN 9788576053705

SIEGEL, S. **Estatística não-paramétrica: para as ciências do comportamento**. São Paulo: McGraw Hill, 1975. 350 p.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia Complementar:

DANCEY, C.P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para windows**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIELD, A. **Descobrendo a Estatística com o SPSS**. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2009.

JEKEL, J. J.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2ª ed. Trad. Cons. Superv. J. Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LEVIN, J. **Estatística aplicada a Ciências Humanas**. 2ª ed. Tradução e adaptação Sérgio Francisco Costa. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1987, 392 p.

PASQUALI, L. **Delineamento de Pesquisa em Ciência**. Volumes 1 e 2. São Paulo, SP: Vetor, 2015.

Componente Curricular: Psicometria		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Estatística Aplicada à Psicologia		
Equivalência(s): -		
Ementa: Breve histórico da Psicometria; Teoria da medida e a medida psicométrica; Testes comuns; Introdução a análise de fatores; Teoria Clássica dos Testes; Introdução a regressão logística; Modelos-Rasch e Teoria de Resposta ao Item; Análise de itens; Validade; Fidedignidade; Normatização; Equiparação de escores; Testes computadorizados. Prática com testes de domínio público; Exercícios de psicometria. Aplicações em estudos sobre saúde mental, educação, trabalho e outros processos psicológicos.		
Bibliografia Básica: ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria . 8. ed. [s.l.] Zahar, 2000. HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. M.; TRENTINI, C. M. Psicometria . 1. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015. 192 p. PASQUALI, L. Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação . 5. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.		
Bibliografia Complementar: ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p. DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos . São Paulo: Vetor, 2017. FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS . 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. LINS, M. R. C.; BORSA, J. C. (Org.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos . 1ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2017. PASQUALI, L. Delineamento de Pesquisa em Ciência . Volumes 1 e 2. São Paulo, SP: Vetor, 2015. URBINA, S. Fundamentos da Testagem psicológica .; Porto Alegre: Artmed, 2007.		

Componente Curricular: Algoritmos e Estrutura de Dados		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Introdução ao pensamento computacional e à modelagem algorítmica. Conceituação de algoritmo. Tipos básicos e estruturas de dados. Estruturas de seleção e repetição. Análise e resolução de problemas. Prática de desenvolvimento de algoritmos em linguagem de programação de alto nível (R, Python ou outra de escolha do docente).		

Bibliografia Básica:

AQUINO, J. A. **R para cientistas sociais**. Editus, 2014.

BUMENBERG, S.; CATTO, S. **Python para todos**: Explorando Dados com Python 3. Publicação independente, 2020. 262 p. ISBN-13: 979-8635191408

FARRER, H. et al. **Algoritmos estruturados**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 284 p. ISBN 8521611803.

Bibliografia Complementar:

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; JOHNSON, J. C.; AGNEESSENS, F. **Analyzing Social Networks using R**. SAGE Publications Ltda, 2022.

CORMEN, T. H. et al. **Algoritmos**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. il. graf. Tradução: Vandenberg D. de Souza; inclui Bibliografia e Índice . ISBN 8535209263.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

GUERRA, S.; OLIVEIRA, P. F.; McDONNELL, R. **Ciência de dados com R: Uma Introdução**. 2018. Disponível em: <https://cdr.ibpad.com.br/cdr-intro.pdf>

MIZRAHI, V. V. **Treinamento em Linguagem C++**: Módulo 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 234 p. ISBN 978-85-7605-045-2

SOUZA, M. A. F.; SOARES, M. V.; GOMES, M. M.; CONCILIO, R. **Algoritmos e lógica de programação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learn

ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C**. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 2005. 552 p. ISBN 8522103909.

Eletivas - D**Componente Curricular: Direitos Humanos e Questões Sociais**

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: eletiva

Período: -

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Direitos humanos: histórico, princípios e diretrizes. Estado, poder e subjetividade. Dignidade humana, políticas sociais, violação de direitos, direitos humanos, cultura afro-brasileira e indígena. Promoção e defesa dos direitos humanos nos diferentes âmbitos. Ações coletivas e participação social. Psicologia e compromisso social em questões sociais contemporâneas.

Bibliografia Básica:

BOCK, M. B. (Org.). **Psicologia e compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2010.

COIMBRA, C. M. et al. **Psicologia, ética e direitos humanos**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 1998.

SACAVINO, S. (Org.). **Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. M. C. et al. (Org.). **Psicologia social e direitos humanos**. Belo Horizonte: Artesã, 2012.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

RAMOS F.; ERALDO, S. (Orgs.). **Estado, políticas públicas e território**. São Paulo: Outras expressões, 2015.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12a ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001.
RIBEIRO, D. **Lugar de fala**. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.

Componente Curricular: Identidade, Trabalho Docente e Saúde do Professor		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Educacional		
Equivalência(s): -		
Ementa: O saber dos professores em sua formação e seu trabalho. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento. Epistemologia da prática profissional dos professores. Saberes docentes e formação profissional. Saúde mental do professor.		
Bibliografia Básica: TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional . Editora Vozes: 2012. TENTI FANFANI, E. Consideraciones sociológicas sobre profesionalización docente. Educación & Sociedad , v. 28, n. 99, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000200003 Acesso em: 15 jul. 2025. GONZALEZ REY, F. L. Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia . Brasil: Pioneira Thomson Learning, 2005.		
Bibliografia Complementar: DUNKER, C.; JUNIOR, N. D. S.; SAFATLE, V. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico . Brasil: Autêntica Editora, 2021. NOVOA, A. (Org.). As organizações escolares em análise . Publicações Dom Quixote. Lisboa: 1995. MIALARET, G. Ciências da Educação . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente : elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. TENTI FANFANI, E. La condición docente : análisis comparado de la Brasil, Perú y Uruguay. 1. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.		

Componente Curricular: Psicologia Jurídica		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Estudo das noções introdutórias e históricas da Psicologia Jurídica. Relação entre as práticas psicológicas e a Justiça. Os campos de atuação em Psicologia jurídica e suas especificidades. Interfaces entre Psicologia Social e Psicologia Jurídica. Direitos Humanos.		

Bibliografia Básica:

FIORELLI, J. O.; MANGINI, C. R. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Atlas, 2021.
 FREITAS, A. C. P. **Manual de Psicologia Jurídica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
 GONÇALVES, H. S.; BRANDÃO, E. P. **Psicologia Jurídica no Brasil**. Nau Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

BARROS, F. O. **Do direito ao pai**. 2.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.
 BRITO, L. M. T. **Temas de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1999.
 ROVINSKI, S. L. R. **Fundamentos da perícia psicológica forense**. São Paulo: Vetor, 2013.
 SILVA, D. M. P. **Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro: a interface da Psicologia com direito nas questões de família e infância**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
 ZIMERMAN, D.; COLTRO, A. C. M. **Aspectos psicológicos da atividade jurídica**. Campinas: Millennium, 2002.

Eletivas - E**Componente Curricular: Abordagem Centrada na Pessoa**

Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
------------------------------------	-------------------------------	-------------------

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
	Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Psicopatologia II

Equivalência(s): -

Ementa: A Psicologia Humanista na Psicologia. Abordagem Centrada na Pessoa a partir de Carl Rogers: fundamentos epistemológicos e metodológicos, principais conceitos e contribuições, possibilidades de intervenção. Plantão Psicológico. Teorias e temas contemporâneos de Psicologia Humanista em diferentes campos de atuação.

Bibliografia Básica:

AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. 3.ed. Campinas: Alínea, 2010.
 ROGERS, C. R. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1961.
 ROGERS, C. **Um jeito de ser**. São Paulo: E.P.U., 2014.

Bibliografia Complementar:

CASTELO BRANCO, P. C.. **Fundamentos epistemológicos da abordagem centrada na pessoa**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.
 GENDLIN, E. **Psicoterapia Orientada à Focalização: Um Manual do Método Experiencial**. São Paulo: Paulus, 2024.
 MAHFOUD, M. **Experiência Elementar em Psicologia**. Brasília: Universa, 2012.
 MAHFOUD, M. **Plantão Psicológico: novos horizontes**. São Paulo: Companhia Ilimitada, 1999.
 ROSENBERG, R. L. **Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa**. São Paulo: EPU, 1987.

Componente Curricular: Processos de saúde e cura na perspectiva fenomenológica

Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período:
------------------------------------	-------------------------------	-----------------

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
-------------------------------------	---------------------------------------

	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): Teorias e Sistemas de Psicologia II	
Equivalência(s): -	
Ementa: Filosofia do cuidado. Experiência e mundo da vida. Pessoa, comunidade e seus processos de saúde e cura. O sentido do sofrimento a partir de Frankl. Possibilidades de cuidado com a saúde integral e de intervenção psicossocial a partir da perspectiva fenomenológica.	
Bibliografia Básica: FRANKL, V. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2005. MASSIMI, M.; MAHFOUD, M. Edith Stein e a Psicologia: teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Artesã, 2013 MORTARI, L. Filosofia do cuidado. São Paulo: Paulus, 2018.	
Bibliografia Complementar: ALES BELLO, A. A Fenomenologia do ser humano. Bauru: Edusc, 2000. ALES BELLO, A. Pessoa e comunidade. Belo Horizonte: Artesã, 2015. FRANKL, V. Em Busca de Sentido. 64 ed. Petrópolis: Vozes, 2024. ISHARA, S.; CARDOSO, C. L.; LOUREIRO, S. R. Grupo comunitário de saúde mental: conceito, delineamento metodológico e estudos. Ribeirão Preto: Nova Enfim, 2013 MAHFOUD, M. Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo: Companhia Ilimitada, 1999.	

Componente Curricular: Cultura e atenção psicossocial		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia Social II		
Equivalência(s): -		
Ementa: Cultura como fenômeno complexo. Mundo da vida, cultura e culturas. Pessoa, comunidade e cultura popular. Cultura e processos de subjetivação. Pesquisa e acompanhamento de processos culturais de modo geral e na atenção psicossocial. Debates contemporâneos relacionados à cultura na atenção psicossocial: saúde mental, patologização e medicalização, violência, mídias sociais, direitos humanos, dentre outros.		
Bibliografia Básica: ALES BELLO, A. Culturas e religiões: uma leitura fenomenológica. Bauru: Edusc, 1998. ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. BERGER, P.; LUCKMANN, T. Modernidade, pluralismo e crise de sentido: a orientação do homem no mundo moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. MASSIMI, M. (Org.). Psicologia, cultura e história: perspectivas em diálogo. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2012.		
Bibliografia Complementar: AUGRAS, M. Alteridade e dominação no Brasil: psicologia e cultura. Rio de Janeiro: Nau, 1995. ARENDT, H. Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Dados da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde: Brasília; 2022.		

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operárias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BOSI, E. **O tempo vivo na memória**: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

Lei nº 14.819, de 16 de janeiro de 2024. **Institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares**.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

POEL, F. **Dicionário da religiosidade popular**: cultura e religião no Brasil. Curitiba: Nova Cultura, 2013.

Eletivas - F

Componente Curricular: Tópicos em Psicologia do Trabalho e das Organizações		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia do Trabalho e das Organizações		
Equivalência(s): -		
Ementa: Psicologia e gestão: questões teóricas, epistemológicas e éticas. Diagnóstico organizacional; recrutamento e seleção; socialização organizacional e tutorização; treinamento, desenvolvimento e educação.		
Bibliografia Básica: BORGES, L. O. ; MOURÃO, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. DA S.; MOURÃO, L. (Org.). Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 576 p. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota Técnica CFP n.18/2024. Brasília: CFP, 2024.		
Bibliografia Complementar: BENDASSOLLI, Pedro F.; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; MALVEZZI, Sigmar. Paradigmas, eixos temáticos e tensões na PTO no Brasil. Estudos de Psicologia , v. 15, n. 3, p. 281-289, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000300008 . Acesso em 02 out 2024. CARVALHO-FREITAS, M. N.; BENTIVI, D. R. C.; AMORIM-RIBEIRO, E. M. B.; MORAES, M. M.; DI LASCIO, R. H. C.; BARROS, S. C. Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico práticas. São Paulo: Vetor, 2022. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. MENESES, P.; ZERBINI, T.; ABBAD, G. Manual de Treinamento Organizacional. Porto Alegre: Artmed, 2010. PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 Ed. São Paulo: Pearson, 2010. ZANELLI, J. C.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.		

Componente Curricular: Psicologia e Saúde do Trabalhador		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicologia do Trabalho e das Organizações		
Equivalência(s): -		
Ementa: Compreensão da relação entre trabalho e saúde dos/das trabalhadores/as: bases teórico-metodológicas. Trabalho e Saúde Mental. Riscos psicossociais no trabalho. Atuação do psicólogo em saúde do trabalhador/a.		
Bibliografia Básica: BORGES, Livia de Oliveira.; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações : atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed; 2013. LIMA, M. E. A. Esboço de uma crítica à especulação no campo da saúde mental e trabalho. IN: JACQUES, M.; CODO, W. (Orgs.). Saúde Mental & Trabalho : Leituras. Ed. Vozes, 2002. SCHMIDT, M. L.; CASTRO, M. F.; CASADORE, M. M. Fatores psicossociais e o processo saúde/doença no trabalho : aspectos teóricos, metodológicos, interventivos e preventivos. São Paulo: FiloCzar, 2018.		
Bibliografia Complementar: ANTUNES, R.; PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. Serviço Social Sociedade , v. 1, n.123, p. 407-427, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/cbc3JDzDvxTgK6SDTQzJJLP/ Acesso em: 13 jul. 2025. BORGES, L. O.; BARBOSA, S. C.; GUIMARÃES, L. A. M. (Org.). Psicossociologia do Trabalho : Temas contemporâneos. 1ed. Curitiba: CRV, 2021. VIEIRA, C. E. C. Assédio - Do moral ao psicossocial : desvendando os enigmas da organização do trabalho. Curitiba: Juruá Editora, 2008. CARVALHO-FREITAS, M. N.; BENTIVI, D. R. C.; AMORIM-RIBEIRO, E. M. B.; MORAES, M. M.; DI LASCIO, R. H. C.; BARROS, S. C. Psicologia organizacional e do trabalho : perspectivas teórico práticas. São Paulo: Vetor, 2022. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública : referências para a atuação do (a) psicólogo(a). Brasília: CFP, 2019. NASSIF, L. E. (2005). Origens e desenvolvimento da Psicopatologia do Trabalho na França (século XX): uma abordagem histórica. Memorandum , v. 8, p. 79-87. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6764/4337 Acesso em: 13 jul. 2025 JACQUES, M. G. O nexo causal em saúde/doença mental no trabalho: uma demanda para a Psicologia. Psicol. Soc. , v. 19, n. spe, p.112-119, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000400015 Acesso em: 13 jul. 2025. DEJOURS, C. A Loucura do Trabalho : estudos em psicopatologia do trabalho”. Ed. Atlas, 1987.		

Componente Curricular: Gestão de Carreira		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		

Equivalência(s): -
Ementa: Emprego e carreira em Psicologia. Inserção no trabalho em Psicologia. Liderança, comunicação e mediação de conflitos. Empregabilidade, autonomia e empreendedorismo. Reposicionamento de carreira.
Bibliografia Básica: DUTRA, J. S. Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea . São Paulo, Atlas, 2010. MARTINS, H. T. Gestão de Carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual & resultados de pesquisa . Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
Bibliografia Complementar: BORGES, Livia de Oliveira.; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia . Porto Alegre: Artmed; 2013. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações . 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho: volume I: formação e inserção no mundo do trabalho . Brasília: CFP, 2022. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho: volume II: condições de trabalho, fazeres profissionais e engajamento social . Brasília: CFP, 2022. RIBEIRO, M. A. Orientação Profissional e de Carreira (OPC) em tempos de pandemia: lições para pensar o futuro . São Paulo: Vetor, 2021.

Eletivas - G

Componente Curricular: Neurociência e Psicologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Neuropsicologia		
Equivalência(s): -		
Ementa: Estudo dos fundamentos da neurociência aplicados à psicologia, com foco na neurobiologia dos transtornos de comportamento e das doenças neurodegenerativas. Exploração da evolução e funcionamento do sistema nervoso, suas relações com o comportamento humano e as bases cerebrais de condições como ansiedade, depressão, vícios, transtornos psicóticos, do sono, alimentares, de aprendizagem e de personalidade. Abordagem das doenças neurodegenerativas, como Parkinson, esclerose lateral amiotrófica (ELA) e demências, com ênfase em sintomas motores e não motores. Discussão sobre o impacto e as aplicações das neurotecnologias no diagnóstico e tratamento clínico, incluindo interfaces cérebro-computador, estimulação cerebral e neurofeedback. * A unidade acadêmica não utiliza animais em aulas práticas		
Bibliografia Básica: BAARS, B. J.; GAGE, N. M. Cognition, brain, and consciousness: introduction to cognitive neuroscience. 2. ed. Burlington, MA: Academic Press/Elsevier, 2010.		

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios**: Conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
KONKIEWITZ, E. C. **Tópicos de neurociência clínica**. Dourados: Ed. UFGD, 2010.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes**: emoção, razão e o cérebro humano. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
KANDEL, E. R. **Em busca da memória**: o nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TRTM: texto revisado. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.
ROTTA, N. T. Plasticidade cerebral e aprendizagem. In: ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2016. p. 469- 486.
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Tradução de Claudia Donelles et al. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
SIMEON, D. **Transtornos de ansiedade**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

Componente Curricular: Modelos Animais em Psicologia Experimental: Avaliação de Cognição e Comportamento Afetivo

Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
------------------------------------	-------------------------------	-------------------

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -
	Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Processos Psicológicos Básicos II

Equivalência(s): -

Ementa: Estudo e aplicação de modelos animais (ratos e camundongos) utilizados em pesquisas sobre cognição, memória, ansiedade e depressão. Abordagem teórica e prática dos testes comportamentais clássicos em Psicobiologia e Neurociência. Discussão crítica sobre validade dos modelos, implicações translacionais, modelos psiquiátricos e ética na experimentação animal. Atividades práticas em laboratório com infraestrutura especializada.

Bibliografia Básica:

FUNCHAL, C. (Org.). **Neurociências**: modelos experimentais animais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.
KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J.; IZQUIERDO, I. **Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos**: uma abordagem translacional. Artmed, 2011.
KANDEL, E. R. et al. **Fundamentos em Neurociências**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

Bibliografia Complementar:

BELZUNG, C.; LEMOINE, M. Criteria of validity for animal models of psychiatric disorders: focus on anxiety disorders and depression. **Biol Mood Anxiety Disord**.v. 1, n.1, 2011. doi: 10.1186/2045-5380-1-9
CRYAN, J.F.; HOLMES, A. The ascent of mouse: advances in modelling human depression and anxiety. **Nat Rev Drug Discov.**, v. 4, n.9, p. 775–790, 2005. doi: 10.1038/nrd1825
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios**: Conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
ROULLET, F. I.; LAI, J.K.; FOSTER, J.A. **In utero exposure to valproic acid and autism** - A current review of clinical and animal studies. *Neurotoxicol Teratol*. 2013 Mar–Apr;36:47–56. doi: 10.1016/j.ntt.2013.01.004

SAGVOLDEN, T.; RUSSELL, V. A.; AASE, H.; JOHANSEN, E. B.; FARSHBAF, M. Rodent models of attention-deficit/hyperactivity disorder. **Biol Psychiatry**, v. 57, n. 11, p. 1239–1247, 2005. doi: 10.1016/j.biopsych.2005.02.002

Componente Curricular: Psicofarmacologia		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Psicopatologia II		
Equivalência(s): -		
Ementa: Conceitos básicos em Farmacologia. Vias de administração, absorção, distribuição e eliminação de drogas. Mecanismo de ação de drogas, teoria dos receptores. Neurotransmissão central, principais neurotransmissores cerebrais. Teoria neuroquímica dos principais transtornos mentais. Mecanismo de ação e efeitos colaterais dos principais medicamentos ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e hipnoanalgésicos. Drogas de abuso (psicoestimulantes, álcool e alucinógenos).		
Bibliografia Básica: GOLAN, D. E.; TASHJIAN, A. H.; ARMSTRONG, E. J., ARMSTRONG, A. W. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia . Editora Guanabara, 2014. RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON, G. Farmacologia . 8. ed. Elsevier, 2016. WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAWELL, T. A. Farmacologia ilustrada . 6 ed. Artmed, 2016.		
Bibliografia Complementar: DENNETT, D. C. Brainstorms : ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2006. BRUNTON, L. L.; KNOLLMAN, B. C.; CHABNER, B. A. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman . 12. ed., São Paulo, AMGH editora, 2012. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica Racional . 5. ed., Guanabara Koogan, 2017. GRAEFF, F. G.; GUIMARAES, F. S. Fundamentos de Psicofarmacologia . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. KATSUNG, B.; TREVOR, A. Farmacologia básica e clínica . 13 ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017.		

Eletivas - H

Componente Curricular: Corpo, Arte e Neuroplasticidade do Movimento		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	

Pré-requisito(s): -
Equivalência(s): -
Ementa: Estudo prático-teórico das técnicas corporais em suas interfaces com a arte, a neuroplasticidade e a atuação profissional terapêutica.
Bibliografia Básica: DESPEUX, C. Tai chi chuan: arte marcial, técnica da longa vida. São Paulo: Pensamento, 1987. HERMÓGENES, J. Autoperfeição com Hatha Yoga. Rio de Janeiro: Record, 1993. MILLER, J. A Escuta do Corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus Editorial, 2007. VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Summus Editorial, 2005.
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, T. T. de; JABUR, M. N. Mitos e verdades sobre flexibilidade: reflexões sobre o treinamento de flexibilidade na saúde dos seres humanos. Motricidade, Santa Maria da Feira, v. 3, 2007. BAUSCH, P. Dance, senão estamos perdidos. Folha de São Paulo. São Paulo: Caderno Mais, 2000. BERTHERAT, T. Corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo, SP: M.Fontes, 1983. DENNETT, D. C. Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2006. DI ALENCARI, T. A. M.; MATIAS, K. F. de S. Princípios Fisiológicos do Aquecimento e Alongamento Muscular na Atividade Esportiva. Revista Brasileira de Medicina do Esporte , v. 16, 2010. FELDENKRAIS, M. Consciência do movimento: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo. São Paulo, SP: Summus, 1972. KANDEL, E. R. Em busca da memória: o nascimento de uma nova ciência da mente. Rio de Janeiro: Companhia Das Letras, 2009. MILLER, J.a; LASZLO, C. M. A sala e a cena: a importância pedagógica de processos criativos em dança e educação somática. Caderno GIP-CIT , v. 20, 2016. SANTOS, G. de O.; GUIMARÃES, M. M. Elementos para o ensino de dança: apreciação, composição, improvisação e técnica. Arquivos em Movimento , v. 18, n. 01, 2022.

Componente Curricular: Estudos de Gênero, Sexualidade e Subjetividade		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: A constituição social de identidades de gênero e da sexualidade. História da sexualidade. Transformações contemporâneas nas concepções de masculino e feminino. Movimentos sociais: feminismo, ativismo LGBTQIA+ e movimentos pós-identitários. Teoria Queer e outras teorias pós-identitárias. Sexualidades e fobias decorrentes no Brasil. Gênero e sexualidade na educação. Gênero, sexualidades, Direitos Humanos e saúde.		
Bibliografia Básica: BOKANY. V.; VENTURI G. (org.) Diversidade sexual e homofobia no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.		

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
FOUCAULT, M. **História da sexualidade**, v. 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988

Bibliografia Complementar:

LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 191 p. ISBN 9788532629142 (broch.).
MISKOLCI, R. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. 2. ed. Revista e ampliada. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
PELÚCIO, L. **Abjeção e desejo**: uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2009.
PRECIADO, P. B. **Manifesto Contrassexual**: práticas subversivas de identidade sexual. 1. ed. Tradução por Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.
GOMES, N. L. (org.). **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p.97-109.

Componente Curricular: Programas e Intervenções em Saúde Mental

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: eletiva

Período: -

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Psicologia da Saúde

Equivalência(s): -

Ementa: Adoecimento psíquico e segregação: determinantes sociais e tratamento institucional. Análise teórico-prática da atuação do psicólogo em instituições de saúde mental e de amparo (hospitais psiquiátricos; serviços de saúde mental, de toxicodependência e alcoolismo; APAE; asilos; internatos).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
CANGUILHEM, G. **O Normal e o Patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
CÉZAR, M. A.; MELO, W. Centro de Atenção Psicossocial e território: espaço humano, comunicação e interdisciplinaridade. **História, Ciência, Saúde – Manguinhos**. v. 25, n. 1, p. 127-142, 2018.
DUARTE, L. S. et al. Regionalização da saúde no Brasil: uma perspectiva de análise. **Saúde e Sociedade**. v. 24, n. 2, p. 472-485, 2015.
PAIM, J. S. **O que é o SUS?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
VASCONCELOS, E. M. Desinstitucionalização e interdisciplinaridade em saúde mental. **Cadernos do IPUB**, n. 7, p. 19-43, 1999.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, G. W. Equipe de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 4, n. 2, p. 393-403, 1999.
CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.
MENDES, E. V. **Uma Agenda para a Saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
SILVA, M. (2016). Matriciamento: o conceito, seus usos e significados. In: MELO, W.; RESENDE, P. H. C.; BAETA, S. R.; SOUZA, T. M. (Orgs.). **Mobilização, Cidadania e Participação Comunitária**. Rio de Janeiro: Espaço Artaud, p. 123-141, 2016.

SOPHIA, D. C. Notas de participação do CEBES na organização da 8ª Conferência Nacional de Saúde: o papel da Revista Saúde em Debate. **Saúde em Debate**. v. 36, n. 95, p. 554-561, 2012.

Eletivas - I

Componente Curricular: Psicobiologia e Comportamento

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: eletiva

Período: -

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): Análise Experimental do Comportamento

Equivalência(s): -

Ementa: Estudo dos fundamentos psicobiológicos do comportamento humano e animal. Relações entre os sistemas nervoso, endócrino e imunitário na regulação do comportamento. Processos de neuroplasticidade e desenvolvimento do sistema nervoso. Bases neurobiológicas de funções como motivação, emoção, estresse, sono, aprendizagem, memória e regulação afetiva. Estudo dos principais sistemas neuromodulatórios: dopaminérgico, serotoninérgico, noradrenérgico, colinérgico, opióide e endocanabinoide, incluindo aspectos anatômicos, fisiológicos e comportamentais. Ênfase nas implicações desses sistemas para a compreensão de transtornos psiquiátricos, uso de substâncias, neurodesenvolvimento e intervenções em saúde mental e educação.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, S. S.; COSTA, T. M. B.; LAUS, M. F. **Psicobiologia do comportamento alimentar**, 2a edição, Editora Rubio, 2022.

BUENO, J. L. O. (Org.). **30 anos de excelência em psicobiologia**. Ribeirão Preto: Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia – FFCLRP/USP, 2019. Disponível em: <https://sites.usp.br/pgpsicobiologia/wp-content/uploads/sites/113/2016/05/EBook-Psicobiologia-2.pdf> Acesso em: 22 jul. 2025.

GOSCH, A. C. **Neurociência e comportamento humano**. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. 80 p.

LENT, R. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

OLIVEIRA, A. F. P. **Neurobiologia dos comportamentos aditivos**. 2012. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/143393752.pdf>

Bibliografia Complementar:

BRITO, H. L.; SOUZA, L. R. (Org.). **Psicologia, neurociências e comportamento: estudos teóricos e aplicados**. Curitiba: CRV, 2022. Disponível em: <https://www.unialfa.com.br/wp-content/uploads/2024/06/psicologia-neurociencias-comportamento.pdf>

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/87011.pdf?srsId=AfmBOoqN_FMrsoiBSokezc6F_tGC4BjRvpSX2TRy36OtSVI6LAVbkLPD

LORENZ, K. **Os fundamentos da etologia**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 2004. 466 p.

NICOLELIS, M. **Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebros e máquinas — e como ela pode mudar nossas vidas**. Tradução do autor; revisão Giselda Laporta Nicoletis. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. Disponível em:

https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/12715.pdf?srsId=AfmBOopBebbwdZronecPuY_VQpvfPDcyE4m-J-oRoqloY8asLGFZkp9j
 RIBEIRO, S. **O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Disponível em: <https://ia801809.us.archive.org/10/items/o-oraculo-da-noite-sidarta-ribeiro/O%20oraculo%20da%20noite%20-%20Sidarta%20Ribeiro.pdf>

Componente Curricular: Pesquisa em Psicologia Cognitiva, Neurociência e Comportamento		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Neuropsicologia		
Equivalência(s): -		
Ementa: Aplicação de teorias, métodos, modelos cognitivos e comportamentais na pesquisa em Psicologia Cognitiva e Comportamental, Ciências Cognitivas e Neurociência. Definição da metodologia da pesquisa: uso de análise conceitual, observação, questionários, formulários, escalas, testes, modelos de simulação ou experimentação. Organização e descrição de dados. Análise de dados. Uso de software para análises estatísticas. Matemática e Estatística na pesquisa em Psicologia.		
Bibliografia Básica: EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de psicologia cognitiva . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência Cognitiva: a biologia da mente . 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. SHAUGHNESSY, J.; SECHMEISTER, E.; SECHMEISTER, J. (Org.). Metodologia de Pesquisa em Psicologia . Porto Alegre: AMGH, 2012.		
Bibliografia Complementar: ABDI, H.; VALENTIN, D. Mathématiques pour les Sciences Cognitives avec des applications aux réseaux de neurones, au traitement du signal, à l'imagerie cérébrale et à la statistique . Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2006, p. 357. BAARS, B. J.; GAGE, N. M. Cognition, Brain and Consciousness . Burlington, MA: Elsevier Academic Press. 2010. 653 p. ISBN: 9780123750709. BECHTEL, W.; GRAHAM, G. A Companion to Cognitive Science . Oxford, UK: Blackwell Publishing Ltd, 1999. 816 p. ISBN: 9780631218517. BENTZEN, W. R. Guia para observação e registro do comportamento infantil . São Paulo: Cengage Learning, 2012. HÜNZIKER, M. H. L. O mundo dentro e fora do laboratório: duas faces de uma mesma realidade. In Banaco, R. A (Org.). Sobre comportamento e cognição . vol. 1, São Paulo: Arbytes, 1997, pp. 314-322. KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER, H. L.; ELMES, D. G. Psicologia Experimental: Psicologia para compreender a pesquisa em Psicologia . Traduzido por: Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning Edições, 2006. KNAPP, P.; BECK, A. T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. Brazilian Journal of Psychiatry , v. 30, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600002 MYERS, D. G.; DEWALLI, C. N. Psicologia . Trad. Fernandes, M. V. S. e OPPIDO, T. 13a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. PASQUALI, L. Delineamento de Pesquisa em Ciência . Volumes 1 e 2. São Paulo, SP: Vetor, 2015.		

PHAN, D.; AMBLARD, F. **Agent-Based Modelling and Simulation in the Social and Human Sciences**. Oxford: The Bardwell Press, 2007.
 XAVIER, A. et al. **Manual Rcommander**. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: https://www.est.ufmg.br/ftp/fcruz/soft/R/Manual_Rcmdr.pdf. Acesso em: 15 jul. 2025.

Componente Curricular: Tópicos em Neurociência, Saúde, Educação e Sociedade		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): Neuropsicologia		
Equivalência(s): -		
Ementa: Tópicos em Neurociência, Psicologia Cognitiva e Comportamental frente a desafios sociais contemporâneos para a promoção da saúde mental e qualidade da educação.		
Bibliografia Básica: AYDIN, B.; SCHWARZENEGGER, C.; YEGANEH, B. Implications of large language models like ChatGPT for education and academic publishing. Nature Human Behaviour , v. 7, n. 3, p. 356-359, 2023. JOAQUIM, R. M. Homo on-line : instruções neuropsicológicas na era das redes sociais. São Paulo: VETOR, 2021. MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; CONSENZA, R. M. Neuropsicologia do Envelhecimento : uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013.		
Bibliografia Complementar: BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; JOHNSON, J. C.; AGNEESSENS, F. Analyzing Social Networks using R . SAGE Publications Ltda, 2022. CALL, N. Cérebro e Educação Infantil : Como Aplicar os conhecimentos da Ciência Cognitiva no ensino de crianças de até 5 anos. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2013. JORGE FILHO, I. Bioética : fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. KASNECI, G. et al. ChatGPT forever? On opportunities and challenges of large language models for education. Ithaca, NY: Cornell University, 2023. KONKIEWITZ, E. C. (Org). Tópicos de neurociência clínica . Editora Pulso, 2023.ISBN-13 : 978-6588606063 STRAUB, R. B. Psicologia da saúde : uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. VIÉGAS, L. S. et al. (org.). Medicalização da Educação e da Sociedade . Salvador: EDUFBA, 2014.		

Eletivas - J

Componente Curricular: Saúde Mental da Mulher: da gestação ao puerpério		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	

	Carga hor. laboratório: -
Pré-requisito(s): -	
Equivalência(s): -	
<p>Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem em saúde mental baseada em preceitos científicos, éticos e legais. Panorama da Saúde Mental da mulher durante a gravidez e puerpério. Transtornos mentais na gestação. Alterações fisiológicas e psicológicas na gravidez e puerpério. Importância do cuidado em saúde mental materna. Políticas Públicas e abordagens terapêuticas no cuidado de enfermagem em Saúde Mental. O trabalho interdisciplinar no campo da saúde mental em todos os níveis de atenção.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CASTRO, C. M.; WICH, P.; LIMA, A. M. J. et al. O Estabelecimento do Vínculo Mãe/Recém-Nascido: Percepções Maternas e da Equipe de Enfermagem. R. Enferm. Cent. O. Min, v. 2, n. 1, jan/abr 2012, p. 67-77. OLIVEIRA, D. B. B.; SANTOS, A. C. Saúde mental das gestantes: a importância dos cuidados de enfermagem. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 5, vol. V, n.11, jul.-dez., 2022. GRILLO, M. F. R.; COLLINS, S. M. B.; ZANDONAI, V. R.; ZENI, G.; ALVES, L. P. C.; SCHERER, J. N. Análise de fatores associados à saúde mental em gestantes e puérperas no Brasil: Uma revisão da literatura. J Bras Psiquiatr, v. 73, n. 2, 2024, e20230098. FONSECA, B. C. R. A Construção do Vínculo Afetivo Mãe-Filho na Gestação. Revista Científica Eletrônica De Psicologia. Ano VIII – Número 14 – Maio de 2010. OLIVEIRA, R. S.; SOUSA, T. V.; FREITAS, D. A., CARVALHO-FILHA, F. S. S.; SÁ, E.S.; VILANOVA, J. M. et al. Atuação da equipe de enfermagem no estabelecimento do apego entre mãe e filho: revisão integrativa. Revista, v. 10, n. 4, 2021, p. 697-709. GUTIERREZ, D. M. D.; CASTRO, E. H. B.; PONTES, K. D. S. Vínculo Mãe-Filho: Reflexões Históricas e Conceituais à luz da Psicanálise e da Transmissão Psíquica entre Gerações. Revista do Nufen - Ano 03, v. 01, n. 02, agosto-dezembro, 2011. ALINE, P. P. et al. Avaliação de Saúde Mental em Gestantes. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 1, n. 2, p. 113-122.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: RODRIGUES, P. M. Rastreamento de sintomas depressivos em gestantes na Atenção Primária em saúde Implementação de boas práticas. Módulo 1. Sintomas depressivos na gestação. Dissertação EE-USP. 2022. ACOG American College of Obstetricians and Gynecologists. Screening for Perinatal Depression. Vol. 132, Obstetrics and Gynecology. 2018. p. 208–12. National Institute for Health Care Excellence (NICE) and Royal College of Obstetricians and Gynecologists (RCOG). Antenatal https://www.nice.org.uk/guidance/ng201. SOUSA, B. M. S.; ANDRADE, J. Saúde Mental das Gestantes: a importância da assistência de Enfermagem. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e48711528493, 2022. VESCOVI, G.; FLACH, K.; TEODÓZIO, A. M.; MAIA, G. N.; LEVANDOWSKI, D. C. Saúde mental na gestação, no nascimento e na primeira infância: análise crítica de políticas públicas brasileiras. Cad Saúde Colet, v. 30, n. 4, 2022, p. 525-537. FALCONE, V. M. et al. Atuação multiprofissional e a saúde mental de gestantes. Ver. Saúde Pública, v. 39, n. 4, 2005, p. 612-8.</p>	

Componente Curricular: Identidade, História e Políticas Públicas		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: eletiva	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		

Equivalência(s): -
Ementa: A relação entre as categorias conceituais: Identidade, História e Políticas Públicas. A História como diálogo entre as temporalidades, perspectiva de permanências e mudanças. As identidades como construto histórico, econômico, político, social. As políticas públicas contemporâneas, ênfase no Brasil, como demandas de marcadores identitários.
Bibliografia Básica: BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais: a longa duração. 10: BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História . São Paulo: Perspectiva, 1978. CARR, E. H. Que é História? São Paulo: Paz e Terra, 2002. MELO, M. A. Estado, governo e políticas públicas. In: Miceli, S. (Org.). O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995). Ciência Política, Vol.III.
Bibliografia Complementar: BRAUDEL, F. O mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Felipe II . Volume 1. São Paulo: Edusp, 2016 [1949]. CHAUÍ, M. S.. O que é política? O esquecimento da política . Tradução . Rio de Janeiro: Agir, 2007. GUIMARÃES, S.; ALVES, T. K. C. A América Latina no ensino de História: um estudo em escolas do ensino médio. In: Marcos Silva. (Org.). História: que ensino é esse? . 1 ed. Campinas: Papyrus, 2013, v. 1, p. 137-153. HOBBSBAWM, E. J. A Era dos Extremos: O Breve Século XX (1914-1991) . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. REIS, J. C. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC . 6 ed. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2003. 280 p.

Unidade Curriculares Optativas

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais - Libras		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: optativa	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Libras, Língua oficial e natural da comunidade surda brasileira. Organização e estruturação da Língua de Sinais. Estratégias contextualizadas de comunicação visual. História da Educação de Surdos, e principais abordagens educacionais. Legislação brasileira e referências legais no campo da surdez. Aquisição de linguagem, alfabetização, letramento e português como segunda língua para surdos. Estratégias didático-pedagógicas e perfil dos profissionais da área da surdez. Aspectos fisiológicos da surdez. Especificidades socioculturais e identitárias do povo surdo		
Bibliografia Básica: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2. FELIPE, T. A; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto : curso básico, livro do Estudante – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2007. Disponível para download na página: www.scribd.com/doc/95562107/Livro-Estudante-2007 .		

GESSER, A. **Libras?** Que Língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre : Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa** / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

ROCHA, S. M. da. **O INES e a educação de surdos no Brasil:** aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2007. 140 p., il.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, N. A.; NEVES, S. L. G. **De Sinal em Sinal:** comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. 1. ed. São Paulo SP, 2008.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

GOLDFELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

SKLIAR, C. (org.) **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (orgs.). **A Invenção da Surdez:** Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Componente Curricular: Estágio não obrigatório I

Créditos totais: 4 créditos

Classificação: optativa

Período: -

Carga Horária Total: 60 horas

Carga hor. teórica: 60 horas

Carga hor. prática/extensão: -

Carga hor. laboratório: -

Pré-requisito(s): -

Equivalência(s): -

Ementa: Aperfeiçoamento extra de práticas profissionais diversas em clínicas psicológicas ou em outras instituições de saúde mental (como no CAPS) relacionadas à atuação do psicólogo em uma das diferentes abordagens. Práticas Clínicas: prevenção, diagnóstico, tratamento e intervenção em psicologia.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LEAHY, R. L. **Técnicas de Terapia Cognitiva:** Manual do Terapeuta. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CAPRA, F.; LUISI, P. L. **A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas.** São Paulo: Cultrix, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. **Terapia Comportamental e Cognitivo-comportamental:** práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2004.

ANGERAMI, V. A. (org.). **A prática da psicoterapia.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

DUNKER, C. I. L. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica.** São Paulo: Annablume, 2011.

MALLOY-DINIZ, L. F.; MATTOS, P.; ABREU, N.; FUENTES, D. (org.). **Neuropsicologia:** aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-comportamental em Grupo para Crianças e Adolescentes.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

PETERSEN, C. S.; WAINER, R. et al. **Terapias cognitivo-comportamentais para Crianças e Adolescentes:** ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Componente Curricular: Estágio não obrigatório II		
Créditos totais: 4 créditos	Classificação: optativa	Período: -
Carga Horária Total: 60 horas		
Carga hor. teórica: 60 horas	Carga hor. prática/extensão: -	
	Carga hor. laboratório: -	
Pré-requisito(s): -		
Equivalência(s): -		
Ementa: Aperfeiçoamento extra de práticas profissionais do psicólogo em diferentes instituições e espaços educacionais, com ênfase na promoção e defesa dos Direitos Humanos. Avaliação, planejamento e execução de atividades de intervenção.		
Bibliografia Básica: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2005. LEVENFUS, R. S. Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre: Artmed, 2015. MALLOY-DINIZ, L. F.; MATTOS, P., ABREU, N.; FUENTES, D. (org.). Neuropsicologia: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016.		
Bibliografia Complementar: BAPTISTA, M. N. et al. Compêndio de Avaliação Psicológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. DEL PRETTE, Z. A. P.; ROCHA, M. M.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais na infância: avaliação e intervenção com a criança e seus pais. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 46-61. PETERSEN, C. S. Avaliação inicial de crianças: a dimensão bioecológica do desenvolvimento humano. In Petersen, C. S.; Wainer, R. et al. Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 32-45. SCICCHITANO, R. M. J. e CASTANHO, M. I. S. Avaliação Psicopedagógica: recursos para a prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018. SOUZA, B. P. (org.) Orientação à Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. WECHSLER, S. M.; GUZZO, R. S. L. (org.). Avaliação Psicológica – Perspectiva Internacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.		

12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é fundamental na trajetória acadêmica e deve ser realizado de modo contínuo, sistemático, processual, contextual e formativo. Para além do domínio de conteúdos, a avaliação deve abranger o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes. As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do discente para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A avaliação da aprendizagem do curso de Psicologia será realizada a partir do sistema vigente na UFVJM, descrito no Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução nº 11, de 11 de abril de 2019 e Resolução nº 33, de 19 de setembro de 2019 - altera os artigos 115 e 118 da Resolução nº 11 de 11 de abril de 2019). Tal regulamento considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as unidades curriculares que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental. Além disso, permite acompanhar o desenvolvimento de habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho em provas escritas e/ou orais, exercícios, seminários, trabalhos de laboratório e de campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, testes, trabalhos escritos, elaboração de projetos, trabalhos práticos, execução de projetos e outras estratégias avaliativas estabelecidas pelos docentes e registradas nos planos de ensino. Ao elaborarem os critérios e os meios de avaliação da aprendizagem, os docentes deverão atentar para as especificidades das suas unidades curriculares, as diferenças individuais dos discentes e em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por unidade curricular, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta), em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Nas unidades

curriculares que possuem extensão em sua carga horária, os discentes deverão cumprir tanto a parte teórica, prática e extensionista para serem considerados aprovados. Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e Estágios, constam em regulamentos próprios.

Importante destacar que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem do curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, com informações sistematizadas e disponibilizadas aos mesmos, visando a melhoria constante da aprendizagem e a garantia da natureza formativa.

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Lei Federal no. 10.861, de 14 de abril de 2004, "institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências". Para assegurar uma política de avaliação do curso de Psicologia, serão utilizados instrumentos já adotados na UFVJM, mais especificamente, o "Instrumento de Avaliação de Ensino - IAE" da "Comissão Própria de Avaliação - CPA".

O IAE é um processo de avaliação composto por questionários online, disponibilizados ao final de cada semestre, onde discentes e docentes avaliam a estrutura da universidade, as unidades curriculares cursadas naquele período, estrutura da unidade acadêmica, biblioteca e demais setores da instituição. Os questionários dão a oportunidade a docentes e discentes de manifestarem sugestões de forma anônima. Os resultados do IAE são avaliados semestralmente pelo colegiado do curso. Dessa forma, o colegiado pode entender os problemas do curso e atuar na busca de soluções.

O corpo docente também avaliará o funcionamento do Curso de Psicologia atentando-se para a organização didático-pedagógica do curso, no que se refere à avaliação da administração acadêmica, do projeto do curso e das atividades articuladas de ensino (participação dos discentes, estágio supervisionado, extensão). Além disso, a avaliação contemplará a perspectiva dos professores a respeito das condições de trabalho, da atuação e desempenho acadêmico e profissional dos professores do curso, das atividades de supervisão de estágios e iniciação científica e das atividades de pesquisa, extensão e participação na pós-graduação. Cabe ressaltar que a avaliação das dimensões de Administração Acadêmica, que se refere à avaliação da coordenação do curso, do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, além do projeto do curso e atividades articuladas de ensino também serão realizadas pelos estudantes do Curso de Psicologia.

Além das avaliações mencionadas, há mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino-aprendizagem, visando compatibilizar a oferta de vagas, os objetivos do curso e o perfil do egresso. Um dos mecanismos adotado será a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esta avaliação terá como componentes a auto-avaliação, conduzida pela CPA; a avaliação externa, realizada por comissões

externas designadas pelo INEP; e o ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desenvolvimento dos estudantes.

13.1 Acompanhamento e Avaliação do PPC

A avaliação do curso também ocorrerá de forma contínua pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, cabendo a esse acompanhar se as unidades curriculares, estágios, ações de extensão e infra-estrutura atendem a proposta pedagógica, buscando sempre levantar as questões pertinentes ao aperfeiçoamento do curso e seu PPC. Nessa perspectiva, ações de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso são de extrema importância e permitem o aperfeiçoamento do projeto e a melhoria da qualidade do curso.

Para tanto, alguns instrumentos serão adotados para o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, como relatórios que visem analisar indicadores, por exemplo, de evasão e retenção, número de formandos, a empregabilidade dos egressos, entre outros indicadores.

13.2 Estratégias de Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos possibilita a permanente avaliação do projeto pedagógico do curso, além de proporcionar oportunidades de aprimoramento curricular a partir das novas possibilidades do mercado de trabalho. Assim, com a formatura da primeira turma do curso de Psicologia da UFVJM pretende-se criar um programa de acompanhamento de egressos com os objetivos de implementar um sistema de comunicação.

Para tanto, será solicitado aos estudantes recém-formados o preenchimento de um formulário online com informações para contato, uma breve avaliação do curso e expectativas profissionais e de formação continuada. A cada dois anos será encaminhado um e-mail às(os) egressas(os) com um questionário que abordará: (a) sua inserção profissional (atividades desenvolvidas, campo de atuação, região de atuação, satisfação com atuação); (b) avaliação do egresso sobre a formação na graduação e os desafios encontrados no mercado de trabalho; (c) formação

continuada (lato e stricto sensu, cursos de atualização); (d) manutenção de vínculos com a UFVJM.

Os dados coletados com os egressos, serão inseridos na página do curso na internet. Na mesma página, espera-se criar um “Memorial de Egressos”, com registro histórico e valorização da memória de todas as turmas que concluíram o curso na instituição.

Em eventos do curso poderão ser promovidos encontros de egressos, como forma de troca de informações com as(os) discentes da graduação, e participação em palestras, oficinas e minicursos integrando-os aos discentes e demais membros da comunidade acadêmica, promovendo a troca de experiências.

14 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

O Curso de Psicologia se enquadra na estrutura administrativa e acadêmica da UFVJM, atendendo à regulamentação interna. Nesse sentido, as instâncias envolvidas com a gestão acadêmica do curso são: (1) Coordenação de Curso, (2) Colegiado de Curso, (3) Núcleo Docente Estruturante.

14.1 Coordenação de Curso

Atendendo ao que é preconizado pelas DCNs, a coordenação e a vice-coordenação do curso de graduação em Psicologia será exercida por psicólogos(as), docentes do quadro permanente da instituição com regime de trabalho de tempo integral que possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A coordenação do Curso desempenha um papel articulador e organizador na implantação do projeto pedagógico do Curso de Psicologia, de forma planejada com a equipe docente, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Nesse sentido, o(a) Coordenador(a) buscará envolver efetivamente os docentes, os representantes do corpo discente e os técnicos administrativos, na implementação, execução e avaliação da matriz curricular. Além dessas atividades, o(a) Coordenador(a) exerce outras atribuições, conforme regulamentação interna da UFVJM, entre elas representar o curso nos órgãos colegiados superiores, presidir o colegiado do curso, realizar concursos e organizar os editais de seleção dos alunos, representar o curso nos fóruns regionais e nacionais de Psicologia, participar das reuniões técnicas promovidas pelo MEC e outros órgão superiores, promover a discussão contínua do PPC visando ao seu amadurecimento e presidir o NDE do curso.

14.2 Colegiado de Curso

Os Colegiados de Curso têm sua composição e funcionamento regulamentados pelo Estatuto da UFVJM, especificamente no Capítulo III, Seção I – Dos Cursos de Graduação, nos Artigos 36 a 41, e pelo Regimento Geral da UFVJM, especificamente no Título II – Dos Órgãos Colegiados, Capítulo I e II – Do Funcionamento e das Eleições, respectivamente, e no Título III – Da Organização Administrativa, Subtítulo III – Dos Colegiados de Curso, nos artigos 49 a 51.

O Colegiado é a instância máxima de deliberação do curso, tendo além do papel deliberativo, caráter consultivo de natureza acadêmica. Tem por finalidade planejar e avaliar as atividades acadêmicas no âmbito do curso. Dentre as suas atribuições, destacam-se:

- Propor ao Conselho de Graduação a elaboração, acompanhamento e revisão do projeto pedagógico.
- Orientar, coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, buscando compatibilizar os interesses e as especificidades do curso de Psicologia;
- Decidir sobre as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida à legislação pertinente;
- Propor ao Departamento ou órgão equivalente que ofereça disciplinas ao Curso, modificações de ementas e pré-requisitos das disciplinas do Curso;
- Providenciar a oferta semestral das disciplinas e decidir em conjunto com o Departamento ou órgão equivalente questões relativas aos respectivos horários;
- Deliberar sobre a oferta de disciplinas assim como aprovar semestralmente os planos de ensino;
- Subsidiar os órgãos superiores da Universidade sobre a política de capacitação docente;
- Coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso.

14.3 Núcleo Docente Estruturante

A constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) atende à Resolução CONAES Nº. 01, de 17 de junho de 2010 e segue a Resolução nº4 CONSEPE, de 10 de março de 2016. Sua função é promover a discussão permanente do PPC e, quando necessário, propor alterações visando ao amadurecimento e aperfeiçoamento do curso, oferecer suporte técnico para os gestores do curso, coordenações e colegiado.

A indicação para a composição do NDE é embasada no interesse dos respectivos docentes no acompanhamento do PPC e desenvolvimento do curso. Os membros do NDE serão indicados pelo Colegiado do Curso, entre os docentes que ministram aula no curso. Conforme regimento, o NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuarão em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; e atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC.

14.4 Coordenadorias

A coordenação do curso contará com apoio de coordenadorias:

14.4.1 Coordenadoria de estágios

O coordenador de estágio será responsável pelo acompanhamento e registro das atividades de estágio realizadas ao longo do curso. Deverá organizar e manter atualizado, de acordo com a legislação vigente, o regimento de estágios e o manual de orientações para os discentes.

14.4.2 Coordenadoria do serviço-escola

Três coordenadores do serviço-escola serão os responsáveis legais pelos serviços psicológicos prestados à comunidade, pela regulamentação dos atendimentos, pela custódia dos prontuários e pelo atendimento às normas éticas frente ao material de

pesquisa e extensão. Deverão estar devidamente cadastrados no CRP, atendendo às disposições legais para o cargo.

14.4.3 Coordenadoria de AC

O coordenador de AC será responsável pelos registros das AC e pela orientação contínua aos discentes do curso, atendendo as normas gerais da UFVJM.

14.4.4 Coordenadoria de TCC

O coordenador de TCC será responsável pela regulamentação, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas ao TCC, entre elas, a distribuição de orientações, a estruturação das defesas e o arquivamento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso.

15 SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UFVJM

Conforme previsto pelas DCNs, o curso de Psicologia da UFVJM oferecerá o Serviço-Escola de Psicologia, concebido como um “espaço de prestação de serviços e articulação com a sociedade, podendo integrar ações de formação, pesquisa e extensão”. Ainda de acordo com o documento, “as atividades desenvolvidas e coordenadas pelo Serviço-Escola devem ser congruentes com o perfil do egresso e com as demandas de serviço psicológico da comunidade na qual a instituição de ensino superior está inserida” (BRASIL, 2023, p. 8).

O Serviço-Escola de Psicologia da UFVJM tem como escopo articular estágios supervisionados previstos nas duas ênfases do curso e oferecer espaços onde ocorrerão, em parte, as supervisões e as atividades desenvolvidas nos estágios, bem como determinados trabalhos técnico-administrativos, de coordenação e de outras atividades relacionadas ao serviço (CFP, 2013).

O Serviço-Escola de Psicologia da UFVJM será um lócus privilegiado de formação na medida em que oferecerá diferentes oportunidades de articulação entre teoria e prática, facilitando com que o estudante desenvolva habilidades e competências próprias do exercício profissional em sintonia com todo o percurso formativo trilhado ao longo do curso. Caberá ao Serviço-Escola contemplar uma diversidade de modos de atuação e de perspectivas teórico-metodológicas em conformidade com a proposta generalista do curso, atento tanto ao perfil dos professores supervisores quanto dos estudantes. Nesse sentido, este serviço buscará articulações com projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no curso, de modo a possibilitar com que todos os sujeitos envolvidos tornem este espaço complexo, dinâmico e vitalizado. Além disso, os estágios ali ofertados deverão estar sintonizados com as demandas próprias dos diferentes públicos-alvos que compõem a realidade da região, visando contribuir para a transformação social oferecendo um serviço público gratuito e de qualidade.

Levando em consideração a infraestrutura disponível, as ênfases previstas e a dinâmica própria das relações entre universidade e comunidade interna e externa, o Serviço-Escola de Psicologia da UFVJM será subdividido em três núcleos: o Núcleo de Pesquisa em Psicologia, o Centro de Atendimento em Processos Clínicos e Saúde Mental e o Centro de Atendimento em Processos Educativos e Psicossociais.

É previsto que os núcleos trabalhem de modo integrado, visando a continuidade entre pesquisa científica em Psicologia e a Psicologia Aplicada, integrando neste processo também profissionais de diferentes formações nas áreas da educação, da saúde, do trabalho e da assistência social. O Núcleo de Pesquisa em Psicologia, visa integrar atividades diversas de pesquisa em psicologia de base e aplicada, incluindo Psicobiologia, Neurociência e Neuropsicologia, Psicometria, Psicologia Social, Psicologia do Trabalho, Psicologia Educacional e Psicologia da Saúde. As pesquisas de cunho experimental sobre os fenômenos e processos investigados em Psicologia, Neurociência e áreas afins contam com a seguinte infraestrutura de laboratório: Laboratório de Psicologia Experimental (a ser fundado no Centro de Humanidades, usando modelos computacionais); Laboratório de Anatomia (DCB/FCBS, com uso de peças naturais e artificiais); Laboratório de Nutrição Experimental (FCBS, com uso de modelos animais); Laboratório Experimental de Fisiologia e Treinamento Físico (FCBS, com uso de modelos animais). O Centro de Atendimento em Processos Clínicos e Saúde Mental estará articulado à atividade profissional do psicólogo e ficará responsável por organizar diferentes estágios clínicos, fomentando parcerias com os equipamentos de saúde e outras instituições de interesse. O Centro de Atendimento em Processos Educativos e Psicossociais, estará mais articulado às atividades profissionais do psicólogo. Os centros se responsabilizaram pela gestão de estágios realizados nos diferentes espaços de promoção à saúde, educativos e psicossociais, propondo articulações com instituições de saúde, escolas, equipamentos de assistência social, empresas, organizações de terceiro setor, movimentos sociais, dentre outros.

Em termos administrativos, o Serviço-Escola de Psicologia da UFVJM contará com três coordenadores, um para cada núcleo, que deverão ser psicólogos professores do quadro permanente do curso, assim como pelo menos um técnico-administrativo para cada núcleo e um técnico psicólogo.

Buscando estruturar uma formação consistente aos estudantes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade interna e externa, os núcleos do serviço-escola serão organizados em espaços adequados à realidade da universidade e de Diamantina. Caberá à UFVJM, nas suas diferentes instâncias, a articulação junto aos diferentes órgãos para viabilizar o estabelecimento destes espaços. Para tanto, além da utilização e/ou reestruturação dos espaços da própria universidade, poderão ser firmados diferentes convênios com instituições públicas,

privadas e do terceiro setor, buscando contemplar diferentes cenários de práticas do psicólogo.

Já existem articulações internas e externas que abrem caminhos para viabilizar os núcleos do Serviço-Escola de Psicologia da UFVJM, dentre os quais destacamos parcerias atuais e futuras com os cursos e laboratórios da área da saúde da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) e com os cursos da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), ambas da UFVJM. Contamos também com a parceria dos docentes e pesquisadores tanto da FCBS quanto da FIH para ministrar unidades curriculares obrigatórias e eletivas nas áreas de atuação dos núcleos.

O curso de Psicologia da UFVJM já possui parceria com as clínicas escolas dos cursos de Fisioterapia e de Nutrição. Além disso, já existem articulações das licenciaturas da FIH com as escolas da região, o que facilitaria a inserção da psicologia nesses espaços. As propostas de colaboração mútua foram realizadas seguindo o seguinte esquema:

1) Atendimento Psicológico Integrado nas Clínicas de Fisioterapia e Nutrição: Oferta de atendimentos psicológicos a pacientes e servidores já acompanhados nas clínicas supracitadas, promovendo cuidado integral e interdisciplinar à saúde. Estes serviços psicológicos serão ofertados de acordo com as demandas dos atendimentos da fisioterapia e da nutrição, tanto com atendimentos grupais quanto com atendimentos individualizados a pacientes, familiares e servidores.

2) Atuação Conjunta em Serviços Comunitários: Inclusão do profissional de psicologia em ações comunitárias atualmente desenvolvidas pelos professores dos Departamentos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e dos Cursos de Pedagogia, Letras, etc. A proposta visa a integração da psicologia comunitária nos serviços prestados por equipes multidisciplinares em saúde e educação, ampliando o alcance das atividades de extensão e estágio com foco no bem-estar psicossocial das populações atendidas.

3) Serviços Psicológicos Compartilhados: Utilização de espaços e horários disponíveis na Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição e no Centro de Humanidades para a oferta de serviços de psicologia, para realização de parte dos

atendimentos psicológicos, com contrapartida de alocação de servidores técnico-administrativos e de servidores técnicos em psicologia para apoio às atividades.

4) Planejamento Interdisciplinar em Políticas Públicas em Saúde e Educação: Composição de equipes interdisciplinares para formulação de políticas públicas de saúde e educação voltadas à região, bem como para a articulação de estratégias de manutenção e ampliação de espaços, materiais e serviços internos e externos à UFVJM.

Acreditamos que essa cooperação dos núcleos beneficiarão diretamente a universidade e a população dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, promovendo ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas aos princípios da interdisciplinaridade e do desenvolvimento social regional.

16 REFERÊNCIAS

BENTIVI, D. R. C.; PORTO, J. B.; DIAS, L. M. M. Características da inserção no mundo do trabalho e condições para o exercício profissional. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho**: volume I : formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília: CFP, 2022. p. 159-174.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes. Brasília: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.935**, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília: Diário Oficial da União, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº. 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2012a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº. 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: Diário Oficial da União, 2012b.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2022**. Brasília: Autor, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Relatório Síntese de Área Psicologia**. Brasília: INEP/MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Disponível em: [RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023 - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#) Acesso em 25 setembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Datasus**. Brasília: Autor, 2024a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/prid02mg.def>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e o direito das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo de assistência em saúde mental. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2001.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. **Datasuas**. Brasília: Autor, 2024b. Disponível em: <https://datasuas.com.br>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS**. Brasília: Autor, 2005.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social - PNAS**. Brasília: Autor, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. **A Psicologia brasileira apresentada em números**. 2024. Disponível em: <https://www2.cfp.org.br/infografico/quantos-somos>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. **Carta de serviços sobre estágios e serviços-escola**. 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/publicacao/carta-de-servicos-sobre-estagios-e-servicos-escola>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS [CRP MG]. **Lista de inscritos - Consulta profissional**. 2024. Disponível em: <http://186.249.226.198:8086/siscafweb/carregaConselho.do?1512134736535&tipoAcesso=4&s=1&tipoConsulta=pf&controle=0&sigla=crpmg>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO [FJP]. **Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha**: Volume 2 - Demografia e atividades econômicas principais. Belo Horizonte: Autor, 2017.

GUZZO, R. S. L.; SOLIGO, A.; SILVA, A. P. S. As trajetórias de profissionais de psicologia: questões para a formação. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho**: volume I : formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília: CFP, 2022. p. 86-101.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: Autor, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. Diamantina - MG. In: IBGE. **Cidades@**. Rio de Janeiro: Autor, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/diamantina/pesquisa/40/30277>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

JACÓ-VILELA, A. M. Trajetórias da psicologia no Brasil: Conciliações e resistências. **Memorandum**, v. 38, p. 1-28, 2021. <https://doi.org/10.35699/1676-1669.2021.36485>

MATOS, L.; ROCHA, C. Procura por curso de psicologia nas faculdades explode no Brasil. **Folhapress**, 11 de março de 2023. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2023/03/11/internas_educacao,1467562/procura-por-curso-de-psicologia-nas-faculdades-explode-no-brasil.shtml. Acesso em 18 de agosto de 2024.

MÁXIMO, G.; UMBELINO, G.; NUNES, A. P. N.; LEITE, D. O Vale do Jequitinhonha no século XXI: aspectos socioeconômicos, demográficos e perspectivas futuras. In:

HEMMI, A. P. A.; MÁXIMO, G.; BARROSO, H. H.; TENUTA, N. **Perspectivas da saúde coletiva no Vale do Jequitinhonha**: temas, debates e reflexões. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. p. 36-90.

OLIVEIRA, I. F.; COSTA, V. C. A. C.; YAMAMOTO, O. H. A psicologia no Brasil: uma história em construção. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho**: volume I : formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília: CFP, 2022. p. 11-41.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS [ONU]. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE [OMS]. **Mental health workers Data by country**. 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/gho/data/view.main.HWF11v>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

SANDALL, H.; QUEIROGA, F.; GONDIM, S. M. G. G. Quem somos? caracterizando o perfil das(os) psicólogas(os) no Brasil. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro - formação e inserção no mundo do trabalho**: volume I : formação e inserção no mundo do trabalho. Brasília: CFP, 2022. p. 42-53.

SANTOS, J. H. C.; SANTOS, M. A.; OLIVEIRA-CARDOSO, E. A. Experiências de psicólogas(os) brasileiras(os) com atendimento psicológico online durante a primeira onda de Covid-19. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 44, p. e261241, 2024. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003261241>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS [UNIMONTES]. **Processo seletivo Vestibular: total de candidato/vaga**. Montes Claros: Autor, 2024. Disponível em: https://www.coteps.unimontes.br/wp-content/uploads/2024/06/TOTAL_CAND_VAGA_MODALIDADE.pdf. Acesso em 18 de agosto de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS [UFMG]. Divulgadas lista de classificados no Sisu UFMG e orientações para registro acadêmico. **Notícias Prograd**, 5 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prograd/noticia/divulgadas-lista-de-classificados-no-sisu-ufmg-e-orientacoes-para-registro-academico>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Diamantina: Autor, 2023a. Disponível em: <https://portal.ufvjm.edu.br/page/acesso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-ufvjm-2024-2028/view>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Portaria Nº 1651, de 8 de agosto de 2023.** Diamantina: UFVJM, 2023b. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/proace/> Acesso em 03 de julho de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Resolução CONSEPE Nº 22, de 16 de março de 2017.** Estabelece as normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina, 2021. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/dequi/files/2017/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-22-CONSEP-E-2017-Estabelece-normas-para-TCC.pdf> Acesso em 25 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Resolução CONSEPE Nº 12, de 09 de fevereiro de 2012.** Aprova a criação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PROAE) da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, considerando o disposto nos instrumentos de avaliação utilizados pelo INEP/MEC, para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Diamantina, 2012. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/doc_view/1815-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT Acesso em 07 de julho de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Resolução CONSU Nº 33, de 14 de dezembro de 2021.** Regulamenta as Atividades Complementares (ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM. Diamantina, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA.33,%20DE%2014%20DE%20DEZEMBRO%20-%202021%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA.33,%20DE%2014%20DE%20DEZEMBRO%20-%202021%20(2).pdf) Acesso em 20 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI [UFVJM]. **Resolução Nº 09/2025, de 24 de maio de 2025.** Aprova o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina: UFVJM, 2025. [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Regimento%20da%20Prograd%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Regimento%20da%20Prograd%20(1).pdf) Acesso em 04 de julho de 2025.

17 ANEXOS

17.1 Infraestrutura

O curso de Psicologia da UFVJM será sediado no Campus JK da UFVJM, que tem dois pavilhões de aulas e um pavilhão de auditórios com salas de aula que permitem atender a demanda das atividades de ensino do curso. Também infraestrutura de pesquisa e extensão adequadas.

Segue descrição dos espaços abaixo.

Biblioteca Central, Campus JK

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM é subordinado à Reitoria e composto por quatro Bibliotecas Universitárias, sendo a Biblioteca Central no Campus JK, em Diamantina, uma no Campus Mucuri, uma no Campus Janaúba e uma no Campus Unaí. Dispõe de uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciência e Tecnologia (<http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/>).

O Pergamum é o software utilizado atualmente para gerenciamento dos serviços prestados pelas Bibliotecas da UFVJM e foi implantado em julho de 2018.

As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão da Universidade, com a criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, houve também a ampliação, sem precedentes, de aquisição significativa de acervo bibliográfico.

Através de convênio da UFVJM com o IBICT, foi cedido, em comodato, equipamentos de informática para implementar o Repositório Institucional – RI, espelhando a produtividade científica dos alunos de Pós-Graduação stricto sensu, docentes e pesquisadores da UFVJM. No Campus JK, a Biblioteca Central, possui um espaço de 5.937m², em funcionamento desde abril de 2016. A Biblioteca do Campus de Janaúba foi inaugurada em março de 2019.

No ano de 2011, o acervo bibliográfico cresceu significativamente, com recursos provenientes do Tesouro Nacional e da Sesu/MEC. Percebe-se uma aceleração do ritmo do crescimento do acervo tanto em número de títulos, quanto de exemplares.

Os recursos financeiros destinados ao Sistema de Bibliotecas proporcionaram o planejamento e a melhora na organização do processo de aquisição de material bibliográfico, realizada uma vez ao ano, instituindo uma gestão democrática e participativa dos docentes na formação do acervo desta IFE. Em fevereiro de 2019 obtivemos a assinatura da base de e-books (livros eletrônicos) Minha Biblioteca, que disponibiliza atualmente 11.681 títulos de acesso on-line (esse número pode variar conforme o contrato da biblioteca digital com as editoras).

Em dezembro de 2020 voltamos a disponibilizar acesso das principais Normas Técnicas da ABNT online. Acesso que tivemos por 5 anos consecutivos de 2013 a 2018.

1. Serviços oferecidos: Consulta ao acervo local; Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre bibliotecas; Acesso remoto à base de dados para consulta, reserva e renovação de empréstimos; Serviço de comutação bibliográfica (COMUT); Orientação sobre normalização bibliográfica; Elaboração de ficha catalográfica para dissertações e teses; Orientação e treinamento de usuários no uso de dados; Visita orientada à biblioteca; Disponibilização de armários para usuários durante a permanência nas bibliotecas; Computadores para consulta ao acervo e pesquisa; Emissão da Declaração de Nada Consta.

2. Acervo – 2021 (fevereiro):

2.1.Títulos: 28.428;

2.2.Exemplares: 132.422;

2.3.Repositório Institucional: Total 1.322 , sendo 1.020 dissertações e 34 teses, 147 artigos.

2.4.E-books;

11.681 títulos (assinatura Minha Biblioteca)

818 -books open access (acesso aberto)

4. Quantidade de Computadores ligada à internet: Campus JK (Administrativos: 18; Usuários: 23)

5. Espaço físico: Campus JK: 5.937m²;

6. Mesas/cadeira para estudo:

6.1. Campus JK: 30 salas de estudo em grupo (18 com 4 cadeiras e 12 com 5 cadeiras) 10 mesas com 4 cadeiras; 160 cabines de estudo individual. Total de 408 assentos para estudo.

Laboratório Experimental de Fisiologia e Treinamento Físico, FCBS

O Laboratório Experimental de Fisiologia e Treinamento Físico da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é um espaço dedicado à pesquisas experimentais, incluindo testes comportamentais e análises moleculares em Neurociências. A infraestrutura do laboratório é composta por dois biotérios especializados para criação e manutenção de roedores — um para camundongos e outro para ratos — garantindo condições controladas e éticas para experimentação animal, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

O laboratório dispõe de quatro salas de experimentação, sendo duas exclusivamente destinadas a testes comportamentais voltados para avaliação de ansiedade, depressão, aprendizagem e memória. Essas salas estão equipadas com instrumentos amplamente reconhecidos na literatura científica, como:

Labirinto em Cruz Elevado (*Elevated Plus Maze*): Utilizado para avaliar comportamentos relacionados à ansiedade, permitindo a análise da preferência por braços abertos ou fechados em roedores.

Labirinto Aquático de Morris (*Morris Water Maze*): Empregado para estudar memória espacial e aprendizado, com medição do tempo e trajetória para localizar uma plataforma submersa.

Teste de Campo Aberto (*Open Field Test*): Avalia atividade locomotora, ansiedade e exploração, monitorando movimentos e tempo gasto em áreas centrais ou periféricas.

Teste de Natação Forçada (*Forced Swim Test*): Usado para investigar comportamentos associados à depressão, analisando imobilidade, nado e escalada.

Teste de Preferência por Sacarose: Avalia anedonia, um marcador de comportamento depressivo, por meio da preferência por soluções adocicadas.

As demais salas são equipadas para análises moleculares que permitem a investigação de biomarcadores cerebrais associadas aos comportamentos estudados. Essa estrutura robusta proporciona aos alunos de graduação, mestrado

e doutorado da UFVJM formação prática e teórica de excelência, integrando a análise experimental do comportamento com neurociências.

Espaço de Clínica I - Clínica de Fisioterapia

A Clínica Escola do curso de Fisioterapia¹ funciona desde 2002, quando foi criada, no Campus I, em Diamantina. Atualmente ela funciona no Prédio da Fisioterapia, no Campus JK/UFVJM.

A Clínica de Fisioterapia possibilita a vivência prática dos acadêmicos do curso de fisioterapia, alimentando a relação ensino-aprendizagem e, assim permitindo um aprendizado adequado por meio da prestação de atendimento em diversas áreas de atuação fisioterapêutica, tais como: ortopedia; urologia, ginecologia e obstetrícia e mastologia; neurofuncional; respiratória e neuropediátrica. O objetivo da clínica é atender a população e cumprir o papel de responsabilidade social, possibilitando aos moradores de Diamantina e região o acesso a um atendimento fisioterapêutico de qualidade e gratuito.

Espaço de Clínica II - Clínica de Nutrição

Clínica-Escola de Nutrição funciona no Prédio da Nutrição, no Campus JK².

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através da Clínica Escola de Nutrição (CENUTRI) presta atendimento nutricional ambulatorial gratuito à população interna e externa de Diamantina e região. O objetivo maior em geral é prevenir e promover a saúde de crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, praticantes de atividade física, esportistas amadores e atletas, através da prescrição de planos alimentares individualizados e orientações gerais para uma alimentação saudável. Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos do curso de Nutrição, sob a supervisão de um profissional nutricionista ou professores também nutricionistas.

¹

http://www.ufvjm.edu.br/servicos-cidadao/clinica-de-fisioterapia.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UTF&showall=1 Acesso em 22/07/2025.

²

http://ufvjm.edu.br/servicos-cidadao/clinica-nutricao.html?showall=1&lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UTF Acesso em 22/07/2025.

Laboratório de Anatomia do DCB, FCBS

O Laboratório de Anatomia do Departamento de Ciências Básicas (DCB)³, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) estará disponível para uso pelos estudantes do Curso de Psicologia da UFVJM, garantido através de parceria entre a FCBS e a FIH.

Prédio Administrativo da FIH

A Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH)⁴ conta com dois prédios. O Prédio Administrativo se encontra no Campus JK da UFVJM. Neste espaço contamos com diversas infraestruturas básicas para o funcionamento do curso de Psicologia.

Sala de Informática: Espaço com computadores para uso livre de estudantes dos cursos da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH). Capacidade para 20 estudantes.

Secretaria do Curso de Graduação em Psicologia: Espaço da secretaria para o atendimento da comunidade externa e dos discentes.

Gabinete de professores: Salas equipadas com mesas, cadeiras, computadores e armários. Cada gabinete é ocupado por dois professores e tem espaço para atendimento de até 3 estudantes.

Prédio do Centro de Estudos em Humanidades da FIH

O prédio do Centro de Estudos em Humanidades (CEH) se encontra no Campus JK da UFVJM. Neste espaço contamos também com diversas infraestruturas básicas para o funcionamento do curso de Psicologia.

Sala de Informática: Centro de Humanidades, FIH - Sala de Informática com capacidade para 28 estudantes.

Laboratória de Psicologia Experimental: Espaço físico próprio para atividades didáticas de Psicologia Experimental e de análise de dados usando computadores.

³ <http://www.ufvjm.edu.br/unidades-academicas/fcbs/dcb.html> Acesso em 22/07/2025.

⁴ <https://portal.ufvjm.edu.br/estudantes/unidades-academicas/fih> Acesso em 22/07/2025.

Uso de programas de simulação para estudos dos processos psicológicos e de softwares para concepção de base de dados e análise de dados. Salas equipadas com mesas e cadeiras.

Salas de Supervisão 1, 2, 3, 4 e 5: Salas equipadas com mesas e cadeiras com capacidade de atendimento mínimo de 36 estudantes cada, havendo salas com capacidade de atendimento de oitenta pessoas. No período diurno estes espaços serão usados exclusivamente pelo curso de Psicologia, pois os cursos de licenciatura da FIH são cursos noturnos. Essa infraestrutura nos permite atender bem o limite de orientação com grupos de 10 estudantes, conforme legislação vigente.

Pavilhões de Salas de Aula e Auditórios

As aulas do curso de Psicologia da UFVJM ocorrerão no Pavilhão de Aulas I, Pavilhão de Aulas II e no Pavilhão de Auditórios. Os dois Pavilhões de Aula possuem três andares, diversas salas de aula, espaço de convivência e sala de áudio e vídeo, com suporte de equipamentos. O Pavilhão de Auditórios possui dois andares com auditórios com lotações diversas.

Salas de Atividades Física Adaptadas

O curso de Psicologia da UFVJM contará com parceria com o espaço físico do Departamento de Educação Física - FCBS/UFVJM. Neste espaço existem quadras, campos e salas para diversas práticas esportivas dos discentes, docentes e técnicos de toda a UFVJM.

Prédio II, Campus I, Centro da Cidade de Diamantina

O Prédio II está localizado no Campus I da UFVJM no Centro da Cidade de Diamantina, ao lado da Santa Casa de Diamantina, referência hospitalar para toda a região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o que torna o local de grande relevância para a instalação do Serviço-Escola de Psicologia Aplicada (SEPA).

Sala de Testes Psicológicos: Sala exclusiva equipada com armários com chave, computadores, mesas e cadeiras.

Secretaria do Serviço-Escola de Psicologia Aplicada e Arquivo: Espaço de secretaria para o atendimento da comunidade externa e dos discentes. Sala anexa exclusiva equipada com armários com chave e computador para arquivo.

Sala de Informática: Espaço com computadores para uso livre de estudantes da UFVJM, Campus I. Capacidade para 30 estudantes.

Laboratório de Avaliação Psicológica: Espaço físico próprio para atividades de pesquisa na área de Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica. Análise e desenvolvimento de instrumentos psicológicos em saúde, educação e trabalho. Análise de dados usando computadores. Softwares para concepção de base de dados e análise de dados. Salas equipadas com mesas e cadeiras.

Auditório: Sala ampla.

Sala de orientação: sala ampla, com mesas e cadeiras.

Salas de atendimento clínico 1, 2, 3, 4: Espaços de consultórios clínicos para atendimentos individualizados, com mesas, cadeiras, poltronas e estantes.

Salas de atendimento em grupo 1, 2: Espaços de consultórios clínicos para atendimentos em grupo, com mesas, cadeiras, poltronas, carpete, almofadas e estantes.

Abaixo segue um quadro sintético da infraestrutura.

Quadro de Estrutura Física

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente	Localização
Brinquedoteca	1	15	Espaços lúdicos para atendimento de crianças da comunidade interna e externa.	Brinquedoteca organizada pelo Curso de Pedagogia nos espaços da Biblioteca central do Campus JK, na UFVJM.
Salas de informática	1	48	Espaços com computadores para uso livre de estudantes dos cursos da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH).	Campus JK, UFVJM. Centro de Humanidades, FIH - Sala de Informática com capacidade para 28 estudantes. Prédio Administrativo da FIH - Sala de Informática do Laboratório de Turismo

				com capacidade de atendimento de 20 estudantes.
Espaço de Clínica I	1	10	Parceria junto à Clínica de Fisioterapia, com atendimentos por equipes multidisciplinares. Os estudantes de psicologia terão acesso a espaços com equipamentos para atividades de psicomotricidade, atendimentos em grupo e individualizados.	Campus JK, UFVJM. Clínica de Fisioterapia.
Espaço de Clínica II	1	5	Parceria junto à Clínica de Nutrição, com atendimentos por equipes multidisciplinares. Por meio de parceria os estudantes de psicologia terão acesso a espaços para atendimentos individualizados.	Campus JK, UFVJM. Clínica de Nutrição.
Laboratórios de Anatomia	2	30	Espaço próprio para atividades práticas com peças anatômicas naturais e artificiais para o trabalho dos discentes.	Campus JK, UFVJM. Faculdades de Ciências Básicas e da Saúde (FCBS), Prédio do Departamento de Ciências Básicas (DCB).
Secretaria do Curso de Graduação de Psicologia	1	Todos	Espaço da secretaria para o atendimento da comunidade externa e dos discentes.	Campus JK, UFVJM. Prédio Administrativo da FIH. Secretaria Geral da FIH.
Salas de aula	11	Todos	Ampla.	Campus JK, UFVJM. Pavilhão de Aulas I e II. Pavilhão de Auditórios.
Laboratório de Psicologia Experimental	1	36	Espaço físico próprio para atividades didáticas de Psicologia Experimental e de análise de dados usando computadores. Uso de programas de simulação para estudos dos processos psicológicos e de softwares para concepção de base de dados e análise de dados.	Campus JK, UFVJM. Centro de Humanidades
Sala de atividades físicas adaptadas	1	Vagas limitadas para estudantes da UFVJM	Espaço físico com quadras, campo e salas adequadas para diversas práticas esportivas sob gestão do Departamento de Educação Física.	Campus JK, FCBS/UFVJM. Departamento de Educação Física.
Salas de supervisão	5	36	Salas equipadas com mesas e cadeiras.	Centro de Humanidades da FIH. Campus JK,

				UFVJM.
Gabinete de professores	36	3	Salas equipadas com mesas, cadeiras, computadores e armários.	Prédio Administrativo da FIH. Campus JK, UFVJM.
Secretaria do Serviço-Escola de Psicologia Aplicada (SEPA)	1	Todos	Espaço da secretaria do SEPA para o atendimento da comunidade externa, discentes e docentes. Espaço para arquivo.	Campus I, UFVJM. Prédio II, sala 31.
Laboratório de Avaliação Psicológica	1	30	Espaço físico próprio para atividades de pesquisa na área de Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica. Análise e desenvolvimento de instrumentos psicológicos em saúde, educação e trabalho. Análise de dados usando computadores. Softwares para concepção de base de dados e análise de dados. Salas equipadas com mesas e cadeiras.	Campus I, UFVJM. Prédio II, sala 44.
Auditório	1	60	Ampla.	Campus I, UFVJM. Prédio II, sala 55.
Sala de Testes Psicológicos e Arquivo	1	36	Sala equipada com armários com chave e computador.	Campus I, UFVJM. Prédio II, sala 30.
Sala de informática	1	30	Espaço com computadores para uso livre de estudantes da UFVJM no Campus I.	Campus I, UFVJM. Prédio II, sala 40.
Salas de Atendimento Individualizado do SEPA	4	5	Espaços de consultórios clínicos para atendimentos individualizados, com mesas, cadeiras, poltronas e estantes.	Campus I, UFVJM. Prédio II, salas 34, 41, 43 e 48.
Salas de Atendimento em Grupo do SEPA	2	30	Espaços de consultórios clínicos para atendimentos em grupo, com mesas, cadeiras, poltronas, carpete, almofadas e estantes.	Campus I, UFVJM. Prédio II, salas 49 e 54.

17.2 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Psicologia da UFVJM será composto com a efetivação da pactuação e da destinação de vagas para o mesmo.

Este projeto foi elaborado por uma comissão formada pelos seguintes docentes da UFVJM:

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	LATTES	ÁREA
Leonardo Lana de Carvalho	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/6068203278198301	Psicólogo, Doutor em Psicologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)
Bárbara Carvalho Ferreira	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8526931736038748	Psicóloga, Doutora em Psicologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)
Camila Teixeira Heleno de Araújo	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4396875037220514	Psicóloga, Doutora em Psicologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Territórios Protegidos (PPGTTeP)
Elayne de Moura Braga	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1404201905068754	Psicóloga, Doutora em Psicologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)
Giovanni Máximo	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/1751296153631732	Matemático, Doutor em Demografia
Yuri Elias Gaspar	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/5476036148843012	Psicólogo, Doutor em Psicologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)

Observa-se que, além dos doutores com formação em Psicologia, há a necessidade de docentes com formações filosóficas diversas: um docente com formação nas ciências exatas para suporte às demandas psicométricas do curso de Psicologia; docentes com formação em antropologia, sociologia e filosofia; além de outros com formações diversas em ciências biológicas, com ênfase em fisiologia, anatomia e outras neurociências.

No quadro abaixo estão previstos vinte e quatro perfis de docentes para o curso de Psicologia da UFVJM. Vale ressaltar que a quantidade de oferta das unidades curriculares eletivas por semestre, de projetos de extensão e a diversidade

de abordagens para os estágios depende da quantidade de docentes no curso, o qual precisa atender legislações como por exemplo, a de orientação de grupos de no máximo dez discentes, o que aumenta a carga horária docente.

PER FIL	Unidades Curriculares	Docente Responsável
1	Introdução à Psicologia	Vaga 1
	Psicologia Social II	
	Estágio V – Específico - Ênfase 2	
2	História da Psicologia	Vaga 2
	Ética Profissional em Psicologia	
	Estágio I - Básico	
3	Metodologia Científica e Produção do Conhecimento	Profa. Dra. Camila Teixeira Heleno de Araújo
	Psicologia do Trabalho e das Organizações	
	Estágio III - Básico	
4	Psicologia do Desenvolvimento I	Vaga 4
	Psicologia da Saúde	
	Estágio II - Básico	
5	Análise Experimental do Comportamento	Vaga 5
	Psicologia Ambiental	
	Estágio IV - Ênfase 2	
6	Psicopatologia I	Vaga 6
	Terapia Cognitivo-Comportamental (Disciplina específica da Ênfase 1)	
	Estágio V – Específico - Ênfase 1	
7	Psicopatologia II	Vaga 7
	Psicanálise Aplicada	
	Estágio VI – Específico - Ênfase 1	
8	Orientação Profissional e de Carreira	Vaga 8
	Eletiva F	
	Estágio VI – Específico - Ênfase 2	
9	Psicologia do Desenvolvimento II	Prof. Dr. Yuri Elias Gaspar
	Teorias e Sistemas em Psicologia I	
	Estágio I - Básico	
10	Processos Psicológicos Básicos I	Profa. Dra. Elayne de Moura Braga
	Psicologia e Tecnologias na Educação	
	Estágio V – Específico - Ênfase 2	

11	Teorias e Sistemas de Psicologia II	Prof. Dr. Leonardo Lana de Carvalho
	Processos Psicológicos Básicos II	
	Estágio II - Básico	
12	Neuropsicologia	Vaga 12
	Neuropsicologia Aplicada	
	Estágio VI – Específico - Ênfase 2	
13	Psicologia Social I	Vaga 13
	Eletiva D	
	Estágio III - Básico	
14	Psicologia e Relações Étnico-Raciais	Vaga 14
	Psicologia Comunitária	
	Estágio VII – Específico - Ênfase 2	
15	Psicologia da Personalidade I	Vaga 15
	Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental	
	Estágio V – Específico - Ênfase 1	
16	Psicologia da Personalidade II	Vaga 16
	Eletiva A - Ênfase 1	
	Estágio VII – Específico - Ênfase 1	
17	Inclusão, Processos e Práticas Educativas	Profa. Dra. Bárbara Carvalho Ferreira
	Psicologia Educacional	
	Estágio IV - Específico - Ênfase 2	
18	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I	Vaga 18
	Eletiva B - Ênfase 2	
	Estágio VI – Específico - Ênfase 2	
19	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II	Vaga 19
	Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica	
	Estágio IV - Específico - Ênfase 1	
20	Abordagens Sistêmicas e Familiares	Vaga 20
	Estágio VI – Específico - Ênfase 1	
	Estágio VII – Específico - Ênfase 1	
21	Fundamentos das Intervenções Clínicas	Vaga 21
	Eletiva E	
	Estágio VII – Específico - Ênfase 1	
22	Estatística aplicada à Psicologia	Prof. Dr. Giovanni Máximo
	Eletiva C	

23	Bases biológicas do comportamento	Docentes da FCBS
	Eletiva G	
	Eletiva I	
24	Antropologia Cultural e Sociologia	Docentes da FCBS e da FIH
	Filosofia da Psicologia	
	Eletiva H	
	Eletiva J	

Através de parcerias docentes não psicólogas de outros cursos se dispuseram a contribuir com disciplinas obrigatórias e eletivas do Curso de Graduação em Psicologia. Docentes da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	LATTES	ÁREA
Tânia Regina Riul	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8992240473581974	Nutricionista, Doutora em Psicobiologia e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN)
Cristiane Rocha Fagundes Moura	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/7177957460065769	Farmacêutica, Doutora em Ciências Biológicas
Amauri Pierucci	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/5957477747081083	Biólogo, Doutor em Biologia Molecular e Morfofuncional
Paulo Messias de Oliveira Filho	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/7673280096294609	Odontologia, Doutor em Ciências da Saúde
Marco Fabrício Dias Peixoto	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4660848298254835	Graduação em Educação Física, Doutor em Ciências Biológicas e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)
Marivaldo Aparecido de Carvalho	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/3247843316807952	Graduação em Ciências Sociais, Doutor em Sociologia e docente do

				Programa de Pós Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA)
Rosana Passos Cambraia	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/5804714230015958	Mestrado e Doutorado em Psicobiologia. Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA)
Ricardo Cardoso Cassilhas	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/8578750937512191	Graduação em Educação Física, Doutor em Ciências da Saúde e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)
Antônio Moacir de Jesus Lima	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/4485000913068581	Graduado em Enfermagem, Doutor em Saúde Pública e membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde (PPGEnSA)

Docentes da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	LATTES	ÁREA
Atanásio Mykonius	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/7480592245100986	Graduado em Filosofia, Doutor em Serviço Social e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)
Thamar Kalil de Campos	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2880337409557708	Graduada em História, Doutora em Educação
Lilian Simone Godoy Fonseca	Doutorado	DE	http://lattes.cnpq.br/2062523883544255	Graduada em Psicologia, Doutora em Filosofia e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH)

17.3 Corpo Técnico

O corpo técnico (Técnicos Administrativos e Psicólogos) do curso de Psicologia da UFVJM será composto com a efetivação da pactuação e da destinação de vagas para o mesmo.

Secretaria do Curso de Graduação em Psicologia: 1 Técnico-Administrativo.

Serviço-Escola de Psicologia Aplicada (SEPA): 3 Técnicos-Administrativos, sendo um especialista em laboratório de psicologia experimental, com prática com modelos animais.

Prestação de serviços psicológicos no SEPA: 3 técnicos psicólogos, sendo um com perfil voltado para as áreas de psicometria e de prática em laboratório de psicologia experimental.

Suporte em tecnologias da informação: 1 técnico-administrativo da área de Sistemas de Informação.

17.4 Regulamentos

17.4.1 Estágio

REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFVJM

Este regulamento tem como objetivo normatizar as atividades relacionadas ao estágio obrigatórios (básico e profissionalizante) e não-obrigatório do Curso de Psicologia da UFVJM, em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências; a Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional; a Resolução Nº CONSEPE 06/2024, de 20 de maio de 2024, que aprova o Regulamento de Estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); a Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola do Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2013) e a Resolução nº 5, de 3 de fevereiro de 2025, do Conselho Federal de Psicologia, que estabelece

normas de atuação para as psicólogas e psicólogos no exercício profissional da orientação, supervisão e coordenação de estágio em Psicologia e dá outras providências.

O Estágio em Psicologia é um ato educativo escolar supervisionado realizado por um estudante regularmente matriculado em curso de graduação nesta área, desenvolvido em situações reais de vida e trabalho, cujo objetivo é “desenvolver a aprendizagem profissional e sociocultural da(o) estudante, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino”. Ainda segundo essa documentação, o estágio em psicologia “oferece a possibilidade de problematizar a realidade, sendo espaço privilegiado para o exercício profissional supervisionado, para a intervenção em novos campos de atuação, bem como para o levantamento de questões de pesquisa” (CFP, 2013, p. 8).

Os estágios obrigatórios do curso de Psicologia da UFVJM estão subdivididos em básicos e profissionalizantes. Os estágios básicos estão estruturados em três etapas, todos com carga horária de 120 horas; oferecidos no 4º, 5º e 6º períodos, respectivamente, totalizando 360 horas. Os estágios profissionalizantes estão subdivididos em quatro, oferecidos no 7º, no 8º, no 9º e no 10º períodos, totalizando 780 horas.

Conforme determinação do Conselho Federal de Psicologia, o estágio em Psicologia pressupõe a presença de um(a) professor(a) orientador(a) da IES, que deve ser psicólogo(a) com registro ativo no CRP de sua região, e um supervisor(a) do estágio da instituição concedente. É desejável, mas não obrigatório, que o(a) supervisor(a) também seja psicólogo(a) com registro ativo no CRP. Segundo o CFP (2013, p. 18), nos estágios obrigatórios, “as (os) estudantes poderão fazer parte de equipes coordenadas por supervisoras (es) de diferentes profissões, ou poderão realizar as atividades de estágio em áreas emergentes ou em contextos em que não esteja presente uma (um) psicóloga (o), desde que haja uma (um) supervisora (or) responsável, da parte concedente”.

O Curso de Psicologia da UFVJM prevê a possibilidade do estudante realizar estágios não-obrigatórios. Segundo a Resolução CONSEPE 06/2024, o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e complementar à

formação profissional do estudante. As atividades de extensão, de monitoria, de iniciação científica e de iniciação à docência na educação básica, desenvolvidas pelo estudante, não poderão ser equiparadas ao estágio obrigatório do curso. A carga horária de estágios não-obrigatórios profissionalizantes relacionados a alguma das ênfases do curso poderão ser convertidas em carga horária de estágio obrigatório desde cumpra os seguintes requisitos estabelecidos na resolução:

I - A carga horária descrita no Termo de Compromisso de Estágio não obrigatório deverá ser compatível, ou seja, igual ou superior à carga horária do estágio obrigatório no semestre vigente.

II - As atividades desenvolvidas no estágio não obrigatório deverão ser analisadas pelo coordenador do estágio que, por sua vez, emitirá parecer ao colegiado contendo avaliação da adequação das atividades em relação ao previsto no Projeto Político Pedagógico e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia.

Ainda segundo o estágio não-obrigatório, a resolução estabelece que:

- Aulas de unidades curriculares de cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM não podem ser computadas como estágio obrigatório ou não obrigatório.

- A realização de estágio não obrigatório de forma voluntária, sem a contrapartida financeira da instituição concedente, configura transgressão legal.

- O estágio não obrigatório não deve interferir, em nenhuma hipótese, no período estabelecido para a conclusão do curso de graduação.

As partes envolvidas no estágio e suas respectivas competências são, segundo a Resolução CONSEPE 06/2024:

1. A Concedente de Estágio – as pessoas jurídicas de direito privado, os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e os profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

Para a oferta de estágio, a concedente deverá atender às seguintes obrigações:

I - celebrar Termo de Compromisso de Estágio com a UFVJM e o estudante, zelando por seu cumprimento;

II - ofertar instalações que tenham condições de aprendizagem social, profissional e cultural;

III - indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no Curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV - contratar seguro contra acidentes pessoais para viabilizar o estágio não obrigatório, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, sendo facultativa a contratação de seguro por parte da concedente para o estágio obrigatório;

V - manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

2. A Supervisão de Estágio da Concedente - profissional com formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, a quem compete:

I - participar da elaboração do Plano de Atividades em conjunto com o estudante e o professor orientador;

II - orientar e acompanhar o estudante no campo de estágio;

III - zelar pelo cumprimento do Plano de Atividades;

IV - enviar ao estagiário e à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades (parcial e/ou final);

V - reportar ao professor orientador quaisquer irregularidades no cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;

VI - por ocasião do desligamento, entregar ao estagiário o relatório final com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

3. A Direção da Unidade Acadêmica, a quem compete:

I - encaminhar à Diretoria de Convênios e Projetos - DCP solicitação para celebração ou renovação de convênio, quando exigido pela concedente;

II - estruturar e apoiar o Núcleo de Estágio, quando aprovada a sua criação no âmbito da Unidade Acadêmica;

III - designar o coordenador de estágio considerando a indicação do colegiado de curso.

4. A Coordenação de Estágio do curso, a quem compete:

I - celebrar Termo de Compromisso de Estágio com a parte concedente e com o estudante, ou com seu representante ou assistente legal, quando esse for absoluta ou relativamente incapaz;

II - organizar os processos administrativos e pedagógicos dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de acordo com as legislações vigentes;

III - identificar os campos de estágios que proporcionem aos estudantes experiências condizentes com a formação profissional em parceria com a Prograd;

IV - acompanhar e apoiar a tramitação da documentação de estágios obrigatórios e não obrigatórios, orientando os estudantes em relação aos aspectos legais e organizacionais, às instituições conveniadas, bem como na escolha do Campo de Estágio;

V - certificar-se de que o estagiário está segurado contra acidentes pessoais;

VI - dar suporte aos professores orientadores e estudantes durante a realização dos estágios, alertando para as respectivas responsabilidades;

VII - coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes aos estágios, em conjunto com os demais professores orientadores;

VIII - facilitar os processos de comunicação entre os vários sujeitos envolvidos nos estágios (estudantes, professores orientadores, supervisores e concedentes);

IX - elaborar e definir, quando couber, em conjunto com o professor orientador de estágio, o cronograma de distribuição de estudantes nos campos de estágios;

X - receber do professor orientador os relatórios parciais e finais de atividades, elaborados pelos acadêmicos;

XI - receber do supervisor os relatórios parciais e finais de atividades, elaborados pelas concedentes;

XII - manter arquivo digital com os documentos referentes à realização do estágio de cada acadêmico, conforme prazos estabelecidos pelas legislações arquivísticas;

XIII - colaborar no fomento de debates referentes às concepções de estágio e práticas educativas em sua relação com a educação e a sociedade, propondo estratégias de avaliação da política de estágio da UFVJM;

XIV - elaborar e manter atualizado um quadro síntese da organização dos estágios no curso, contendo a relação nominal dos estagiários, as unidades curriculares de estágio ofertadas em cada semestre, bem como os professores orientadores e concedentes;

XV - apoiar a Prograd na criação de uma rede de parcerias com concedentes com objetivo de ampliar as oportunidades de estágio para estudantes da UFVJM;

XVI - propor alteração nos modelos dos documentos de estágio (Plano de Atividades, Fichas de Avaliação e Relatórios parciais e finais), considerando as especificidades de cada curso.

XVII - identificar instituições com condições satisfatórias para oferta de estágio, em conformidade ao projeto pedagógico do curso de graduação, visando à abertura de vagas para o estágio.

XVIII - avaliar as solicitações de aproveitamento de estágio não obrigatório como obrigatório, emitindo parecer ao colegiado do curso.

XVIX - identificar vagas de estágio e realizar a mediação inicial entre o concedente e o estudante.

XX - zelar pelo cumprimento das legislações e normas internas que regulam o estágio;

5. O Professor Orientador de Estágio, responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação das atividades do estagiário, a quem compete:

I - elaborar o Plano de Atividades de Estágio com o estagiário e o Supervisor da instituição concedente, bem como acompanhar a sua execução;

II - avaliar as instalações da concedente e sua adequação à formação do estagiário;

III - manter permanente contato com o supervisor responsável pelo estágio na concedente, procurando dinamizar e aperfeiçoar as condições de funcionamento do estágio;

IV - zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;

V - orientar os estagiários quanto ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades e às normas do estágio;

VI - solicitar a apresentação periódica do relatório parcial e, também, do relatório final das atividades realizadas;

VII - realizar encontros periódicos de orientação, presenciais ou online, com o estagiário e/ou supervisor para garantir o devido acompanhamento do estágio, encaminhando à coordenação de estágio os relatórios parciais e final;

VIII - avaliar o relatório final do estágio segundo os critérios previstos no PPC do curso;

IX - comunicar ao Coordenador de Estágio qualquer divergência existente durante o estágio entre as atividades desenvolvidas e o Plano de Atividades de Estágio;

X - comparecer às reuniões convocadas pela coordenação do estágio e pelo colegiado para tratar de assuntos referentes ao andamento das atividades de estágio;

XI - informar e orientar a instituição concedente quanto à legislação e normas do estágio;

XII - enviar à instituição concedente as datas de realização de avaliações acadêmicas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, para fins de redução de carga horária do estágio;

XIII - contribuir com o coordenador de estágio na elaboração e atualização do quadro síntese da organização dos estágios no curso.

6. O Estagiário, a quem compete:

I - identificar a vaga de estágio e comunicar ao Coordenador de estágio do curso para os devidos encaminhamentos;

II - preencher o Termo de Compromisso de Estágio e submetê-lo à apreciação do Coordenador de estágio, antes da assinatura pelas partes envolvidas;

III - participar da elaboração do Plano de Atividades do Estágio em conjunto com o Professor Orientador e o Supervisor de Estágio;

IV - cumprir o Termo de Compromisso e o Plano de Atividades;

V - encaminhar relatórios parciais e/ou finais ao orientador do estágio.

VI - informar ao orientador e/ou supervisor qualquer intercorrência existente durante o desenvolvimento do estágio.

O estagiário deverá entregar o Termo de Compromisso e o Plano de Atividades à Coordenação de Estágios e/ou orientador, devidamente preenchidos e assinados.

7. A PROGRAD, a quem compete:

I - Manter site atualizado com todas as informações, normas e documentos sobre estágio na UFVJM;

II - Orientar coordenadores de estágio sobre aspectos relacionados à implementação do estágio;

III - Realizar encontros periódicos com coordenadores de estágio;

IV - Avaliar a efetividade e a qualidade dos estágios da UFVJM, propondo melhorias e aprimoramentos nos processos sempre que necessário;

V - Apoiar estudantes e coordenadores de estágio na identificação de campos de estágio;

VI - Fomentar uma rede de parcerias com concedentes, ampliando as oportunidades de estágio para estudantes da UFVJM;

VII - Apoiar a Diretoria de Convênios na construção e implementação de convênios entre universidade, centros de integração, organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas;

VIII - Divulgar oportunidades de estágio entre coordenadores de estágio, orientadores e estudantes;

IX - Divulgar experiências de estágio junto à comunidade interna e externa por meio de publicações e eventos;

X - Prograd deverá monitorar os convênios realizados pelas Unidades Acadêmicas, buscando contribuir e mediar as questões de natureza pedagógicas.

A realização do estágio obrigatório não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo ser observados os seguintes requisitos:

I. comprovação da efetivação da matrícula e frequência regular do estudante em curso de graduação da UFVJM;

II. celebração do Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante, a parte concedente do estágio e a UFVJM; e

III. compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso de Estágio e no Plano de Atividades de Estágio.

Os estágios devem ser formalizados pelos seguintes instrumentos jurídicos:

I. Convênio de Concessão de Estágio, quando exigido pela parte concedente do estágio - é um instrumento jurídico não obrigatório para a UFVJM, que regulamenta as condições e responsabilidades das partes quanto à execução do estágio de estudantes, de acordo com a legislação vigente.

II. Termo de Compromisso de Estágio - estabelecerá a relação entre o estudante e a concedente, com interveniência da UFVJM, sendo formalizado pela coordenação de estágio à qual se vincula o estudante.

III. Plano de Atividades de Estágio - é um documento que contém o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, possibilitando verificar seu desempenho e contribuir para sua formação, devendo ser aprovado pelo orientador e pelo supervisor do estágio. Ele deverá ser assinado pelo professor orientador, estudante e supervisor, podendo ser aprimorado e retificado a qualquer momento ao longo do estágio, mediante a formalização de Termo Aditivo.

Ao final do estágio, o discente deverá elaborar um Relatório Final da Atividade de Estágio para avaliação pelo professor-orientador, e o supervisor de estágio da Instituição Concedente preencherá a ficha de Avaliação do Estágio.

Os estágios devem ser cumpridos nos períodos letivos regulares e, excepcionalmente, em períodos extemporâneos, mediante análise e aprovação da coordenação do curso. A jornada de atividades de estágio não deverá ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais. O estudante poderá, excepcionalmente, cumprir jornada de estágio superior a 30 horas semanais, não mais que 40 horas, resguardados os limites e os requisitos legais, desde que não esteja cursando

componentes presenciais obrigatórios e/ou optativos nos horários dedicados ao estágio.

A jornada de atividade semanal de estágio deverá ser distribuída nos horários de funcionamento da instituição concedente e ser compatível com o horário escolar do estagiário, quando for realizada durante o período letivo. Ressaltando que, a duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência.

O estagiário poderá ser desligado do estágio nos seguintes casos:

- I. automaticamente, ao término do estágio;
- II. a pedido, devidamente justificado;
- III. decorrida a terça parte do tempo previsto para a duração do estágio, se comprovada a insuficiência na avaliação de desempenho no órgão, na entidade ou na instituição de ensino;
- IV. em decorrência do descumprimento de qualquer obrigação assumida no Termo de Compromisso de Estágio - TCE;
- V. pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias consecutivos ou não, no período de um mês, ou 15 (quinze) dias durante todo o período de estágio;
- VI. pela interrupção do curso na instituição de ensino a que pertença o estagiário; e
- VII. por conduta incompatível com a exigida pela concedente de estágio.

ANEXO - Termo de Compromisso de Estágio

De acordo com a resolução CONSEPE 06/2024, o Termo de Compromisso de Estágio é um acordo tripartite celebrado entre o estudante, a parte concedente do estágio e a coordenação de estágio, que prevê as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar, ao horário e calendário acadêmico.

É preciso utilizar o Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado vigente, disponível na página da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

ANEXO - PLANO DE ATIVIDADES ESTÁGIO

ESTAGIÁRIO(A):

CURSO:

MATRÍCULA:

ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO(A) DA UFVJM:

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

SUPERVISOR DO ESTAGIÁRIO(A) DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS, CONTENDO PERÍODO E CARGA HORÁRIA:

Estagiário

Supervisor

Orientador

ANEXO - RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO

ESTAGIÁRIO(A):

CURSO:

MATRÍCULA:

ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO(A) DA UFVJM:

INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

SUPERVISOR DO ESTAGIÁRIO(A) DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, CONTENDO PERÍODO E CARGA HORÁRIA:

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO PELO SUPERVISOR DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

Estagiário

Supervisor

Orientador

17.4.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso - Psicologia

CAPÍTULO I

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Psicologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), considerando as Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia aprovadas pelo MEC; Resolução N°. 22 CONSEPE, de 16/03/2017; bem como o Manual de Normalização de monografias, dissertações e teses da UFVJM, 3ª edição (2023).

Parágrafo Único: O TCC é exigência para colação de grau pelo aluno do Curso de Psicologia, conforme Legislação vigente da UFVJM, e será realizado por discente que tenha integralizado no mínimo 2000 horas e que atenda aos seguintes pré-requisitos:

- I. para se matricular no TCC1 o aluno deverá ter sido aprovado na unidade curricular Metodologia de Pesquisa e Produção do Conhecimento;
- II. para se matricular na unidade curricular TCC2 o aluno deverá ter sido aprovado na unidade curricular TCC1.

Art. 2º São consideradas modalidades de TCC no âmbito do curso de Psicologia:

- I. Monografia;
- II. Artigo Científico aceito ou publicado em periódico;
- III. Relatório Técnico Científico.

§ 1º O TCC deverá ser elaborado obedecendo as diretrizes para a apresentação de Trabalhos Acadêmicos desta Instituição.

§ 2º O TCC, na forma de relatório de iniciação científica, deverá ser elaborado obedecendo às normas estabelecidas pela PRPPG/UFVJM.

§ 3º O TCC poderá ser realizado individualmente ou em dupla;

§ 4º O TCC deverá abordar tema que tenha aderência com a ênfase curricular e receba a concordância do/da professor/a orientador/a.

Art. 3º São objetivos do TCC:

I - Demonstrar capacidade de analisar criticamente a bibliografia e os trabalhos existentes sobre o tema escolhido;

II - Demonstrar capacidade de realizar um trabalho relacionado à Psicologia com base em pesquisa (bibliográfica e/ou de campo) e elaborado dentro das normas propostas pelo Manual de Normalização de Monografias, dissertações e teses da UFVJM e estar de acordo com as normas previstas no Art. 2º do presente regulamento;

III - elaborar um trabalho no campo da Psicologia condizente com os conteúdos e experiências desenvolvidas durante a graduação.

Art. 4º Os TCCs que envolvam seres humanos e, ou animais como objetos de pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa e, quando necessário, por uma Comissão de Biossegurança.

. CAPÍTULO II

Da Coordenação de TCC

Art. 5º A coordenação do TCC será exercida por docentes do curso de Psicologia indicados em reunião de colegiado de Curso, a cada dois semestres letivos.

Art. 6º Cabe aos coordenadores de TCC:

I - Acompanhar o desenvolvimento das atividades relacionadas ao TCC, entre elas, a distribuição de orientações, a estruturação das defesas, o arquivamento e divulgação das produções acadêmicas.

II - Elaborar semestralmente, juntamente com o corpo docente, o calendário de todas as atividades relativas ao TCC;

III - Informar aos discentes do 8º período do curso sobre a política e organização do TCC e seu Regulamento;

IV - Elaborar e apresentar relatório semestral, na primeira reunião do colegiado no semestre subsequente, acerca do desenvolvimento do TCC no semestre;

V - Tratar os casos omissos e pendentes, ouvidos, sempre que necessários, os órgãos colegiados próprios da Instituição;

VI - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO III

Da orientação do TCC

Art. 7º O acadêmico regularmente matriculado nos Cursos de Graduação da UFVJM terá um professor orientador, que supervisionará seu TCC.

§ 1º O orientador deverá ser um docente vinculado à UFVJM.

§ 2º Independente da lotação do orientador, a banca examinadora deverá ter pelo menos um examinador obrigatoriamente docente do Curso de Psicologia;

§ 3º O(s) discente(s) poderá(ão) ser co-orientado(s) por docente da UFVJM ou outra IES, de acordo com a anuência e responsabilidade do orientador;

§ 4º Em caso de impedimentos legais e eventuais do orientador ou orientado, ouvidas ambas as partes, caberá ao Colegiado do Curso a indicação de um novo orientador, em prazo hábil para entrega do trabalho à banca examinadora;

§ 5º Estabelece-se o número máximo ideal de cinco TCCs por orientador, por semestre letivo.

CAPÍTULO IV

Das competências do orientador

Art. 8º Compete ao orientador:

- I. Orientar o acadêmico na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- II. Zelar pelo cumprimento de normas e prazos estabelecidos;
- III. Indicar o co-orientador, quando for o caso;
- IV. Instituir comissão examinadora do TCC, em comum acordo com o orientado;
- V. Integrar a banca de exame do TCC de seu orientando;
- VI. Diagnosticar problemas e dificuldades que estejam interferindo no desempenho do acadêmico e orientá-lo na busca de soluções;
- VII. Agir com discrição na orientação do acadêmico, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;
- VIII. Manter a Coordenação de TCC informada oficialmente, sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientado, bem como solicitar do mesmo, providências que se fizerem necessárias ao atendimento do acadêmico;
- IX. Solicitar a intervenção do colegiado em caso de incompatibilidade entre orientador e orientado.
- X. Anexar, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ou sistema correlato, todos os documentos assinados digitalmente, pertinentes ao TCC do(s) seu(s) orientando(s) segundo o calendário vigente.

CAPÍTULO IV

Do orientado

Art. 9º Somente poderá cursar a disciplina TCC o discente regularmente matriculado no Curso de Psicologia, conforme o regimento e a legislação pertinente e que tiver cumprido os pré-requisitos institucionais.

Art. 10º Compete ao orientado:

- I. Escolher, sob consulta, o seu orientador, comunicando oficialmente a coordenação, mediante apresentação do termo de compromisso;
- II. Escolher, em comum acordo com o orientador, o tema a ser desenvolvido no TCC;
- III. Respeitar e tratar com urbanidade, o orientador e demais pessoas envolvidas com o TCC;
- IV. Demonstrar iniciativa e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas; buscar a qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
- V. Expor ao orientador, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, para que sejam buscadas as soluções;
- VI. Comunicar ao Coordenador de TCC, quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do TCC, visando seu aperfeiçoamento, observados os princípios éticos;
- VII - Cumprir os prazos propostos pelo calendário referente ao TCC;
- VIII- Assinar e enviar todos os documentos pertinentes aos seu TCC ao seu orientador segundo o calendário vigente para que sejam anexados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ou sistema correlato.
- IX. Comparecer ao local e hora determinados para a apresentação do TCC.

CAPÍTULO VI

Da avaliação do TCC

Art. 11º O TCC I será avaliado apenas pelo orientador e o TCC II deverá ser submetido a uma Comissão Examinadora composta pelo orientador como presidente e no mínimo dois membros titulares e um membro suplente.

Parágrafo único: A Comissão Examinadora poderá ser composta por:

- I. Orientador e dois docentes;

- II. Orientador, um docente e um servidor Técnico-Administrativo;
- III. Orientador, um docente e um profissional com titulação igual ou superior a graduação.

Art. 12º Constituída a Comissão Examinadora, será encaminhado pelo acadêmico a cada membro, um exemplar do TCC, no prazo mínimo de 10 (dez) dias antecedente à data de avaliação.

Art. 13º A Banca Examinadora somente poderá executar seus trabalhos com todos os componentes presentes.

Art. 14º As sessões de apresentação dos TCCs serão públicas, podendo ser realizadas de forma presencial, virtual ou híbrida.

Art. 15º O discente ou grupo de discentes terá até 20 minutos para a exposição e os componentes da Banca Examinadora realizarão suas considerações em até 20 minutos cada. Em 10 minutos fica o tempo estipulado para reunião e apresentação do resultado final pela Banca.

Art. 16º A avaliação final do TCC deverá ser registrada em ata devidamente assinada pelo SEI ou assinatura digital pelos integrantes da banca.

Art. 17º O prazo de entrega da versão final do texto do TCC com as modificações será de até 10 dias corridos da data de defesa, respeitado o término do período letivo.

Parágrafo único: A versão final deve conter a ata, assinada digitalmente pelos integrantes da banca

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art. 18º Os discentes que por motivo de problemas éticos, negligências ou dissídios forem alvo de reclamações formais por parte de seu grupo – e sendo tais reclamações constatadas pelo orientador – serão automaticamente reprovados nas unidades curriculares de TCC I ou TCC II.

Art. 19º O discente que não entregar o TCC nos prazos estabelecidos, antes ou após a banca, ou não comparecer à apresentação oral, caso marcada, sem motivo justificado, será reprovado.

Art. 20º Caso o TCC seja reprovado, o acadêmico deverá refazê-lo ou desenvolver novo trabalho, submetendo-o à avaliação dentro do prazo de integralização do curso, mediante renovação semestral da matrícula.

Art. 21º A cópia digital da versão definitiva do TCC, entregue pelo(s) discente(s), poderá ser divulgada e/ou publicizada no SEI, em plataformas digitais e/ou repositórios de livre acesso.

Art. 22º A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, bem como o Curso de Psicologia, não se responsabilizam pelas despesas que os discentes venham a ter com a construção ou apresentação de seus trabalhos.

Art. 23º A presente norma entra em vigor na data de sua aprovação, sendo que as dúvidas não tratadas no presente Regulamento serão resolvidas pelo Colegiado do Curso de Psicologia da UFVJM.

Diamantina, xx de xxxx de xxxx.

xxxxxxxxx

Presidente do Colegiado do Curso de Psicologia

17.4.3 Atividades Complementares - AC

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES - AC

Considerando a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia e dá outras providências;

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 33 - CONSEPE, de 14 de dezembro de 2021, que regulamenta as Atividades Complementares(ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM;

Resolve:

Art. 1º. As Atividades Complementares (ACs) têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado e atividades de extensão curriculares creditadas.

Art. 2º. As ACs são aquelas às quais os discentes participam, a partir de seu ingresso no curso, tendo como orientação o seu próprio interesse e/ou as atividades orientadas pelos docentes do curso, visando o enriquecimento do seu currículo e ampliação de sua visão crítica acerca de sua futura profissão.

Art. 3º. Uma vez seguido o Regulamento das ACs para o cumprimento da carga horária destinada no projeto pedagógico, serão de livre escolha as atividades a serem cumpridas pelos discentes, tendo em vista seu interesse e sua disponibilidade de horário.

Art. 4º. O discente que ingressar no Curso de Psicologia da UFVJM deverá obrigatoriamente completar 200 horas em AC, devidamente comprovadas por meio de documentos os quais deverão ter o aceite do coordenador de ACs.

§1º. Os discentes poderão realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no curso de Psicologia.

§2º. A participação em ACs deverá ter como norte a complementação de sua formação, assim as atividades que não apresentarem esse caráter poderão ser indeferidas pelo professor responsável pelas ACs.

§3º. As ACs podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.

Art. 5º. As ACs do curso de Psicologia da UFVJM são classificadas em quatro Grupos, a saber:

§1º. Grupo I: Atividades de ensino e publicação.

§2º. Grupo II: Atividades de pesquisa e publicação.

§3º. Grupo III: Atividades de extensão, cultura, esporte e publicação.

§4º Grupo IV: Atividades de representação estudantil e atividades de inserção cidadã.

Art. 6º. O cômputo da carga horária de ACs deverá seguir as seguintes tabelas de cada grupo:

§1º. Grupo I: Atividades de ensino e publicação, com as seguintes atividades e cômputo de horas:

Modalidade	Atividades	Níveis de participação	Carga horária a ser computada
Grupo I: Atividades de ensino	Iniciação Científica, Estágio Não Obrigatório, Bolsa Atividade, PIBID, PRODOCÊNCIA e demais Projetos Institucionais.	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Monitoria	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Projeto de Ensino	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação

	Curso Extracurricular realizado em Instituição de Ensino Superior	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Visitas Técnicas (quando não contabilizadas como carga horária da unidade curricular em que a visita foi realizada)	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Participação em grupos de estudos temáticos sob orientação docente	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Minicursos com temáticas correlatas ao Curso	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional	Bolsista ou Voluntário	4h (a cada 1 mês)
	Estágios extracurriculares com atividades relacionadas ao curso	Remunerado ou voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação

	Publicação de material didático e de apoio	Autor	20h (por publicação)
		Co-autor	15h (por publicação)
	Cursos de idiomas	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Cursos de informática e afins	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação

§2º. Grupo II: Atividades de pesquisa e publicação, com as seguintes atividades e cômputo de horas:

Modalidade	Atividades	Níveis de participação	Carga horária computada
Pesquisa e publicação	Iniciação Científica, Bolsa Atividade, PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e demais Projetos [1] Institucionais.	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Participação em grupos de Pesquisa/ Ensino	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação

	sob orientação docente		
	Publicação de artigo científico em periódicos ou eventos de natureza científica	Autor	20h (por publicação)
		Co-autor	15h (por publicação)
	Apresentação de trabalho em eventos de natureza científica	Apresentador	2h (por apresentação)
	Congressos, seminários, conferências, palestras, mostras e outras atividades assistidas de caráter científico	Participante ou organizador	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
		Participante COM apresentação de trabalho	2h (além das horas de participação no evento, por apresentação de trabalho)

§3º. Grupo III: Atividades de extensão, cultura, esporte e publicação, com as seguintes atividades e cômputo de horas:

Modalidade	Atividades	Níveis de participação	Carga horária a ser computada
Atividades de extensão, cultura e esporte	Cursos de extensão	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Projeto de extensão	Bolsista ou voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Eventos, mostras, exposições assistidas, com caráter cultural ou social	Participante ou organizador	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
		Participante COM apresentação de trabalho	2h (além das horas de participação no evento, por apresentação de trabalho)
	Artigos publicados em revistas indexadas, relacionados à extensão	Autor	20h (por publicação)
		Co-autor	15h (por publicação)

	Participação em projetos sociais	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Participação e empresa júnior ou incubadora	Bolsista ou Voluntário	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação
	Atividades Desportivas e Culturais	Participante	Horas equivalentes ao contabilizado na comprovação (limite de 10h)

§4º Grupo IV: Atividades de representação estudantil e atividades de inserção cidadã, com as seguintes atividades e cômputo de horas:

Modalidade	Atividades	Níveis de participação	Carga horária a ser computada
Representação	Representação em órgãos Colegiados e Conselhos da UFVJM	Titular	15h (cada ciclo de participação)
		Suplente	5h (cada ciclo de participação)
	Representação em Comissões Transitórias	Titular	5h (cada ciclo de participação)
	Participação em entidades de representação estudantil	Titular	15h (cada ciclo de gestão)
		Suplente	5h (cada ciclo de gestão)

Atividade de inserção cidadã	Doação de sangue	Doador	5h (cada doação)
------------------------------	------------------	--------	------------------

Art. 7°. O aproveitamento da carga horária seguirá como critério a apresentação de documentação referente a, pelo menos, três grupos.

§1°. É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 90h no Grupo III (Atividades de extensão, cultura, esporte e publicação);

§2°. As atividades de extensão desenvolvidas dentro de componentes curriculares previstas no plano de ensino não devem ser contabilizadas como ACs.

§3°. O cômputo de carga horária referente ao Grupo III (Atividades de Extensão) não poderá ser duplamente contabilizado como Creditação da Extensão Universitária para fins de integralização do currículo.

Art. 8°. Para os fins que dispõe este Regulamento, a carga horária a ser contabilizada em ACs não poderá ultrapassar o respectivo limite fixado no item Art. 4°.

Art. 9°. Fica estabelecida como exigência de documentação comprobatória para o aproveitamento das ACs, documento oficial emitido pelo órgão/entidade promotora, com detalhamento da atividade, incluindo carga horária e data de realização.

§1° No caso de eventos, declaração ou certificação emitida pelo responsável/órgão/entidade promotora do evento em que conste a condição de participação do discente, a carga horária e a data.

I- Nos casos em que não houver carga horária, fica o colegiado de curso responsável por sua atribuição.

§ 2° As comprovações apresentadas pelo discente deverão ser arquivadas pela coordenação de curso.

Art. 10°. O discente deverá apresentar, após concluída as 200 horas, a documentação e os certificados de todas as ACs cumpridas, em arquivo único .pdf organizadas de forma cronológica, considerando o limite de 30 dias anteriores ao término do período letivo, conforme calendário acadêmico da UFVJM,

Art. 11°. O/a Coordenador/a das ACs será indicado/a em reunião de colegiado de Curso, a cada dois semestres letivos.

Art. 12°. Compete ao Coordenador das ACs:

§1°. Realizar o controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às atividades complementares.

§2°. Definir o processo de entrega dos certificados.

§3°. Avaliar a documentação exigida para validação da atividade, respeitando o disposto no Art. 6° e Art. 7° desta resolução.

§4°. Atribuir a carga horária correspondente a ACs realizadas pelo discente e aceita pelo Coordenador/a;

§5°. Realizar o lançamento da AC no e-Campus respeitando o calendário acadêmico da UFVJM.

§6°. O coordenador das ACs poderá delegar a um técnico administrativo as tarefas de recebimento, pré-avaliação e pré-registro da documentação de ACs dos discentes.

§7°. A validação e submissão final das ACs dos discentes no e-Campus é de responsabilidade do/a docente coordenador/a das ACs.

Art. 13°. Os discentes que ingressarem no Curso de Psicologia da UFVJM por meio de algum tipo de transferência ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária de AC, podendo solicitar à Coordenação das ACs o cômputo de parte da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:

§1°. As ACs realizadas na Instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento;

§2°. O limite máximo de aproveitamento da carga horária atribuída por outra Instituição poderá ser integral.

Art. 14°. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia da UFVJM, após o relato do Coordenador/a de AC.

Art. 15°. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Diamantina, xx de xxxx de 2024.

Presidente do Colegiado do Curso de Psicologia

17.4.4 Descrição da Natureza de Extensão

DESCRIÇÃO DA NATUREZA DE EXTENSÃO	
ASPECTO 1	MODALIDADE DA AÇÃO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Indicar qual(ais) opção(ões) - Projeto, Programa, Curso, Evento e Prestação de Serviço. (Cf. Art. 3o. da Res. CONSEPE n.2/2021).
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<input checked="" type="checkbox"/> Programa <input checked="" type="checkbox"/> Projeto <input checked="" type="checkbox"/> Curso / Oficina <input checked="" type="checkbox"/> Evento <input checked="" type="checkbox"/> Prestação de Serviço
ASPECTO 2	VÍNCULO DA AÇÃO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Indicar qual é o vínculo da ação - 1- Institucional/UFVJM; 2- Governamental; 3- Não-Governamental. (Cf. Art. 3o. da Res. CONSEPE n.2/2021)
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<input checked="" type="checkbox"/> Institucional/UFVJM; <input checked="" type="checkbox"/> Governamental; <input checked="" type="checkbox"/> Não-Governamental
ASPECTO 3	TIPO DE OPERACIONALIZAÇÃO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Indicar o(s) Tipo(s) da operacionalização da ação: 1. Unidade Curricular; 2-Atividade Complementar; 3- Prática como componente curricular; 4- Estágio. (Cf. Art. 6o. da Res. CONSEPE n.2/2021).

DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<input checked="" type="checkbox"/> (x) Unidade Curricular; <input checked="" type="checkbox"/> (x) Atividade Complementar; <input type="checkbox"/> () Prática como componente curricular; <input type="checkbox"/> () Estágio
ASPECTO 4	CÓDIGO(S) E NOME(S) DA(S) UCS DO PPC VINCULADAS À AÇÃO DE EXTENSÃO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Informar o(s) Código(s) e nome(s) da(s) UCs do PPC vinculadas à ação de extensão (Cf. §1o. Art.6o - Res. CONSEPE n.2/2021).
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>Introdução à Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia do Desenvolvimento II, Psicologia Social I, Psicologia e Relações Étnico-Raciais, Processos Psicológicos Básicos II, Psicologia da Saúde, Psicologia Comunitária, Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia Educacional, Ética Profissional em Psicologia, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II, Psicologia Ambiental, Psicologia Social II, Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental, Psicologia e Tecnologias na Educação, Inclusão, Processos e Práticas Educativas, Psicanálise Aplicada, Orientação Profissional e de Carreira, Neuropsicologia Aplicada, Abordagens Sistêmicas e Familiares.</p> <p>Total 360 horas</p>
ASPECTO 5	COMPONENTES CURRICULARES DAS UCS COM BASE NA DCN DO CURSO VINCULADAS À AÇÃO DE EXTENSÃO.
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Art. 14 Os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de graduação devem ressaltar o valor das atividades de extensão, caracterizando-as adequadamente quanto à participação dos estudantes, permitindo-lhes, dessa forma, a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após a devida avaliação. (Cf. Art.14 - Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).

<p>DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA</p>	<p>De acordo com o PPC da Psicologia da UFVJM, a curricularização da extensão é regulamentada pela resolução n. 02, de 18 de janeiro de 2021 da UFVJM.</p> <p>Segundo a resolução, a extensão é um “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade”. Trata-se de uma atividade obrigatória e corresponde a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso.</p> <p>No curso de Psicologia, as atividades de extensão totalizam 450 horas e serão realizadas e computadas de dois modos.</p> <p>(1) 360 horas de atividades de extensão desenvolvidas em diversas unidades curriculares ao longo do curso. As seguintes unidades curriculares contarão com atividades extensionistas na sua carga horária total: Introdução à Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia do Desenvolvimento II, Psicologia Social I, Psicologia e Relações Étnico-Raciais, Processos Psicológicos Básicos II, Psicologia da Saúde, Psicologia Comunitária, Técnicas de Entrevista e Observação Psicológica, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica I, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia Educacional, Ética Profissional em Psicologia, Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica II, Psicologia Ambiental, Psicologia Social II, Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicologia Hospitalar e da Saúde Mental, Psicologia e Tecnologias na Educação, Inclusão, Processos e Práticas Educativas, Psicanálise Aplicada, Orientação Profissional e de Carreira, Neuropsicologia Aplicada, Abordagens Sistêmicas e Familiares. Tais atividades serão devidamente registradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) em conformidade com a referida resolução citada acima. As metodologias, planos de trabalho e instrumentos de avaliação destas atividades extensionistas estarão especificadas nos planos de ensino de cada unidade curricular.</p> <p>(2) 90 horas de atividades de extensão contabilizadas como Atividades Complementares. Os estudantes participarão, como membros executores, de atividades extensionistas em ações de extensão devidamente registradas na Proexc e apresentarão as certificações para contabilizar as horas como parte das atividades complementares ao final do curso.</p>
<p>ASPECTO 6</p>	<p>OBJETIVOS</p>
<p>SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES</p>	<p>Informar os objetivos da ação de extensão vinculada à acreditação. Regulamento da PROEXC</p>

DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>Em consonância com os princípios estabelecidos pelo FORPROEX (2012), a extensão do curso de Psicologia da UFVJM tem como objetivo geral contribuir para a transformação da sociedade, seja dos diferentes setores com os quais está em contato, seja da própria universidade.</p> <p>Nesse sentido, as atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito do curso de Psicologia da UFVJM objetivam estabelecer um envolvimento com a comunidade numa interação dialógica e numa troca de saberes que gere aprendizados mútuos e contribua para a transformação social da comunidade externa e para a formação profissional e cidadã do estudante. Segundo o FORPROEX (2012), tais atividades extensionistas visam “a promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social” (p. 28).</p> <p>Os objetivos específicos de cada atividade extensionista desenvolvida nas UCs e nas ACs serão explicitados no registro da ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 7	METODOLOGIA
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	<p>Informar a estratégia e a metodologia a ser adotada na realização da ação de extensão vinculada à creditação.</p> <p>Regulamento da PROEXC.</p>
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>As atividades extensionistas desenvolvidas no curso de Psicologia da UFVJM adotarão diferentes delineamentos metodológicos, buscando respeitar as particularidades das unidades curriculares, dos docentes e estudantes envolvidos, da comunidade atendida e da realidade social. Portanto, tais atividades podem se constituir como eventos, cursos e oficinas, projetos, programas, prestações de serviços, dentre outros.</p> <p>O detalhamento das metodologias adotadas, que irão evidenciar como será a participação efetiva do público-alvo, o envolvimento dos estudantes e as modalidades de acompanhamento e avaliação serão descritos no registro da ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 8	INTERAÇÃO DIALÓGICA DA COMUNIDADE ACADÊMICA COM A SOCIEDADE

SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Informar sobre a proposta da ação na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social (Cf. I, Art. 5o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>O curso de Psicologia da UFVJM irá propor atividades extensionistas tendo como princípio a interação vitalizada da comunidade acadêmica com a sociedade, marcada pelo diálogo e pela troca de saberes. Tal interação tem como um de seus objetivos contribuir para “a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática” (FORPROEX, 2012, p. 30).</p> <p>O modo com o qual essa interação dialógica irá ocorrer, seja no âmbito das atividades extensionistas desenvolvidas nas UCs ou nas ACs, será definida e explicitada no registro da ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 9	INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Informar sobre a proposta da ação de extensão da formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular. (Cf. II, Art. 5o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>De acordo com o PPC do curso de Psicologia da UFVJM, um de seus objetivos específicos é justamente formar profissionais orientados para o trabalho interdisciplinar e interprofissional. Nesse sentido, buscaremos também materializar esse objetivo por meio das atividades extensionistas desenvolvidas pelo curso. De diferentes modos, tais atividades buscarão a “interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento” (FORPROEX, 2012, p. 31), buscando também possíveis parcerias intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.</p> <p>O detalhamento da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade de cada ação extensionista se dará no registro da referida ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 10	INDISSOCIABILIDADE ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	Informar sobre a proposta da ação de extensão e a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único,

	interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. (Cf. IV, Art. 5o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>O curso de Psicologia da UFVJM reconhece e valoriza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que abre caminho para atividades nos seus mais diferentes âmbitos que articulem o docente, o discente e a comunidade. Tal como preconizado pelo FORPROEX (2012), esta articulação possibilita com que o discente assuma um papel de protagonista em sua formação técnica e cidadã, e com que a produção de conhecimento seja participativa, inovadora e em diálogo com os diferentes atores sociais que compõem esse processo.</p> <p>O detalhamento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de cada ação extensionista se dará no registro da referida ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 11	IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE: CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS GRADUANDOS NA AÇÃO PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	<p>Descrever a contribuição da ação de extensão para o impacto na formação do discente, conforme estabelece a legislação vigente:</p> <p>“Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:</p> <p>I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;</p> <p>II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;</p> <p>III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;</p> <p>IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;</p> <p>V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;</p> <p>VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;</p> <p>VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira”. (Cf. I-VII, Art. 6o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).</p>

DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>Um dos principais objetivos das ações extensionistas realizadas no âmbito do curso de Psicologia da UFVJM é contribuir para a formação integral do estudante. Para tanto, tais ações buscarão que o estudante assuma um papel de protagonista em constante diálogo com os professores e, sobretudo com a comunidade. Esta construção coletiva é decisiva para que a formação do estudante contemple tanto aspectos técnicos quanto humanos e sociais.</p> <p>O detalhamento específico dos impactos de cada ação extensionista na formação do estudante será descrito no registro da ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 12	IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	<p>Informar sobre a proposta da ação de extensão e produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; (Cf. III, Art. 5o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).</p>
DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA	<p>O curso de Psicologia da UFVJM reafirma o seu compromisso com a transformação social do contexto em que se encontra, seja do público-alvo da ação extensionista, seja da realidade social mais ampla, seja da própria universidade. Trata-se de um princípio que orienta toda ação extensionista que será desenvolvida ao longo do curso.</p> <p>Os detalhamentos específicos dos impactos e das transformações sociais de cada ação extensionista serão descritos no registro da ação junto à PROEXC.</p>
ASPECTO 13	DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO
SUPORTE LEGAL / ORIENTAÇÕES	<p>Informar sobre o perfil e participação do público-alvo na ação de extensão e, principalmente, a interação com a comunidade externa. Pois são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias. (Cf. Art. 7o. Resolução n. 7, CNE - 18, dez., 2018).</p>

<p>DESCRIÇÃO / OPÇÃO SELECIONADA</p>	<p>O curso de Psicologia da UFVJM buscará, por meio de suas ações extensionistas, contemplar diferentes públicos-alvos, de modo a contribuir para uma ampliação e diversificação da articulação da universidade com a comunidade externa.</p> <p>A descrição específica do público-alvo de cada ação extensionista será explicitada no registro da ação junto à PROEXC.</p>
--	---

17.5 Referendo NDE

A Comissão de elaboração do PPC Psicologia (PORTARIA/PROGRAD No. 41, de 07/07/25, de 07 de julho de 2025) atesta o ementário e as referências bibliográficas contidas neste projeto.

Tão logo o curso de Graduação em Psicologia da UFVJM seja criado e entre em funcionamento, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) será instituído por portaria e procederá ao referendo.

17.6 Acordos de Viabilização do Curso e de Cooperação

Conforme explicitado ao longo deste projeto, o curso de Psicologia da UFVJM estabeleceu alguns acordos para viabilização do curso e outros de cooperação, dos quais destacamos:

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

Uso de espaços físicos do Prédio Administrativo e do Centro de Estudos em Humanidades (gabinetes de professores⁵, secretarias e laboratórios⁶).

Espaços do Centro de Estudos em Humanidades poderão ser utilizados para supervisão e outras atividades pelo curso de Psicologia⁷.

Oferta de unidades curriculares por parte de professores da FIH.

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Uso em disciplinas obrigatórias e eletivas de laboratórios da FCBS; Laboratório Experimental de Fisiologia e Treinamento Físico e Laboratório de Anatomia. Parceria para oferta de serviços psicológicos na Clínica de Fisioterapia⁸ e na Clínica da Nutrição.

Oferta de unidades curriculares obrigatórias e eletivas por parte de professores da FCBS.

⁵ Processo SEI 23086.098449/2025-69. Despacho Congregação FIH Gabinetes (1825660)

⁶ Processo SEI 23086.098449/2025-69. Despacho Congregação FIH Laboratórios (1825662)

⁷ Processo SEI 23086.098449/2025-69. Despacho Congregação FIH Laboratórios (1825662)

⁸ Processo SEI 23086.098449/2025-69. Ofício 11 (1805892)

Ressaltamos que outras parcerias poderão ser firmadas entre estas e outras unidades da UFVJM, como por exemplo participação conjunta em projetos de ensino, pesquisa e extensão.